

**MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA**



ORGANIZAÇÃO GERAL

RICA 21-93

**REGIMENTO INTERNO DO INSTITUTO DE
AERONÁUTICA E ESPAÇO**

2016

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
INSTITUTO DE AERONÁUTICA E ESPAÇO



ORGANIZAÇÃO GERAL

RICA 21-93

**REGIMENTO INTERNO DO INSTITUTO DE
AERONÁUTICA E ESPAÇO**

2016



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL

PORTARIA DCTA Nº 50/DNO, DE 22 DE FEVEREIRO DE 2016.

Aprova o Regimento Interno do Instituto
de Aeronáutica e Espaço.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA AEROESPACIAL, no uso de suas atribuições previstas no inciso IV do art. 10 do Regulamento do Departamento de Ciência e Tecnologia Aeroespacial, aprovado pela Portaria nº 26/GC3, de 15 de janeiro de 2010; de acordo com o previsto no item 4.2.3 da ICA 19-1 “Regulamentação das Organizações”, aprovada pela Portaria nº 80/GC3, de 14 de janeiro de 2005; e, ainda, considerando o que constam dos Processos nº 67760.007804/2015-01, nº 67760.009329/2015-08 e nº 67760.000045/2016-29, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição do RICA 21-93 “Regimento Interno do Instituto de Aeronáutica e Espaço”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria DCTA nº 116/IAE, de 16 de novembro de 2010, publicada no BCA nº 215, de 22 de novembro de 2010.

Ten Brig Ar ALVANI ADÃO DA SILVA
Diretor-Geral do DCTA

(Publicado no BCA nº 036, de 3 de março de 2016)

SUMÁRIO

| | | |
|---------------------|---|-----------|
| CAPÍTULO I | CATEGORIA E FINALIDADE | 7 |
| Seção I | Categoria e Finalidade | 7 |
| Seção II | Conceituações | 7 |
| CAPÍTULO II | ORGANIZAÇÃO | 8 |
| Seção I | Estrutura Básica | 8 |
| Seção II | Estrutura Complementar | 8 |
| CAPÍTULO III | COMPETÊNCIA DOS SETORES | 21 |
| CAPÍTULO IV | ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES | 67 |
| CAPÍTULO V | DISPOSIÇÕES GERAIS | 71 |
| Seção I | Pessoal | 71 |
| Seção II | Disposições Finais | 73 |
| Anexo A | - Organograma da Estrutura Básica do IAE | 75 |
| Anexo B | - Organograma da Direção (DIR) | 76 |
| Anexo C | - Organograma do Gabinete (GABIAE) | 77 |
| Anexo D | - Organograma da Assessoria de Controle Interno (ACI) | 78 |
| Anexo E | - Organograma da Assessoria de Contas a Pagar (ACP) | 79 |
| Anexo F | - Organograma do Conselho de Programas Acadêmicos (CPA) | 80 |
| Anexo G | - Organograma da Vice-Direção do IAE | 81 |
| Anexo H | - Organograma da Coordenadoria de Gestão e Capacitação de RH (VDIR-GC) | 82 |
| Anexo I | - Organograma da Coordenadoria de Gestão de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual (VDIR-GI) | 83 |
| Anexo J | - Organograma da Coordenadoria de Informações de Ciência e Tecnologia (VDIR-CT) | 84 |
| Anexo K | - Organograma da Coordenadoria de Segurança (VDIR-CS) | 85 |
| Anexo L | - Organograma da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (VDIR-TI) | 86 |
| Anexo M | - Organograma da Subdiretoria de Administração (SADM) | 87 |
| Anexo N | - Organograma da Divisão de Apoio e Infraestrutura (ADA) | 88 |
| Anexo O | - Organograma da Divisão de Controle Orçamentário (ACO) | 89 |
| Anexo P | - Organograma da Divisão de Pessoal (ADP) | 90 |
| Anexo Q | - Organograma da Subdiretoria de Aeronáutica (SAER) | 91 |
| Anexo R | - Organograma da Divisão de Aerodinâmica (ALA) | 92 |
| Anexo S | - Organograma da Divisão de Materiais (AMR) | 93 |
| Anexo T | - Organograma da Divisão de Propulsão Aeronáutica (APA) | 94 |
| Anexo U | - Organograma da Divisão de Sistemas Aeronáuticos (ASA) | 95 |
| Anexo V | - Organograma da Subdiretoria de Defesa (SDEF) | 96 |
| Anexo W | - Organograma da Divisão de Sistemas de Defesa (ASD) | 97 |
| Anexo X | - Organograma da Subdiretoria de Espaço (SESP) | 98 |
| Anexo Y | - Organograma da Divisão de Ciências Atmosféricas (ACA) | 99 |

| | | | |
|-----------------|----------|--|------------|
| Anexo Z | - | Organograma da Divisão de Eletrônica (AEL) | 100 |
| Anexo AA | - | Organograma da Divisão de Gerenciamento de Projetos Espaciais (AGE) | 101 |
| Anexo BB | - | Organograma da Divisão da Garantia do Produto Espacial (AGP).... | 102 |
| Anexo CC | - | Organograma da Divisão de Integração e Ensaios (AIE) | 103 |
| Anexo DD | - | Organograma da Divisão de Mecânica (AME) | 104 |
| Anexo EE | - | Organograma da Divisão de Propulsão Espacial (APE) | 105 |
| Anexo FF | - | Organograma da Divisão de Produção de Motores (APM) | 106 |
| Anexo GG | - | Organograma da Divisão de Química (AQI) | 107 |
| Anexo HH | - | Organograma da Divisão de Sistemas Espaciais (ASE) | 108 |

REGIMENTO INTERNO DO INSTITUTO DE AERONÁUTICA E ESPAÇO

CAPÍTULO I CATEGORIA E FINALIDADE

Seção I Categoria e Finalidade

Art. 1º O Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE), Organização Militar (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER), especializada no campo da Ciência e Tecnologia, prevista pelo Decreto no 6.834, de 30 de abril de 2009, tem por finalidade realizar pesquisa e desenvolvimento no campo aeroespacial e de defesa.

Seção II Conceituações

Art. 2º Para efeito deste Regimento Interno, os termos e expressões abaixo têm as seguintes conceituações:

I - ENGENHARIA DE SISTEMA – É uma abordagem interdisciplinar que torna possível a concretização de “Sistemas” de elevada complexidade. Seu foco encontra-se em definir, de maneira precoce no ciclo de desenvolvimento de um sistema, as necessidades do usuário, bem como as funcionalidades requeridas, realizando a documentação sistemática dos requisitos, e abordando a síntese de projeto e a etapa de validação de forma a considerar o problema completo (INCOSE - *International Council on Systems Engineering*);

II - INFORMAÇÃO EM CIÊNCIA E TECNOLOGIA – Atividade de coleta, processamento, armazenamento, análise e disseminação de informações e conhecimentos adquiridos como resultado das atividades científicas desenvolvidas no país e no exterior. Essa atividade compreende a operação de bibliotecas técnico-científicas e a disseminação de informações e conhecimentos técnico-científicos por meio de revistas e boletins especializados, conferências, simpósios ou outros meios de divulgação;

III - INOVAÇÃO TECNOLÓGICA – Ciclo que vai da criação à utilização, na forma de um processo ou produto, de uma ideia ou invenção, passando pela pesquisa aplicada, desenvolvimento, engenharia de processo/produto e produção;

IV - PROTEÇÃO RADIOLÓGICA – Conjunto de medidas que visam proteger o homem e o meio ambiente de possíveis efeitos indesejáveis causados pela radiação ionizante, de acordo com princípios básicos estabelecidos pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN);

V - RELAÇÕES INSTITUCIONAIS – Interações com entidades nacionais ou estrangeiras, que visam a complementar esforço interno do país para a consecução dos objetivos estratégicos constantes dos Planos e Programas atribuídos ao IAE.

CAPÍTULO II ORGANIZAÇÃO

Seção I Estrutura Básica

Art. 3º O Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE) tem a seguinte constituição:

- I - Direção (DIR);
- II - Vice-Direção (VDIR);
- III - Subdiretoria de Administração (SADM);
- IV - Subdiretoria de Aeronáutica (SAER);
- V - Subdiretoria de Defesa (SDEF);
- VI - Subdiretoria de Espaço (SESP).

Seção II Estrutura Complementar

Art. 4º A Direção do IAE (DIR) tem a seguinte constituição:

- I - Diretor;
- II - Gabinete (GABIAE);
- III - Assessoria de Controle Interno (ACI);
- IV - Assessoria de Contas a Pagar (ACP);
- V - Assessoria de Inteligência (AIN);
- VI - Comissão de Aperfeiçoamento de Recursos Humanos (CARH);
- VII - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA);
- VIII - Conselho de Assessoramento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CAPDI);
- IX - Conselho de Programas Acadêmicos (CPA);
- X - Ouvidoria (OUV).

Parágrafo único. O Diretor dispõe de uma secretária para assessorá-lo nos assuntos relacionados com as atividades administrativas da Direção, execução de seu expediente pessoal e atendimento ao público.

Art. 5º O Gabinete (GABIAE) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria-Geral (GAB-SEC);
- III - Seção de Análise de Processos (GAB-SAP);
- IV - Seção de Comunicação Social (GAB-SCS);
- V - Seção de Investigação e Justiça (GAB-SIJ);
- VI - Seção de Normalização e Organização (GAB-SNO).

Parágrafo único. O GABIAE também executa a coordenação do Observatório Astronômico (OA), o qual está vinculado ao IAE e o seu funcionamento é definido em Norma Padrão de Ação (NPA).

Art. 6º A Assessoria de Controle Interno (ACI) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (ACI-SEC);
- III - Seção de Análise e Auditoria (ACI-AAU).

Parágrafo único. O Chefe da Assessoria de Controle Interno (ACI) deve ser o Agente de Controle Interno da OM.

Art. 7º Assessoria de Contas a Pagar (ACP) tem a seguinte constituição:

I - Chefe;

II - Secretaria (ACP-SEC);

III - Seção de Contas a Pagar e de Diligenciamento (ACP-CPD).

Parágrafo único. O Chefe da ACP é o Gestor de Contas a Pagar da OM, conforme previsto na ICA 12-23, e pode acumular com outras funções ou cargos dentro da estrutura do IAE, exceto a de Agente de Controle Interno.

Art. 8º A Comissão de Aperfeiçoamento de Recursos Humanos (CARH), a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e o Conselho de Assessoramento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CAPDI) são constituídos, individualmente, por presidente e membros, definidos em normas específicas, segundo critérios próprios em função da natureza das atividades a serem desempenhadas.

Art. 9º O Conselho de Programas Acadêmicos (CPA) tem a seguinte constituição:

I - Presidente;

II - Comitê de Iniciação Científica e Tecnológica (CPA-IC);

III - Comitê de Pós-Graduação (CPA-PG).

§1º Os Comitês são constituídos por Coordenador e Membros e o funcionamento e atribuições devem ser tratados em norma específica.

§2º O Presidente do CPA é, também, o Coordenador do CPA-PG.

Art. 10. A Vice-Direção do IAE (VDIR) tem a seguinte constituição:

I - Vice-Diretor;

II - Coordenadoria de Engenharia de Sistemas (VDIR-ES);

III - Coordenadoria de Gestão e Capacitação de Recursos Humanos (VDIR-GC);

IV - Coordenadoria de Gestão de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual (VDIR-GI);

V - Coordenadoria de Informações de Ciência e Tecnologia (VDIR-CT);

VI - Coordenadoria de Planejamento e Gestão (VDIR-PG);

VII - Coordenadoria de Projetos Aeroespaciais e de Defesa (VDIR-CP);

VIII - Coordenadoria de Relações Institucionais (VDIR-RI);

IX - Coordenadoria de Segurança (VDIR-CS);

X - Coordenadoria do Sistema de Gestão da Qualidade (VDIR-GQ);

XI - Coordenadoria de Tecnologia da Informação (VDIR-TI);

XII - Serviço de Proteção Radiológica (SPR).

Art. 11. A Coordenadoria de Gestão e Capacitação de Recursos Humanos (VDIR-GC) tem a seguinte constituição:

I - Chefe;

II - Subcoordenadoria de Planejamento e Gestão de Pessoas (GC-PG);

III - Subcoordenadoria de Capacitação (GC-CA);

IV - Subcoordenadoria de Missões (GC-MI).

Art. 12. A Coordenadoria de Gestão de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual (VDIR-GI) tem a seguinte constituição:

I - Chefe;

II - Subcoordenadoria de Propriedade Intelectual (GI-PI);

III - Subcoordenadoria de Transferência de Tecnologia (GI-TT).

Art. 13. A Coordenadoria de Informações de Ciência e Tecnologia (VDIR-CT) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Subcoordenadoria de Informações Gerenciais (CT-IG);
- III - Subcoordenadoria de Documentação Técnica (CT-DT);
- IV - Subcoordenadoria de Observação Tecnológica (CT-OT).

Art. 14. A Coordenadoria de Segurança (VDIR-CS) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Subcoordenadoria de Contraincêndio (CS-CI);
- III - Subcoordenadoria de Gestão Ambiental (CS-GA);
- IV - Subcoordenadoria de Legislação de Segurança (CS-LS);
- V - Subcoordenadoria de Medicina do Trabalho (CS-MT);
- VI - Subcoordenadoria de Recuperação de Cargas Úteis e Sobreaviso (CS-RS);
- VII - Subcoordenadoria de Segurança de Área e Patrimônio (CS-SA);
- VIII - Subcoordenadoria de Segurança do Trabalho (CS-ST).

§1º Para atender às necessidades específicas da Subcoordenadoria de Medicina do Trabalho (CS-MT) será destacado um médico, em caráter eventual, atuando como consultor.

§2º Subordina-se à Subcoordenadoria de Recuperação de Cargas Úteis e Sobreaviso (CS-RS) a Equipe de Mergulho do IAE, cuja função precípua é a recuperação de cargas úteis em ambiente aquático.

Art. 15. A Coordenadoria de Tecnologia da Informação (VDIR-TI) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Subcoordenadoria Administrativa (TI-AD);
- III - Subcoordenadoria de Governança de TI (TI-GT);
- IV - Subcoordenadoria de Sistemas de Informação (TI-SI);
- V - Subcoordenadoria de Manutenção e Suporte (TI-MS);
- VI - Subcoordenadoria de Infraestrutura de TI (TI-IN);
- VII - Subcoordenadoria de Segurança da Informação (TI-SE);

Art. 16. A Subdiretoria de Administração (SADM) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Divisão de Apoio e Infraestrutura (ADA);
- III - Divisão de Controle Orçamentário (ACO);
- IV - Divisão de Pessoal (ADP).

Art. 17. A Divisão de Apoio e Infraestrutura (ADA) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (ADA-SEC);
- III - Subdivisão de Apoio (ADA-A);
- IV - Subdivisão de Infraestrutura (ADA-I);
- V - Subdivisão de Logística (ADA-L).

Art. 18. A Subdivisão de Apoio (ADA-A) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Almoxarifado (ADA-ALM);
- III - Seção de Material Carga (ADA-AMC);
- IV - Seção de Registro Geral (ADA-ARG).

Art. 19. A Subdivisão de Infraestrutura (ADA-I) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Controle e Fiscalização de Obras (ADA-ICF);
- III - Seção de Manutenção e Serviços Gerais (ADA-IMS);
- IV - Seção de Patrimônio Imóvel (ADA-IPi);
- V - Seção de Projetos Prediais (ADA-IPP).

Art. 20. A Subdivisão de Logística (ADA-L) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Comunicação (ADA-LCO);
- III - Seção de Apoio Logístico (ADA-LOG);
- IV - Seção de Manutenção Eletrônica (ADA-LME);
- V - Seção de Transporte de Superfície (ADA-LTS).

Art. 21. A Divisão de Controle Orçamentário (ACO) tem a seguinte constituição;

- I - Chefe;
- II - Secretaria (ACO-SEC);
- III - Subdivisão de Análise de Contratações (ACO-A);
- IV - Subdivisão de Contratos e Convênios (ACO-C);
- V - Subdivisão de Acompanhamento Orçamentário (ACO-O).

Art. 22. A Subdivisão de Contratos e Convênios (ACO-C) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Contratos e Convênios (ACO-CCC).

Art. 23. A Subdivisão de Acompanhamento Orçamentário (ACO-O) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Comércio Exterior (ACO-OCE);
- III - Seção de Controle Orçamentário (ACO-OCT);
- IV - Seção de Passagens e Diárias (ACO-OPD);
- V - Seção de Serviços Tecnológicos (ACO-OST).

Art. 24. A Divisão de Pessoal (ADP) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (ADP-SEC);
- III - Subdivisão de Pessoal Civil (ADP-C);
- IV - Subdivisão de Apoio de Legislação de Pessoal (ADP-L);
- V - Subdivisão de Pessoal Militar (ADP-M);
- VI - Subdivisão de Atendimento a Pessoal (ADP-P).

Art. 25. A Subdiretoria de Aeronáutica (SAER) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;

- II - Divisão de Aerodinâmica (ALA);
- III - Divisão de Materiais (AMR);
- IV - Divisão de Propulsão Aeronáutica (APA);
- V - Divisão de Sistemas Aeronáuticos (ASA).

Art. 26. A Divisão de Aerodinâmica (ALA) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (ALA-SEC);
- III - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (ALA-A);
- IV - Subdivisão de Ensaios Aerodinâmicos (ALA-E);
- V - Subdivisão de Análise (ALA-L);
- VI - Subdivisão de Apoio Tecnológico (ALA-T).

Art. 27. A Subdivisão de Ensaios Aerodinâmicos (ALA-E) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Túnel Aerodinâmico 2 (TA2);
- III - Túnel Aerodinâmico 3 (TA3);
- IV - Túnel Transônico Piloto (TTP).

Art. 28. A Subdivisão de Análise (ALA-L) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Análise Aerodinâmica (ALA-LAA);
- III - Seção de Aeroelasticidade (ALA-LAE).

Art. 29. A Subdivisão de Apoio Tecnológico (ALA-T) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Elétrica (ALA-TEL);
- III - Seção de Instrumentação (ALA-TIN);
- IV - Seção de Mecânica e Modelagem (ALA-TMM);
- V - Laboratório de Baixa Força (LBFO);
- VI - Laboratório de Baixa Pressão (LBPR).

Art. 30. A Divisão de Materiais (AMR) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (AMR-SEC);
- III - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AMR-A);
- IV - Subdivisão de Ensaios (AMR-E);
- V - Subdivisão de Processamento de Materiais (AMR-P).

Parágrafo único. A Divisão de Materiais dispõe de um Assessor de P&D (AMR-P&D), subordinado diretamente ao Chefe da Divisão, que deve designá-lo em Boletim Interno da OM.

Art. 31. A Subdivisão de Ensaios (AMR-E) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Ensaios Físico-Químicos (AMR-EFQ);
- III - Seção de Microexames (AMR-EME);
- IV - Seção de Propriedades Eletromagnéticas (AMR-EPE);
- V - Seção de Propriedades Mecânicas (AMR-EPM).

Art. 32. A Seção de Ensaaios Físico-Químicos (AMR-EFQ) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Caracterização Físico-Química (LCFQ);
- III - Laboratório de Fluorescência e Difração de Raios-X (LFDR);
- IV - Laboratório Químico de Caracterização de Materiais (LQCM).

Art. 33. A Seção de Microexames (AMR-EME) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Metalografia (LMAT);
- III - Laboratório de Microscopia Eletrônica de Varredura (LMEV).

Art. 34. A Seção de Propriedades Eletromagnéticas (AMR-EPE) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Caracterização Eletromagnética (LCEM);
- III - Laboratório de Física Computacional (LFCO).

Art. 35. A Seção de Propriedades Mecânicas (AMR-EPM) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Ensaaios Mecânicos (LEME).

Art. 36. A Subdivisão de Processamento de Materiais (AMR-P) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Materiais Cerâmicos (AMR-PMC);
- III - Seção de Materiais Metálicos (AMR-PMM);
- IV - Seção de Materiais Poliméricos (AMR-PMP).

Art. 37. A Seção de Materiais Cerâmicos (AMR-PMC) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Processamento de Materiais Termomecânicos (LPMT);
- III - Laboratório de Processamento de Pós (LPPO);
- IV - Laboratório de Sinterização (LSIN).

Art. 38. A Seção de Materiais Metálicos (AMR-PMM) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Fusão e Refino (LFRE);
- III - Laboratório de Tratamento Térmico (LTTE).

Art. 39. A Seção de Materiais Poliméricos (AMR-PMP) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Materiais Poliméricos (LMPO).

Art. 40. A Divisão de Propulsão Aeronáutica (APA) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;

- II - Secretaria (APA-SEC);
- III - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (APA-A);
- IV - Subdivisão de Engenharia (APA-E);
- V - Subdivisão de Motores a Pistão (APA-P);
- VI - Subdivisão de Turbinas a Gás (APA-T).

Art. 41. A Subdivisão de Engenharia (APA-E) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Eletromecânica (APA-EEM);
- III - Seção de Investigação de Acidentes Aeronáuticos (APA-EIA);
- IV - Laboratório de Combustíveis e Lubrificantes (LACL);
- V - Laboratório de Filtros do Ar (LAFA).

Art. 42. A Subdivisão de Motores a Pistão (APA-P) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Ensaios de Motores a Pistão (LEMP).

Art. 43. A Subdivisão de Turbinas a Gás (APA-T) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Ensaios de Turbinas a Gás (LETG).

Art. 44. A Divisão de Sistemas Aeronáuticos (ASA) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (ASA-SEC)
- III - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (ASA-A);
- IV - Subdivisão de Desenvolvimento e Integração (ASA-D);
- V - Subdivisão de Ensaios Estruturais (ASA-E);
- VI - Subdivisão de Integridade Estrutural (ASA-I);
- VII - Subdivisão de Sistemas Eletroeletrônicos (ASA-S).

Art. 45. A Subdivisão de Desenvolvimento e Integração (ASA-D) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Apoio (ASA-DAP);
- III - Seção de Análise Conceitual (ASA-DAC);
- IV - Seção de Projetos de Estruturas (ASA-DDE);
- V - Seção de Fabricação e Integração (ASA-DFI);
- VI - Seção de Software Aeronáutico (ASA-DSA).

Art. 46. A Subdivisão de Ensaios Estruturais (ASA-E) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Apoio Técnico (ASA-EAP);
- III - Seção de Engenharia de Ensaios (ASA-EEE);
- IV - Seção de Instrumentação e Controle (ASA-EIC);
- V - Laboratório Central de Força (LCFO);
- VI - Laboratório de Ensaios de Impacto (LEIM);
- VII - Laboratório de Ensaios Estruturais (LEES);

VIII - Laboratório de Ensaios de Trem de Pouso e Componentes (LETP).

Art. 47. A Subdivisão de Integridade Estrutural (ASA-I) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Apoio (ASA-IAP);
- III - Seção de Análise Estrutural (ASA-IES);
- IV - Seção de Cargas (ASA-ICA);
- V - Seção de Fadiga (ASA-IFA).

Art. 48. A Subdivisão de Sistemas Eletroeletrônicos (ASA-S) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Sistemas Aerotáticos (ASA-SSA);
- III - Seção de Sistemas Elétricos (ASA-SSE).

Art. 49. A Subdiretoria de Defesa (SDEF) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Divisão de Sistemas de Defesa (ASD).

Art. 50. A Divisão de Sistemas de Defesa (ASD) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (ASD-SEC);
- III - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (ASD-A);
- IV - Subdivisão de Ensaios (ASD-E);
- V - Subdivisão de Sistemas (ASD-S);
- VI - Subdivisão de Explosivos (ASD-X).

Art. 51. A Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (ASD-A) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Apoio Computacional (ASD-AAC);
- III - Seção de Documentação Técnica (ASD-ADT);
- IV - Seção de Recursos Humanos (ASD-ARH).

Art. 52. A Subdivisão de Ensaios (ASD-E) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Instalações e Equipamentos (ASD-EIE);
- III - Seção de Controle de Material Bélico (ASD-EMB);
- IV - Seção de Operações (ASD-EOP);
- V - Seção de Registro e Controle (ASD-ERC).

Art. 53. A Subdivisão de Sistemas (ASD-S) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Eletrônica (ASD-SEL);
- III - Seção de Mecânica (ASD-SME);
- IV - Seção de Projetos Mecânicos e Desenho (ASD-SPM).

Art. 54. A Subdivisão de Explosivos (ASD-X) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Detônica (ASD-XDE);

- III - Seção de Produção de Explosivos (ASD-XPE);
- IV - Seção de Processos Químicos (ASD-XPQ);
- V - Seção de Química de Explosivos (ASD-XQI).

Art. 55. A Subdiretoria de Espaço (SESP) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Divisão de Ciências Atmosféricas (ACA);
- III - Divisão de Eletrônica (AEL);
- IV - Divisão de Gerenciamento de Projetos Espaciais (AGE);
- V - Divisão da Garantia do Produto Espacial (AGP);
- VI - Divisão de Integração e Ensaio (AIE);
- VII - Divisão de Mecânica (AME);
- VIII - Divisão de Propulsão Espacial (APE);
- IX - Divisão de Produção de Motores (APM);
- X - Divisão de Química (AQI);
- XI - Divisão de Sistemas Espaciais (ASE).

Art. 56. A Divisão de Ciências Atmosféricas (ACA) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (ACA-SEC);
- III - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (ACA-A);
- IV - Subdivisão de Experimentos Meteorológicos (ACA-E);
- V - Subdivisão de Meteorologia Aeroespacial (ACA-M).

Art. 57. A Subdivisão de Experimentos Meteorológicos (ACA-E) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Instrumentação (ACA-EIN);
- III - Seção de Experimentos (ACA-EEX).

Art. 58. A Seção de Experimentos (ACA-EEX) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Observatório de Fenômenos Atmosféricos (OFA).

Parágrafo único. O Chefe da Seção de Experimentos é o responsável pelo Observatório de Fenômenos Atmosféricos (OFA).

Art. 59. A Divisão de Eletrônica (AEL) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (AEL-SEC);
- III - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AEL-A);
- IV - Subdivisão de Desenvolvimento (AEL-D);
- V - Subdivisão de Ensaio (AEL-E);
- VI - Subdivisão de Sistemas Eletroeletrônicos (AEL-S).

Art. 60. A Subdivisão de Desenvolvimento (AEL-D) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Desenvolvimento de Eletrônica em Alta Frequência

(LDAF);

III - Laboratório de Desenvolvimento de Eletrônica em Baixa Frequência (LDBF);

IV - Laboratório de Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos (LMEE).

Art. 61. A Subdivisão de Ensaios (AEL-E) tem a seguinte constituição:

I - Chefe;

II - Laboratório de Testes Ambientais de Baixa Frequência (LABF);

III - Laboratório de Testes de Alta Frequência (LTAF).

Art. 62. A Subdivisão de Sistemas Eletroeletrônicos (AEL-S) tem a seguinte constituição:

I - Chefe;

II - Seção de Engenharia de Subsistemas Eletrônicos (AEL-SES);

III - Seção de Integração de Subsistemas Eletrônicos (AEL-SIS);

IV - Seção de Integração de Meios Elétricos de Solo (AEL-SMS);

V - Seção de Engenharia de Software (AEL-SSW);

VI - Seção de Telemetria (AEL-STM).

Art. 63. A Seção de Telemetria (AEL-STM) tem a seguinte constituição:

I - Chefe;

II - Laboratório de Aquisição e Processamento de Dados de Telemetria (APDT);

III - Laboratório de Sistemas de Telemetria (LSTM).

Art. 64. A Divisão de Gerenciamento de Projetos Espaciais (AGE) tem a seguinte constituição:

I - Chefe;

II - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AGE-A);

III - Subdivisão de Coordenação de Projetos (AGE-C);

IV - Subdivisão de Planejamento e Controle (AGE-P).

Art. 65. A Divisão da Garantia do Produto Espacial (AGP) tem a seguinte constituição:

I - Chefe;

II - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AGP-A);

III - Subdivisão de Confiabilidade (AGP-C);

IV - Subdivisão de Garantia da Qualidade Dimensional (AGP-D);

V - Subdivisão de Garantia da Qualidade da Inspeção Não-Destrutiva (AGP-N);

VI - Subdivisão de Métodos da Qualidade (AGP-M).

Art. 66. A Subdivisão da Garantia da Qualidade Dimensional (AGP-D) tem a seguinte constituição:

I - Chefe;

II - Laboratório de Controle Dimensional (LCDI).

Art. 67. A Subdivisão da Garantia da Qualidade da Inspeção Não-Destrutiva (AGP-N) tem a seguinte constituição:

I - Chefe;

II - Laboratório de Inspeção Não-Destrutiva (LIND).

Art. 68. A Divisão de Integração e Ensaios (AIE) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (AIE-SEC);
- III - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AIE-A);
- IV - Subdivisão de Ensaios Ambientais (AIE-E);
- V - Subdivisão de Medições (AIE-M);
- VI - Subdivisão de Operações (AIE-O).

Art. 69. A Subdivisão de Ensaios Ambientais (AIE-E) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Ensaios Acústicos (LEAC);
- III - Laboratório de Ensaios Climáticos (LECL);
- IV - Laboratório de Ensaios de Vibração (LEVI).

Art. 70. A Subdivisão de Medições (AIE-M) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Instrumentação de Bancos de Provas (LIBP);
- III - Laboratório de Preparação e Integração (LPIN);
- IV - Laboratório de Registro de Imagens (LRIM).

Art. 71. A Subdivisão de Operações (AIE-O) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Ensaios Hidráulicos (LEHI);
- III - Laboratório de Calibração (LCAL);
- IV - Laboratório de Propriedades de Massa (LPMA).

Art. 72. A Divisão de Mecânica (AME) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (AME-SEC);
- III - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AME-A);
- IV - Subdivisão de Compósitos (AME-C);
- V - Subdivisão de Fabricação (AME-F);
- VI - Subdivisão de Métodos e Processos (AME-M);
- VII - Subdivisão de Planejamento, Programação e Controle (AME-P);
- VIII - Subdivisão de Manutenção e Tratamento Superficial (AME-T).

Art. 73. A Subdivisão de Compósitos (AME-C) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Controle de Equipamentos e Hidroclave (AME-CCH);
- III - Seção de Desenvolvimento de Produto e Controle de Qualidade (AME-

CDQ);

- IV - Seção de Processos de Fabricação (AME-CPF).

Art. 74. A Subdivisão de Fabricação (AME-F) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Mecânica Base (AME-FBA);
- III - Seção de Caldeiraria (AME-FCA);
- IV - Seção de Mecânica Fina (AME-FFI);
- V - Seção de Soldagem (AME-FSO).

Art. 75. A Subdivisão de Métodos e Processos (AME-M) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Métodos e Processos de Fabricação (AME-MPF).

Art. 76. A Subdivisão de Planejamento, Programação e Controle (AME-P) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Controle de Fabricação (AME-PCF);
- III - Seção de Planejamento (AME-PPL);
- IV - Seção de Programação (AME-PPR).

Art. 77. A Subdivisão de Manutenção e Tratamento Superficial (AME-T) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Modelagem Aeroespacial e Embalagens Especiais (AME-TME);
- III - Seção de Manutenção Mecânica e Elétrica (AME-TMM);
- IV - Seção de Pintura e Tratamento Superficial (AME-TPT).

Art. 78. A Divisão de Propulsão Espacial (APE) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (APE-SEC);
- III - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (APE-A);
- IV - Subdivisão de Ensaio (APE-E);
- V - Subdivisão de Pesquisa (APE-P);
- VI - Subdivisão de Pirotecnia (APE-X).

Art. 79. A Subdivisão de Ensaio (APE-E) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Ensaio Hidráulico e Pneumático (LEHP);
- III - Laboratório de Ensaio de Propulsão Líquida (LEPL).

Art. 80. A Subdivisão de Pesquisa (APE-P) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Propulsão Líquida (APE-PPL);
- III - Seção de Projetos (APE-PPR);
- IV - Seção de Propulsão Sólida (APE-PPS);
- V - Laboratório de Pesquisa em Combustão (LPCO).

Art. 81. A Subdivisão de Pirotecnia (APE-X) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Desenvolvimento e Integração (APE-XDI);
- III - Seção de Ensaio Pirotécnicos (APE-XEP);
- IV - Laboratório de Pirotecnia (LPIR).

Art. 82. A Divisão de Produção de Motores (APM) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (APM-SEC);
- III - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (APM-A);
- IV - Subdivisão de Carregamento de Motores (APM-C);

- V - Subdivisão de Manutenção de Instalações (APM-M);
- VI - Subdivisão de Processamento de Propelentes (APM-P).

Art. 83. A Divisão de Química (AQI) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (AQI-SEC);
- III - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AQI-A);
- IV - Subdivisão de Síntese e Caracterização (AQI-C);
- V - Subdivisão de Elastômeros e Compósitos (AQI-E);
- VI - Subdivisão de Pesquisa de Propelentes (AQI-P).

Art. 84. A Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AQI-A) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Apoio Computacional (AQI-AAC);
- III - Seção de Compras (AQI-ACP);
- IV - Seção de Informação em Ciência e Tecnologia (AQI-ACT);
- V - Seção de Infraestrutura e Carga (AQI-AIC);
- VI - Seção de Recursos Humanos (AQI-ARH).

Art. 85. A Subdivisão de Síntese e Caracterização (AQI-C) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Análises Instrumentais (LAAD);
- III - Laboratório de Análises Químicas (LAAQ);
- IV - Laboratório de Síntese (LASI).

Art. 86. A Subdivisão de Elastômeros e Compósitos (AQI-E) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Laboratório de Borrachas (LABO);
- III - Laboratório de Adesivos (LADE).

Art. 87. A Subdivisão de Pesquisa de Propelentes (AQI-P) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Seção de Carregamento de Motores (AQI-PCM);
- III - Laboratório de Combustão (LACO);
- IV - Laboratório de Oxidantes (LAOX);
- V - Laboratório de Propelentes (LAPR);
- VI - Laboratório de Propriedades Mecânicas (LAPM).

Art. 88. A Divisão de Sistemas Espaciais (ASE) tem a seguinte constituição:

- I - Chefe;
- II - Secretaria (ASE-SEC);
- III - Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (ASE-A);
- IV - Subdivisão de Controle (ASE-C);
- V - Subdivisão de Estruturas (ASE-E);
- VI - Subdivisão de Aerodinâmica (ASE-N);
- VII - Subdivisão de Projetos (ASE-P);
- VIII - Subdivisão de Dinâmica de Voo (ASE-V).

Art. 89. A Subdivisão de Controle (ASE-C) tem a seguinte constituição:

I - Chefe;

II - Laboratório de Identificação, Navegação, Controle e Simulação (LICS);

III - Laboratório de Sistemas Inerciais para Aplicação Aeroespacial (LSIA).

Art. 90. A Subdivisão de Projetos (ASE-P) tem a seguinte constituição:

I - Chefe;

II - Seção de Documentação e Normas (ASE-PDN);

III - Seção de Equipamentos de Apoio (ASE-PEA);

IV - Seção de Estudos Preliminares (ASE-PEP);

V - Seção de Veículos Espaciais (ASE-PVE);

VI - Seção de Ilustração (ASE-PIL).

Art. 91. A Subdivisão de Dinâmica de Voo (ASE-V) tem a seguinte constituição:

I - Chefe;

II - Laboratório de Análise de Sistemas Espaciais (LASE).

Art. 92. Os Gerentes de Projetos do IAE, enquadrados no que preconiza a ICA 80-12, subordinam-se ao Chefe da Subdiretoria de sua área (Aeronáutica, Espaço ou Defesa), no que se refere às respectivas atribuições gerenciais.

Art. 93. O Vice-Diretor, os Chefes de Subdiretoria, os Chefes de Divisão e os Chefes de Coordenadoria podem dispor, cada um, de uma secretária para realizar o assessoramento nos assuntos relacionados com as atividades administrativas afetas ao setor, sendo que as ações desse assessoramento encontram-se detalhadas em Norma Padrão de Ação.

Art. 94. O Diretor, o Vice-Diretor, os Chefes de Subdiretoria, de Assessoria, de Coordenadoria e de Divisão, em conformidade com as necessidades operacionais do setor, podem dispor, cada um, de um Adjunto e de Assessores técnico-administrativos, designados em Boletim Interno do Instituto, devendo, para cada Assessor, ser definido o assunto para o qual deve fazer o assessoramento.

Art. 95. Todos os setores da estrutura organizacional deste Regimento, de conformidade com suas necessidades operacionais, podem dispor de Encarregados e de Auxiliares, cuja designação é publicada em Boletim Interno do Instituto.

Parágrafo único. Os setores da estrutura organizacional que observarem a necessidade de um Encarregado de Zeladoria devem, por meio de ação dos seus respectivos Chefes, solicitarem autorização pela cadeia de comando para a referida designação. Tal necessidade se restringe ao controle e manutenção das facilidades de infraestrutura existentes no setor.

CAPÍTULO III COMPETÊNCIA DOS SETORES

Art. 96. Ao Gabinete (GABIAE) compete:

I - coordenar, controlar, executar e acompanhar as atividades dos setores sob sua subordinação;

II - coordenar as atividades de Gerenciamento de Crise e aquelas afetas ao Observatório Astronômico do IAE.

Art. 97. À Secretaria-Geral (GAB-SEC) compete:

I - cumprir os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;

II - gerenciar o sistema de protocolo, no âmbito do Instituto, realizando o recebimento, a protocolização, o encaminhamento, a expedição e o controle dos documentos afetos ao IAE, por meio do emprego de sistema computacional apropriado;

III - realizar a autenticação dos documentos produzidos e assinados digitalmente, quando do recebimento e expedição da organização;

IV - efetuar a guarda e o tratamento previsto dos documentos de arquivo, produzidos e recebidos pela organização.

Art. 98. À Seção de Análise de Processos (GAB-SAP) compete subsidiar o entendimento jurídico dos assuntos afetos ao IAE, opinando por meio de Parecer Técnico quanto ao fundamento dos atos administrativos, tendo sido esses solicitados pelo Diretor ou por órgãos consultivos da Administração Pública.

Art. 99. À Seção de Comunicação Social (GAB-SCS) compete:

I - tratar da implementação da Política de Comunicação Social da Aeronáutica, no âmbito do IAE;

II - planejar, coordenar e controlar as atividades de jornalismo, relações públicas, publicidade e propaganda, no âmbito do IAE, em consonância com a legislação e orientações vigentes;

III - planejar, coordenar e realizar as atividades de divulgação institucional do IAE, em consonância com a legislação e orientações vigentes;

IV - planejar e coordenar as atividades de relacionamento com o público interno e externo ao IAE;

V - coordenar o cerimonial do IAE;

VI - elaborar o Programa de Trabalho Anual de Comunicação Social do IAE;

VII - coordenar as atividades relacionadas à manutenção do histórico do IAE.

Art. 100. À Seção de Investigação e Justiça (GAB-SIJ) compete:

I - tratar e coordenar os assuntos referentes à investigação e justiça afetas ao IAE;

II - controlar os processos e procedimentos legais que envolvam os integrantes do IAE;

III - realizar o arquivamento e a guarda dos processos e procedimentos legais que envolvam integrantes do IAE.

Art. 101. À Seção de Normalização e Organização (GAB-SNO) compete:

I - controlar o processo de atualização da estrutura organizacional do IAE;

II - coletar, catalogar, armazenar e divulgar as diretrizes e publicações convencionais e regulamentares de interesse do IAE;

III - acompanhar a análise e atualização de documentos normativos de interesse do IAE, atuando, sobretudo, na correção do seu aspecto formal;

IV - controlar as Portarias do IAE destinadas à publicação e analisar o aspecto formal e pertinência do amparo legal;

V - controlar, armazenar e divulgar as Normas Padrão de Ação do IAE.

Art. 102. À Assessoria de Controle Interno (ACI) compete, além do previsto no RADA e nas legislações pertinentes:

I - assessorar o Agente Diretor e o Ordenador de Despesas, titulares ou delegados, no cumprimento da legislação e das normas que regem o serviço administrativo no âmbito do IAE;

II - proceder à conformidade do Boletim Financeiro do IAE;

III - conferir a concessão dos auxílios transporte, saúde e pré-escola;

IV - proceder à conformidade dos processos de cotejamento de pessoal;

V - proceder à verificação sobre a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos assuntos técnico-administrativos.

Art. 103. À Secretaria (ACI-SEC) compete:

I - efetuar o apoio administrativo às atividades inerentes à Assessoria de Controle Interno;

II - efetuar o recebimento, o protocolo e o encaminhamento de toda a documentação recebida pela ACI;

III - participar das reuniões administrativas, exercendo as atividades de secretariado;

IV - efetuar o controle do efetivo da ACI.

Art. 104. À Seção de Análise e Auditoria (ACI-AAU) compete:

I - conferir, analisar, controlar e acompanhar a execução das despesas;

II - manter e atualizar os sistemas informatizados da Assessoria de Controle Interno;

III - auxiliar o Agente de Controle Interno nos exames de Auditoria Interna.

Art. 105. À Assessoria de Contas a Pagar (ACP) compete:

I - manter o Ordenador de Despesas (titular ou delegado) informado quanto à evolução do adimplemento dos objetos licitados, registrados nas contas contábeis “empenhos a liquidar” e “empenhos inscritos em restos a pagar”;

II - submeter, mensalmente, ao Ordenador de Despesas (titular ou delegado) a relação de empenhos passíveis de anulação em virtude do inadimplemento, por parte das empresas no âmbito do IAE;

III - instruir os Processos Administrativos de Apuração de Irregularidades (PAAI) das empresas inadimplentes, perante ao IAE;

IV - realizar as diligências necessárias para os PAAI;

V - cumprir as demais atribuições estabelecidas em normas internas do COMAER ou em Normas Padrão de Ação do IAE.

Art. 106. À Secretaria (ACP-SEC) compete gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Assessoria, confeccionar os documentos inerentes à Assessoria e observar os procedimentos recomendados pelas orientações sobre correspondência e atos oficiais do COMAER.

Art. 107. Seção de Contas a Pagar e de Diligenciamento (ACP-CPD) compete:

I - auxiliar na instrução dos Processos Administrativos de Apuração de Irregularidades (PAAI) das empresas inadimplentes, perante ao IAE;

II - auxiliar na realização das diligências necessárias para instruir os PAAI, bem como, no cumprimento das demais atribuições estabelecidas em normas internas do COMAER e em Normas Padrão de Ação do IAE.

Art. 108. À Assessoria de Inteligência (AIN) compete, além do previsto nas normas do Sistema de Inteligência da Aeronáutica (SINTAER):

I - realizar e supervisionar as atividades de Inteligência (produção de conhecimentos) e Contraineligência (segurança orgânica) desenvolvidas no âmbito do IAE;

II - operar e controlar a comunicação sigilosa da Rede Mercúrio do IAE;

III - coordenar com a AGINT a realização de “*briefing*” e “*debriefing*” para o efetivo militar e servidores do IAE designados para missões/viagens ao exterior;

IV - coordenar os processos de aprovação de visitas ao IAE por comitivas, delegações e/ou pessoas;

V - realizar e controlar o processo de Credenciamento de Segurança de Pessoas Físicas e Jurídicas no IAE;

VI - planejar, implementar, coordenar e controlar as medidas de segurança orgânica no âmbito do IAE;

VII - produzir conhecimentos de contraineligência e outros conhecimentos eventuais, com vistas ao atendimento ao Princípio da Oportunidade e responder aos Pedidos de Inteligência recebidos;

VIII - apoiar as atividades afetas à Subcomissão Permanente de Avaliação de Documentos Sigilosos (SPADS) em coordenação com seu presidente;

IX - planejar, coordenar e controlar as medidas de proteção ao conhecimento sensível, gerado em função de acordos, convênios ou contratos em que o IAE seja parte integrante.

Art. 109. À Comissão de Aperfeiçoamento de Recursos Humanos (CARH) compete analisar e consolidar as propostas emanadas dos setores do Instituto para missões de aperfeiçoamento, treinamento e capacitação, no país ou no exterior, de ensino e técnico-administrativas de recursos humanos.

Art. 110. À Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), além das atribuições previstas na NR5 do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), compete:

I - elaborar os mapas de risco dos locais de trabalho;

II - promover anualmente a Semana de Prevenção de Acidentes de Serviço (SIPAS);

III - detectar e relatar as condições de riscos nos ambientes de trabalho;

IV - solicitar medidas para reduzir, neutralizar e/ou eliminar os riscos existentes;

V - divulgar e zelar pelo cumprimento das normas da Segurança do Trabalho.

Art. 111. Ao Conselho de Assessoramento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CAPDI) compete:

I - assessorar o Diretor nos assuntos relacionados às ações para o fortalecimento das atividades aeroespaciais e de defesa no contexto de PD&I;

II - realizar avaliação técnico-científica e/ou estratégica de propostas de projetos, contratos, convênios e/ou de parcerias nas áreas de interesse do Instituto.

Art. 112. Ao Conselho de Programas Acadêmicos (CPA) compete:

I - planejar, organizar e coordenar as atividades acadêmicas de pós-graduação e de iniciação científica e tecnológica de programas institucionais, desenvolvidas no âmbito do IAE;

II - representar o IAE junto às instituições externas e aos órgãos de fomento no que concerne a programas institucionais de pós-graduação e de iniciação científica e tecnológica.

Art. 113. Ao Comitê de Iniciação Científica e Tecnológica (CPA-IC) compete coordenar as atividades do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica do IAE (PIBIC/IAE).

Art. 114. Ao Comitê de Pós-Graduação (CPA-PG) compete coordenar as atividades do programa de Pós-Graduação em Ciências e Tecnologias Espaciais (PG-CTE), no que concerne ao IAE.

Art. 115. À Ouvidoria do Instituto (OUV) compete:

I - representar e zelar pelos interesses legítimos do servidor e do militar junto à Direção do Instituto;

II - analisar, dando o tratamento adequado, as reclamações, solicitações, denúncias, sugestões e informações recebidas e, nos casos julgados oportunos, encaminhar às áreas competentes para a adoção das medidas cabíveis;

III - elaborar e encaminhar ao Diretor do IAE o relatório anual das atividades desenvolvidas pela Ouvidoria, identificando pontos críticos no Sistema de Gestão e propondo ações que levem a soluções dos conflitos identificados.

Art. 116. À Vice-Direção (VDIR) compete coordenar e supervisionar as atividades de planejamento e execução das atividades afetas às Subdiretorias do Instituto.

Parágrafo único. Em complemento ao previsto no Regulamento do IAE (ROCA 21-75) compete, ainda:

I - auxiliar a Direção no cumprimento da missão do IAE;

II - manter a operacionalidade do sistema de informações gerenciais do Instituto;

III - realizar o planejamento, a implantação e o acompanhamento das atividades referentes à capacitação dos funcionários do IAE;

IV - coordenar e supervisionar as atividades de Engenharia de Sistemas;

V - orientar e supervisionar as atividades relacionadas à coordenação dos projetos do IAE;

VI - consolidar o planejamento e a execução física e financeira dos projetos do IAE.

Art. 117. À Coordenadoria de Engenharia de Sistemas (VDIR-ES) compete orientar, elaborar e implementar as diretrizes afetas à engenharia de sistemas, bem como supervisionar todas as atividades a ela relacionadas no âmbito dos projetos gerenciados pelo Instituto.

Art. 118. À Coordenadoria de Gestão e Capacitação de Recursos Humanos (VDIR-GC) compete:

I - realizar a coordenação do Sistema de Gestão por Competência e do Sistema de Gestão da Capacitação por Competência;

II - gerenciar a elaboração anual do Plano de Capacitação, do Plano de Missões de Ensino (PLAMENS) e do Plano de Missões Técnico-Administrativas (PLAMTAX) do IAE.

III - viabilizar os meios administrativos necessários à implementação das missões de ensino e técnico-administrativas aprovadas nos Planos de Capacitação, nas

Missões de Ensino (PLAMENS) e no Plano de Missões Técnico-Administrativas (PLAMTAX).

Art. 119. À Subcoordenadoria de Planejamento e Gestão de Pessoas (GC-PG) compete:

I - realizar a gestão das Ocupações (Cargos e Funções) do IAE quanto à capacitação, gestão do conhecimento e gestão por competência, incluindo a confecção dos relatórios de gestão específicos;

II - efetivar as ações definidas no Planejamento das Missões de Ensino (PLAMENS), Plano de Missões Técnico-Administrativas (PLAMTAX), do Plano de Capacitação do Instituto e demais planejamentos relativos aos Programas de Governo.

III - executar o planejamento afeto à utilização dos recursos orçamentário relativo ao Plano Orçamentário de Capacitação dos Especialistas da área Aeroespacial e de Defesa;

IV - realizar a contratação dos treinamentos, serviços e aquisição dos materiais previstos no planejamento do Plano Orçamentário de Capacitação dos Especialistas da área Aeroespacial e de Defesa.

Art. 120. À Subcoordenadoria de Capacitação (GC-CA) compete:

I - realizar os treinamentos contratados para serem ministrados nas dependências da Coordenadoria de Gestão e Capacitação de Recursos Humanos do IAE;

II - atender às solicitações administrativas relativas às atribuições emanadas do IAE, DCTA, COMAER e MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão), no âmbito de sua competência.

Art. 121. À Subcoordenadoria de Missões (GC-MI) compete:

I - elaborar e executar os processos de missões dos servidores e militares do IAE, providenciando os devidos encaminhamentos aos demais setores do Instituto para conhecimento, aprovação e orientação dos missionários;

II - atender às solicitações administrativas emanadas do IAE, DCTA, COMAER, MPOG (Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão) no âmbito de sua competência.

Art. 122. À Coordenadoria de Gestão de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual (VDIR-GI) compete:

I - zelar para que as leis, regulamentações, diretrizes e NPA do IAE, associadas à Transferência de Tecnologia e à Propriedade Intelectual sejam cumpridas;

II - submeter à apreciação do Diretor do IAE as tecnologias que o Instituto detenha a Propriedade Intelectual (PI) e que possam ser transferidas para terceiros;

III - monitorar as atividades de invenção realizada dentro do Instituto;

IV - colaborar na elaboração de estratégias e seleção de tecnologias a serem desenvolvidas;

V - realizar workshops/seminários e parcerias externas (com universidades, parques tecnológicos, empresas e sociedade), a fim de detectar ofertas e demandas de tecnologia;

VI - revisar e aprovar os documentos elaborados pelas Subcoordenadorias de Propriedade Intelectual e de Transferência de Tecnologia.

Art. 123. À Subcoordenadoria de Propriedade Intelectual (GI-PI), compete:

I - elaborar e implementar políticas e normas internas voltadas à proteção das criações intelectuais geradas no IAE;

II - avaliar e classificar os resultados decorrentes de atividades e projetos de pesquisa do IAE ou dos quais o IAE seja um dos participantes, visando atender às disposições da lei de inovação e determinar o potencial para obtenção de Propriedade Intelectual (PI);

III - fomentar e disseminar conhecimentos sobre Inovação e Propriedade Intelectual junto ao Instituto por meio de palestras, cursos, workshops e Seminários.

Art. 124. À Subcoordenadoria de Transferência de Tecnologia (GI-TT), compete:

I - prestar apoio ao Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do DCTA na identificação de demanda e verificação da viabilidade econômica da transferência de tecnologias do IAE com Propriedade Intelectual já reconhecida formalmente;

II - auxiliar o NIT do DCTA no licenciamento e/ou transferência de tecnologias pertencentes ao portfólio do IAE;

III - auxiliar o NIT do DCTA no licenciamento e/ou transferência de tecnologias, de interesse do IAE, de propriedade de instituições externas ao IAE.

Art. 125. À Coordenadoria de Informações de Ciência e Tecnologia (VDIR-CT) compete:

I - fornecer à Vice-Direção informações gerenciais que auxiliem na gestão organizacional;

II - controlar o registro, a guarda, a preservação e a disponibilidade dos documentos técnicos do Instituto;

III - definir a estrutura, o fluxo e o procedimento de salvaguarda dos documentos técnicos do Instituto;

IV - manter registro da estrutura ou organograma técnico dos projetos do Instituto;

V - emitir normas e procedimentos necessários ao cumprimento de sua competência;

VI - disseminar os conhecimentos técnicos existentes no Instituto, por meio de ações que envolvam a realização de palestras, seminários, fóruns e/ou a produção de material impresso ou de mídia eletrônica.

Art. 126. À Subcoordenadoria de Informações Gerenciais (CT-IG) compete:

I - coordenar a elaboração do Relatório de Atividades do IAE;

II - manter disponível e atualizado o conjunto de informações gerenciais destinadas à alta direção do IAE.

Art. 127. À Subcoordenadoria de Documentação Técnica (CT-DT) compete:

I - gerenciar e controlar as atividades realizadas referentes à documentação técnica e bibliográfica gerada pelos servidores e militares do Instituto;

II - arquivar e preservar os documentos técnicos do Instituto;

III - elaborar e revisar NPA e procedimentos referentes à estrutura e fluxo da documentação técnica e bibliográfica do Instituto;

IV - padronizar o recebimento e registro dos documentos técnicos dos projetos;

V - assessorar os demais setores do IAE quanto ao fluxo e salvaguarda da documentação técnica e bibliográfica gerada;

VI - controlar a numeração dos documentos técnicos, zelar pelo cumprimento do prazo de entrega do documento original e validar o registro dos documentos técnicos dos projetos, na ferramenta de software homologada pelo IAE;

VII - cadastrar no Sistema de Cadastro da Documentação Técnica (SCDT) a estrutura ou organograma técnico dos projetos do Instituto.

Art. 128. À Subcoordenadoria de Observação Tecnológica (CT-OT) compete:

I - pesquisar e tratar as informações relacionadas a temas prospectivos na área aeroespacial e de defesa;

II - obter conhecimento em primeira mão das ações e alertas que ocorrem nos setores do IAE, com relação aos aspectos tecnológicos;

III - fornecer à Direção, por meio da sua cadeia de comando, subsídios para apoiar as tomadas de decisões estratégicas;

IV - fornecer informações para apoiar as tomadas de decisões do Conselho de Assessoramento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CAPDI) do IAE;

V - identificar o cenário atual e as tendências de possíveis mudanças;

VI - realizar workshops para debates, elaboração de estratégias, construção de cenários e seleção de tecnologias críticas a serem desenvolvidas no Instituto;

VII - elaborar pesquisa de opinião de especialistas para levantar informações sobre tendências;

VIII - implementar uma plataforma de interação entre os pesquisadores do Instituto e as informações de prospecção tecnológica, captadas por meio da Vigilância Tecnológica (VT);

IX - gerar boletins informativos para disseminar no Instituto, informações de eventos da área Aeroespacial e de Defesa no mundo;

X - elaborar, validar e atualizar *Roadmaps* Tecnológicos;

XI - propiciar os meios para uma maior aprendizagem organizacional;

XII - gerar relatórios de VT, conforme a periodicidade definida em NPA própria do setor.

Art. 129. À Coordenadoria de Planejamento e Gestão (VDIR-PG) compete:

I - integrar os diferentes aspectos de planejamento e gestão do Instituto, tais como plano estratégico, financeiro, físico, de capacitação, missões, eventos, convênios, obras e prestação de serviços;

II - acompanhar os fatores de planejamento externos ao Instituto, tais como PPA, PO, LDO, PLOA, LOA, diretrizes do COMAER e do DCTA, alinhando a eles os planejamentos internos do IAE;

III - produzir e consolidar toda documentação de planejamento e controle para atender às demandas de setores superiores, tais como Programa de Trabalho Anual (PTA), Relatório de Gestão e Relatório de Inspeção;

IV - elaborar relatórios de acompanhamento periódicos das atividades, missões e projetos do IAE;

V - prover a Direção do Instituto de informações consolidadas para apoio à tomada de decisão;

VI - coordenar as ações internas com vistas à Inspeção Administrativa do DCTA no IAE;

VII - atuar como Elo de Planejamento do Instituto junto aos setores de Planejamento do Sistema de Planejamento Institucional da Aeronáutica (SISPLAER).

Art. 130. À Coordenadoria de Projetos Aeroespaciais e de Defesa (VDIR-CP) compete:

I - coordenar, elaborar, orientar, implementar e atualizar as diretrizes afetas aos processos e documentos gerenciais e/ou administrativos de abertura, acompanhamento,

paralisação e encerramento dos projetos de P&D desenvolvidos no âmbito do Instituto, de acordo com as normas e instruções vigentes no âmbito do COMAER;

II - controlar e manter o registro da documentação administrativa de abertura, acompanhamento, paralisação e encerramento dos projetos;

III - criar e encerrar o ambiente do projeto, na ferramenta de software homologada pelo IAE, para salvaguarda e controle de documentos a ele afetos;

IV - assessorar a Vice-Direção e os Chefes das Subdiretorias do IAE em sua área de competência.

Art. 131. À Coordenadoria de Relações Institucionais (VDIR-RI) compete:

I - assessorar o Diretor e o Vice-Diretor do Instituto na articulação de cooperações com outras instituições;

II - fornecer ao público interno informações sobre a obtenção de recursos financeiros junto às instituições de fomento à pesquisa;

III - planejar, coordenar e executar a estratégia de relacionamento institucional com entidades de ensino, centros de pesquisa e de desenvolvimento, entidades financiadoras de projetos em ciência e tecnologia, empresas, associações, dentre outras;

IV - manter atualizada a lista de competências e demandas técnicas do IAE para subsidiar tratativas com outras instituições;

V - coordenar as atividades de *offset* dos projetos do Instituto.

Art. 132. À Coordenadoria de Segurança (VDIR-CS) compete:

I - planejar, normalizar, fiscalizar e gerenciar a implantação e manutenção do Sistema de Gestão Integrado de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho;

II - realizar, em conjunto com a CIPA, ações, medidas e programas para a prevenção de acidentes e doenças visando proporcionar as condições favoráveis de trabalho aos militares e servidores do IAE;

III - supervisionar o cumprimento das legislações, normas e regulamentos afetos à segurança, à saúde e ao meio ambiente aplicáveis às atividades desenvolvidas no IAE;

IV - desenvolver ações que promovam o aperfeiçoamento profissional dos integrantes da Coordenadoria;

V - viabilizar os meios necessários às intervenções de contraincêndio e nos atendimentos de socorro emergencial durante a realização das atividades de risco afetas ao desenvolvimento dos projetos do Instituto.

Art. 133. À Subcoordenadoria de Contraincêndio (CS-CI) compete:

I - elaborar e manter atualizado o Plano de Contraincêndio nas instalações do Instituto;

II - realizar exercícios de desocupação predial nas instalações do Instituto, com o apoio dos demais setores da Coordenadoria;

III - apoiar as atividades de risco desenvolvidas no Instituto;

IV - analisar os projetos de novas instalações e das reformas quanto ao cumprimento dos aspectos de contraincêndio;

V - realizar inspeções nas instalações e verificar a adequada execução das atividades afetas às operações de risco e aos eventos realizados;

VI - controlar o atendimento aos requisitos de cobertura dos Sistemas de Contraincêndio;

VII - realizar a inspeção, a gestão da manutenção e a recarga dos extintores, bem como a inspeção e a gestão da manutenção dos hidrantes, conforme a periodicidade estabelecida nas normas aplicáveis;

VIII - realizar a inspeção, os testes e a manutenção dos sistemas de detecção e alarme de emergências conforme a periodicidade estabelecida nas normas aplicáveis;

IX - planejar e manter as Brigadas de Incêndio necessárias.

Art. 134. À Subcoordenadoria de Gestão Ambiental (CS-GA) compete:

I - implantar, manter e executar as atividades afetas ao Sistema de Gestão Integrado de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho, tendo como foco o cumprimento das exigências previstas em normas pertinentes ao assunto;

II - coordenar as inspeções nas instalações com vistas à manutenção dos critérios ambientais definidos em legislação pertinente;

III - elaborar e executar as ações previstas, visando à plena consecução do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA).

Art. 135. À Subcoordenadoria de Legislação de Segurança (CS-LS) compete:

I - assessorar e coordenar a execução de todas as atividades concernentes à Legislação de Segurança do Trabalho;

II - providenciar e emitir os respectivos Laudo Técnico Coletivo e Laudos Técnicos Individuais dos Servidores;

III - avaliar os locais de trabalho, a fim de levantar as condições de insalubridade e periculosidade;

IV - conhecer e aplicar as normas afetas à consecução de suas atividades, em particular, aquelas voltadas às Leis do Trabalho, à Segurança e Medicina do Trabalho e ao Sistema de Gestão Integrado de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho;

V - participar da Comissão de Avaliação do Adicional de Radiação Ionizante (CARI), prevista no Regimento Interno do DCTA (RICA 20-3);

VI - emitir o Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP) para os Servidores.

Art. 136. À Subcoordenadoria de Medicina do Trabalho (CS-MT) compete:

I - elaborar e executar os planos para a implantação do Sistema de Gestão Integrado de Meio Ambiente, Saúde e Segurança do Trabalho tendo como foco os aspectos da saúde;

II - elaborar e manter atualizados os planos de atendimento às emergências identificadas;

III - apoiar as Brigadas de Emergência;

IV - apoiar a implantação e a manutenção do Programa de Proteção Respiratória (PPR);

V - apoiar a implantação e a manutenção do Programa de Conservação da Audição (PCA).

Art. 137. À Subcoordenadoria de Recuperação de Cargas Úteis e Sobreaviso (CS-RS) compete:

I - realizar as atividades de atendimento a emergências, ocorridas durante o desenvolvimento de projetos das áreas de Aeronáutica, Espaço e Defesa no IAE e durante as operações realizadas nos Centros de Lançamento;

II - realizar assistência pré-hospitalar presencial nas situações de emergência ocorridas durante a produção ou na realização de atividades de ensaios de itens considerados perigosos;

III - controlar e conservar os equipamentos de emergências médicas e de recuperação, conforme previsto nas normas brasileiras adotadas na área de saúde;

IV - realizar o treinamento e a reciclagem de pessoal para atuar nas atividades específicas do IAE, nas quais existam riscos e que sejam de competência da Subcoordenadoria, cujo detalhamento encontra-se em NPA própria;

V - realizar operações de recuperação de cargas úteis em ambiente aquático e de itens ensaiados afetos aos projetos das áreas de Aeronáutica, Espaço e Defesa, conforme normas específicas aplicáveis;

VI - realizar a formação de mergulhadores militares, segundo as normas específicas aprovadas para a atividade, emitindo o certificado para homologação junto à Marinha do Brasil;

VII - manter o credenciamento, junto à Marinha do Brasil, para a aplicação do Módulo de Mergulho Autônomo do Curso Básico de Mergulho Raso Profissional, visando a manutenção do quadro de mergulhadores da CS-RS.

Parágrafo único. As atribuições contidas nos incisos I e II deste artigo poderão ser executadas somente por efetivo da Coordenadoria devidamente treinado e certificado.

Art. 138. À Subcoordenadoria de Segurança de Área e Patrimônio (CS-SA) compete:

I - controlar o acesso e a circulação de pessoas e veículos nas áreas controladas;

II - assegurar o cumprimento das normas aplicáveis à segurança de área e ao patrimônio afetas ao Instituto.

Art. 139. À Subcoordenadoria de Segurança do Trabalho (CS-ST) compete:

I - adotar as medidas necessárias ao controle das atividades de risco desenvolvidas no Instituto;

II - estar presente nas campanhas realizadas pelo Instituto nas quais exista, potencialmente, a exposição dos servidores e militares a riscos;

III - comunicar a existência de condições de perigo acentuado ou de risco iminente, adotando, conforme o caso, as ações emergenciais ou a interdição do local e a imediata paralisação das atividades;

IV - emitir parecer técnico e analisar documentações técnicas voltadas à Segurança do Trabalho;

V - emitir especificações de segurança para as diferentes atividades e/ou ensaios que envolvam riscos.

Art. 140. À Coordenadoria do Sistema de Gestão da Qualidade (VDIR-GQ) compete:

I - interpretar, coordenar, elaborar, orientar e implementar a política, as diretrizes, os objetivos, os planos, os procedimentos referentes ao Sistema de Gestão da Qualidade desenvolvidos no âmbito do Instituto;

II - coordenar e orientar os elos do Sistema de Gestão da Qualidade, indicados pelos setores internos do Instituto que realizam atividades ligadas à qualidade, no que se refere às diretrizes, aos procedimentos, à documentação, ao acompanhamento e às auditorias do Sistema;

III - monitorar os equipamentos calibráveis, por meio de software de controle próprio, e atuar, junto aos laboratórios e setores usuários, no sentido de viabilizar a manutenção da calibração dos equipamentos.

Art. 141. À Coordenadoria de Tecnologia da Informação (VDIR-TI) compete:

I - promover a estratégica de TI, padronizando processos, compartilhando conhecimento, otimizando meios e recursos, e alinhando a estratégia de TI com a missão e objetivos do Instituto;

II - apoiar o cumprimento da missão do Instituto com os recursos de tecnologia da informação, de acordo com as políticas e diretrizes do DCTA e COMAER;

III - assessorar a alta gerência em assuntos relativos à Tecnologia da Informação

IV - manter a operacionalidade dos recursos computacionais conforme o Acordo de Nível de Serviço (ANS) estabelecido pelo Instituto;

V - planejar, organizar, controlar, orientar e executar as atividades e recursos relativos à Tecnologia da Informação;

VI - supervisionar o cumprimento das diretrizes e planos relativos à Tecnologia da Informação estabelecidos pelo DCTA, COMAER e demais políticas relativas ao tema estabelecidas pela Administração Pública Federal;

VII - propor a aquisição, desativação e/ou distribuição de recursos de Tecnologia da Informação;

VIII - propor políticas, normas, procedimentos e padrões técnicos em Tecnologia da Informação, no âmbito do Instituto;

IX - gerenciar o risco organizacional de Tecnologia da Informação;

X - prestar apoio à Assessoria de Inteligência (AIN) de forma a estabelecer orientações para o Instituto no que diz respeito à segurança da informação digital.

Art. 142. À Subcoordenadoria Administrativa (TI-AD) compete:

I - prestar apoio administrativo às necessidades da Coordenadoria;

II - executar as atividades administrativas de recursos humanos da Coordenadoria;

III - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial;

IV - realizar o controle patrimonial sob responsabilidade da Coordenadoria;

V - elaborar, controlar e acompanhar os pedidos de aquisição de material e serviço para a Coordenadoria;

VI - coordenar a análise de viabilidade das demandas de contratações de soluções de TI do Instituto;

VII - elaborar, controlar e acompanhar os processos de contratações de soluções de TI comuns ao Instituto;

VIII - proporcionar assistência administrativa e apoio técnico-administrativo necessários ao funcionamento dos Setores da Coordenadoria;

IX - administrar, controlar e acompanhar a tramitação da documentação da Coordenadoria.

Art. 143. À Subcoordenadoria de Governança de TI (TI-GT) compete:

I - implementar e manter uma estrutura de Governança de TI para o Instituto com atribuições e responsabilidades sistêmicas, para estimular comportamentos desejáveis na utilização da TI;

II - consolidar o Planejamento Estratégico de TI do Instituto alinhado com a DTI/DCTA;

III - consolidar o Plano Diretor de TI do Instituto e encaminhar à DTI/DCTA;

IV - consolidar o Acordo de Nível de Serviço do Instituto.

Art. 144. À Subcoordenadoria de Infraestrutura de TI (TI-IN) compete:

I - realizar a especificação, fiscalização, gerenciamento e auditoria dos ativos (hardware e software) da Rede de Comunicação de Dados (RCD-IAE);

II - controlar os equipamentos conectados à rede, bem como suas configurações, e manter os serviços operacionais e as conexões às redes externas;

III - prover a instalação, manutenção e administração dos servidores corporativos, conforme as necessidades institucionais e de Segurança da Informação Digital;

IV - adotar medidas de segurança física e lógica, visando salvaguardar informações, instalações, equipamentos e pessoal relacionados à Tecnologia da Informação;

V - apoiar o cumprimento de políticas e normas de segurança da rede de computadores e de uso dos recursos computacionais;

VI - prover suporte especializado na área de redes de comunicação de dados aos usuários do IAE.

Art. 145. À Subcoordenadoria de Manutenção e Suporte (TI-MS) compete:

I - proporcionar a manutenção lógica e física dos equipamentos de TI do IAE;

II - prestar suporte técnico especializado aos usuários de TI do Instituto;

III - coordenar e controlar a distribuição e instalação dos ativos e suprimentos de TI.

IV - realizar a instalação e configuração de sistema operacional e demais programas e ferramentas necessárias para o trabalho dos usuários, de forma alinhada com as orientações da Subcoordenadoria de Infraestrutura;

V - avaliar os equipamentos de TI para retirada do patrimônio do Instituto.

Art. 146. À Subcoordenadoria de Segurança da Informação (TI-SE) compete:

I - fiscalizar a aplicação dos procedimentos de segurança nas redes de dados conectadas ao *backbone* da Rede de Comunicação de Dados do IAE (RCD-IAE), conforme as normas e instruções emanadas pelo DCTA/COMAER;

II - fazer o controle e monitoramento dos recursos físicos e lógicos da rede no que diz respeito a incidente de segurança em computação;

III - desenvolver, testar e implementar procedimentos de segurança, em um ambiente controlado e isolado da RCD-IAE, para evitar comprometer toda a rede e seus usuários;

IV - realizar testes de segurança em sistemas disponibilizados na Rede de Comunicação de Dados do IAE (RCD-IAE);

V - diagnosticar panes de hardware, software e de infraestrutura, que possam vir a gerar um incidente de segurança.

Art. 147. À Subcoordenadoria de Sistemas de Informação (TI-SI) compete:

I - avaliar, desenvolver, implantar, capacitar para o uso e manter sistemas de informações administrativas e gerenciais para o Instituto e garantir a integração com os sistemas internos e externos do COMAER;

II - avaliar, planejar, coordenar e controlar o desenvolvimento e a implantação de sistemas de informação por empresa contratada;

III - desenvolver, implantar e administrar as páginas eletrônicas corporativas a cargo do IAE, conforme os padrões estabelecidos em legislação vigente no âmbito do COMAER e da Administração Pública Federal;

IV - prospectar e manter métodos de desenvolvimento seguro de forma a propiciar a segurança adequada aos sistemas de informação em uso.

Art. 148. Ao Serviço de Proteção Radiológica (SPR) compete gerenciar todas as atividades relativas à segurança radiológica, o que compreende a prevenção, o controle, a fiscalização, o treinamento e a normalização de materiais radioativos ou equipamentos capazes de emitir radiação ionizante no IAE.

Art. 149. À Subdiretoria de Administração (SADM) compete:

I - realizar o planejamento, a coordenação, a execução, o acompanhamento e o controle das atividades administrativas e de recursos humanos do IAE;

II - planejar e coordenar o apoio logístico para a realização de missões e operações do IAE;

III - manter em funcionamento a infraestrutura do IAE.

Art. 150. À Divisão de Apoio e Infraestrutura (ADA) compete planejar, coordenar, executar, fiscalizar e gerenciar as atividades administrativas de logística, de transporte, de almoxarifado, de registro geral, de obras e projetos de infraestrutura predial, dos serviços de manutenção em telefonia e dos serviços gerais de manutenções prediais (elétrica, hidráulica, pintura), de limpeza predial e de área verde.

Art. 151. À Secretaria (ADA-SEC) compete gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão, e observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER.

Art. 152. À Subdivisão de Apoio (ADA-A) compete coordenar e gerenciar as atividades administrativas de almoxarifado, patrimônio móvel e registro geral do patrimônio do IAE.

Art. 153. À Seção de Almoxarifado (ADA-ALM) compete:

I - executar trabalhos de almoxarifado, envolvendo o recebimento, a estocagem, o controle de estoque e a expedição de materiais de consumo adquiridos para o Instituto;

II - levantar as necessidades anuais de aquisição para manter o estoque dos materiais de consumo de expediente, de copa e cozinha e de limpeza e higienização, de uso rotineiro nos diversos setores do IAE;

III - receber e expedir os materiais importados para as Divisões do IAE, com a coordenação da Seção de Comércio Exterior (ACO-OCE);

IV - realizar o recebimento dos materiais permanentes e de consumo de uso duradouro, adquiridos no comércio ou recebidos dos setores provedores, encaminhando à Seção de Registro Geral (ADA-ARG) as respectivas notas fiscais e notas de empenho, para fins de registro no patrimônio do Instituto e posterior entrega desses materiais aos elos de carga do IAE;

V - receber as notas fiscais de materiais de consumo e providenciar o encaminhamento das mesmas ao GIA-SJ, com a devida quitação pelo Gestor de Bens Móveis de Consumo e pelas comissões de recebimento de materiais, conforme a legislação específica vigente, controlando o processo até a liquidação dos empenhos relacionados;

VI - receber as notas fiscais dos bens patrimoniais móveis de consumo para estoque, juntamente com o(s) respectivo(s) Termo(s) de Doação, providenciado(s) com o auxílio da Divisão de Gerenciamento de Projetos Espaciais (AGE), referente aos materiais provenientes ou adquiridos por meio de fundação de apoio, com a finalidade de permitir o registro de entrada em estoque.

VII - elaborar os relatórios e inventários dos bens patrimoniais móveis de consumo de sua responsabilidade, coordenando e consolidando os demonstrativos de todos os

outros almoxarifados do IAE, objetivando o registro no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), mantendo arquivo mensal dos documentos comprobatórios das variações patrimoniais registradas, consoante legislação vigente;

VIII - auxiliar a Seção de Controle Orçamentário (ACO-OCT) no acompanhamento dos empenhos de restos a pagar não processados a liquidar;

IX - auxiliar a Coordenadoria do Sistema de Gestão da Qualidade (VDIR-GQ) no acompanhamento do controle dos instrumentos de medição existentes no IAE, de modo que estejam sempre com a calibração válida realizada por órgão competente.

Art. 154. À Seção de Material Carga (ADA-AMC) compete:

I - coordenar para que o Depósito de Alienação faça a conferência, o recebimento, a guarda e o controle dos materiais inservíveis, quando descarregados da carga geral do Instituto, por meio dos processos de exclusão de material permanente, autorizados pelo Agente Diretor;

II - assegurar que todos os elos de carga do IAE realizem o controle, a escrituração, a identificação e o gerenciamento dos materiais permanentes, de consumo de uso duradouro e intangíveis dos respectivos setores;

III - coordenar a retirada dos materiais inservíveis, após o término do processo de alienação.

Art. 155. À Seção de Registro Geral (ADA-ARG) compete:

I - coordenar, junto aos setores do Instituto, a escrituração e o controle do material permanente, de consumo de uso duradouro e intangível do Instituto;

II - manter atualizado o registro de todos os detentores de bens patrimoniais móveis permanentes de consumo de uso duradouro e intangível;

III - escriturar os bens móveis permanentes, intangíveis e de consumo de uso duradouro existentes;

IV - emitir os relatórios e acompanhar a conferência anual dos bens móveis da Unidade;

V - elaborar os Aditamentos aos Boletins, versando sobre as movimentações dos bens móveis permanentes, os de uso duradouro e intangível da Unidade;

VI - coordenar os processos de alienações do IAE, quanto à entrega dos materiais inservíveis ao Depósito de Alienação, encaminhado a documentação ao GIA-SJ para execução e baixa no SIAFI.

Art. 156. À Subdivisão de Infraestrutura (ADA-I) compete o controle e a fiscalização de obras, a manutenção e conservação predial e a elaboração dos projetos prediais.

Art. 157. À Seção de Controle e Fiscalização de Obras (ADA-ICF) compete coordenar, fiscalizar e supervisionar os serviços de obras de engenharia realizadas no âmbito do Instituto, em consonância com as instruções da DIRENG.

Art. 158. À Seção de Manutenção e Serviços Gerais (ADA-IMS) compete coordenar, executar e supervisionar os serviços gerais de conservação e limpeza das áreas prediais e verdes; e realizar pequenos reparos de manutenção elétrica, hidráulica e pintura predial.

Art. 159. À Seção de Patrimônio Imóvel (ADA-IPI) compete:

I - coordenar, executar e controlar os projetos de construção civil e de engenharia elétrica;

II - controlar a regularização, a guarda e a conservação da documentação referente ao domínio e posse dos imóveis do Instituto.

Art. 160. À Seção de Projetos Prediais (ADA-IPP) compete:

I - coordenar a conservação dos bens patrimoniais imóveis sob a responsabilidade do Instituto;

II - providenciar os projetos básicos para a contratação de obras e serviços de engenharia civil e elétrica;

III - coordenar a elaboração, atualização e execução de projetos de construção civil e de engenharia elétrica; o Plano Plurianual de Obras e a atualização do Plano Diretor do IAE;

IV - indicar as Comissões de Fiscalização e de Recebimento de Obras e Serviços de engenharia civil e elétrica;

V - coordenar a execução de serviços por terceiros, inerentes às atribuições da Subdivisão e fiscalizar a execução de obras de infraestrutura do Instituto.

Art. 161. À Subdivisão de Logística (ADA-L) compete executar as atividades de apoio logístico aos servidores e militares em operações e campanhas, bem como manter o sistema de comunicação e segurança visual do IAE.

Art. 162. À Seção de Comunicação (ADA-LCO) compete coordenar, executar e supervisionar os serviços de conservação do sistema de comunicação do IAE.

Art. 163. À Seção de Apoio Logístico (ADA-LOG) compete proporcionar a logística necessária à condução ou à execução de programação de eventos de ensaios técnicos, de campanhas e de operações do Instituto, no âmbito interno e externo, coordenando todos os setores envolvidos, inclusive órgãos externos.

Art. 164. À Seção de Manutenção Eletrônica (ADA-LME) compete coordenar, executar e supervisionar os serviços de manutenção e conservação do sistema de monitoramento incluindo, relógios de ponto, câmeras de segurança, catracas e cancelas do IAE.

Art. 165. À Seção de Transporte de Superfície (ADA-LTS) compete:

I - coordenar e realizar os serviços de transporte de superfície de pessoal e de material;

II - controlar o registro de abastecimentos e manutenções preventivas e corretivas nas viaturas do Instituto.

Art. 166. À Divisão de Controle Orçamentário (ACO) compete:

I - coordenar, controlar e acompanhar a execução orçamentária do IAE, no país e no exterior;

II - acompanhar a execução das despesas com aquisições e contratações e propor o remanejamento e a alocação de créditos adicionais;

III - realizar a demonstração referente aos recursos e às despesas do IAE;

IV - acompanhar e controlar os contratos e convênios de receitas e de despesas;

V - realizar e acompanhar as atividades de avaliação relativas a serviços tecnológicos a serem prestados pelo IAE.

Art. 167. À Secretaria (ACO-SEC) compete gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão, confeccionar os documentos afetos à Divisão e observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER.

Art. 168. À Subdivisão de Análise de Contratações (ACO-A) compete apoiar a Divisão quanto às ações previstas nos processos de contratações de objetos comuns e da área finalística do IAE, sempre observando as manifestações dos órgãos de controle da União.

Art. 169. Subdivisão de Contratos e Convênios (ACO-C) compete:

I - coordenar as ações referentes à execução de contratos, convênios, aditivos e/ou instrumentos congêneres junto aos setores competentes, às comissões designadas e aos coordenadores de convênios;

II - analisar e elaborar as respostas sobre consultas oriundas de órgãos internos e externos relativos a processos administrativos.

Art. 170. À Seção de Contratos e Convênios (ACO-CCC) compete:

I - realizar as ações afetas ao acompanhamento e controle da execução dos contratos, convênios, aditivos e/ou instrumentos congêneres junto aos setores competentes, às comissões designadas de fiscalização e de recebimento, e aos coordenadores de convênios;

II - elaborar planilhas demonstrativas com as informações relativas às receitas de arrendamento e aos convênios executados pelo IAE;

III - elaborar documentos demonstrativos da execução de contratos administrativos de despesas;

IV - acompanhar a execução financeira dos instrumentos contratuais e de convênios firmados entre o Instituto e os órgãos financiadores, instituições de ensino, pesquisa e desenvolvimento e fundações voltados à área de cooperação e incentivos técnico-científicos.

Art. 171. À Subdivisão de Acompanhamento Orçamentário (ACO-O) compete:

I - controlar e acompanhar a execução financeira do IAE no país e no exterior, bem como controlar e coordenar as atividades relativas às passagens e diárias;

II - acompanhar a coordenação das atividades de desembarços alfandegários de materiais importados e exportados pelo IAE;

III - acompanhar a elaboração do demonstrativo referente aos recursos e às despesas do IAE;

IV - acompanhar as atividades relativas aos atendimentos de serviços de ensaios tecnológicos externos, que são solicitados ao IAE.

Art. 172. À Seção de Comércio Exterior (ACO-OCE) compete estabelecer, coordenar e controlar as atividades de desembarço alfandegário, junto às Chefias dos setores do IAE, quanto à solução de problemas de rotina relacionados com aquisições de materiais e serviços importados.

Art. 173. À Seção de Controle Orçamentário (ACO-OCT) compete:

I - coordenar, compatibilizar, acompanhar e controlar os recursos financeiros disponíveis para os projetos/atividades do IAE, bem como informar a descentralização dos créditos;

II - elaborar as planilhas demonstrativas referentes aos recursos e às despesas do IAE;

III - controlar, encaminhar e acompanhar os Pedidos de Aquisição de Materiais e Serviços (PAM/S) junto ao GIA-SJ;

IV - controlar os recursos creditícios destinados ao IAE, inseridos em Restos a Pagar, utilizados para aquisições de materiais e serviços;

V - emitir relatórios/planilhas mensais de acompanhamento Orçamentário dos projetos/atividades.

Art. 174. À Seção de Passagens e Diárias (ACO-OPD) compete:

I - controlar o saldo de passagens aéreas dos projetos/atividades do IAE;

II - coordenar, controlar e acompanhar a emissão dos bilhetes de passagens aéreas dos servidores e militares do Instituto;

III - controlar o saldo de diárias dos projetos/atividades do IAE;

IV - centralizar, controlar e encaminhar as Ordens de Serviços para pagamento.

Art. 175. À Seção de Serviços Tecnológicos (ACO-OST) compete:

I - encaminhar e acompanhar as solicitações externas de serviços tecnológicos;

II - elaborar procedimento que estabeleça o processo de estimação de custos de serviços a serem executados;

III - enviar dos relatórios de resultado dos serviços aos solicitantes;

IV - confeccionar as Ordens de Serviços Comerciais e encaminhar ao GIA-SJ;

V - contabilizar as receitas oriundas dos serviços prestados pelo Instituto e efetuar a cobrança junto às empresas solicitantes;

VI - elaborar documentos demonstrativos de receitas geradas pelos serviços prestados pelo Instituto;

VII - contabilizar as receitas de arrendamento e efetuar a cobrança junto ao GIA-SJ.

Art. 176. À Divisão de Pessoal (ADP) compete:

I - coordenar atividades administrativas relativas a pessoal de acordo com a legislação vigente para militares e servidores, diretamente, ou por meio dos elos indicados pelos órgãos internos do Instituto;

II - analisar processos administrativos envolvendo militares e servidores;

III - manter atualizadas as informações de militares e servidores nos Sistemas de Administração de Pessoal do Comando da Aeronáutica e/ou do Governo Federal;

IV - gerar e conferir Boletins Internos e respectivos extratos financeiros.

Art. 177. À Secretaria (ADP-SEC) compete:

I - gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão;

II - observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;

III - monitorar o atendimento e o acesso de pessoas à Divisão;

IV - controlar a entrada e saída de documentos na Divisão;

V - realizar a distribuição interna dos documentos recebidos aos setores internos;

VI - coordenar o agendamento para atendimento de militares e servidores;

VII - controlar, escriturar e gerenciar o material carga da Divisão, adotando as medidas cabíveis para a sua guarda e preservação e adoção das ações necessárias ao processo de descarga.

Art. 178. À Subdivisão de Pessoal Civil (ADP-C) compete:

- I - atuar nos assuntos relacionados a servidores;
- II - executar as atividades administrativas previstas na legislação, desde a posse e exercício do servidor até a sua remoção, exoneração ou aposentadoria;
- III - elaborar, transcrever e publicar em Boletim Interno as matérias afetas aos servidores relacionadas às atividades da ADP;
- IV - manter atualizadas as informações de servidores no Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos (SIAPE) do Governo Federal;
- V - manter atualizadas as informações de servidores no Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal (SIGPES) do Comando da Aeronáutica.

Parágrafo único. As atividades administrativas relativas a empregados (celetistas) serão executadas pela Subdivisão de Pessoal Civil, considerando as similaridades descritas para servidores.

Art. 179. À Subdivisão de Apoio de Legislação de Pessoal (ADP-L) compete:

- I - apoiar a ADP na análise de processos administrativos envolvendo militares e servidores;
- II - pesquisar e manter atualizadas as referências de legislações e fundamentações legais de assuntos relacionados a pessoal militar e civil.

Art. 180. À Subdivisão de Pessoal Militar (ADP-M) compete:

- I - atuar em assuntos relacionados aos militares;
- II - executar as atividades administrativas previstas na legislação, desde a apresentação do militar até a sua movimentação ou o seu desligamento;
- III - publicar em Boletim Interno as alterações dos militares do IAE;
- IV - manter atualizadas as informações de militares no Sistema de Informações Gerenciais de Pessoal (SIGPES) do Comando da Aeronáutica.

Art. 181. À Subdivisão de Atendimento a Pessoal (ADP-P) compete:

- I - atuar na manutenção do bem-estar dos militares e servidores;
- II - realizar o acompanhamento dos servidores que estão em estágio probatório.

Art. 182. À Subdiretoria de Aeronáutica (SAER) compete:

- I - realizar o planejamento, a coordenação, o acompanhamento e o controle das atividades da área de Aeronáutica do IAE;
- II - realizar estudos, pesquisas, desenvolvimento e ensaios, no campo de materiais de interesse aeroespacial;
- III - realizar estudos, pesquisas, projetos, desenvolvimentos e ensaios, em aeronaves e seus sistemas.

Art. 183. À Divisão de Aerodinâmica (ALA) compete:

- I - realizar pesquisas e desenvolvimento em aerodinâmica, aeroelasticidade e dinâmica de fluidos;
- II - realizar ensaios aerodinâmicos em apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento.

Art. 184. À Secretaria (ALA-SEC) compete:

- I - gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão;
- II - observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;

III - controlar e acompanhar a tramitação da documentação da Divisão.

Art. 185. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (ALA-A) compete:

I - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da Divisão;

II - acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino;

III - manter o banco de dados dos servidores atualizado;

IV - administrar recursos e dar suporte na área de informática da Divisão;

V - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, controle de material carga e controle da documentação sob sua responsabilidade para a Divisão;

VI - emitir, controlar e acompanhar os pedidos de aquisição de material e serviço para a Divisão;

VII - proporcionar assistência administrativa e apoio técnico-administrativo necessários ao funcionamento dos setores da Divisão.

Art. 186. À Subdivisão de Ensaios Aerodinâmicos (ALA-E) compete planejar, coordenar e controlar as atividades experimentais em apoio à pesquisa e ao desenvolvimento em aerodinâmica, aeroelasticidade e dinâmica de fluidos.

Art. 187. Aos Túneis Aerodinâmico 2 (TA2), Aerodinâmico 3 (TA3) e Transônico Piloto (TTP) competem:

I - executar atividades de ensaios aerodinâmicos experimentais em apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento;

II - executar atividades de ensaios, de modo a atender às orientações normativas em vigor;

III - monitorar e controlar o desempenho da infraestrutura de ensaios, a fim de fornecer ao setor responsável os fatores de planejamento para as manutenções preventivas e corretivas dos túneis e equipamentos associados;

IV - apoiar as atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico nas áreas afetas às suas competências.

Art. 188. À Subdivisão de Análise (ALA-L) compete:

I - realizar prospecção de temas de pesquisa e desenvolvimento em aerodinâmica, aeroelasticidade, e dinâmica de fluidos, tendo em vista o cumprimento da missão do Instituto e o aprimoramento técnico e científico dos servidores;

II - realizar pesquisa e desenvolvimento em aerodinâmica, aeroelasticidade, e dinâmica de fluidos, tendo em vista o cumprimento da missão do Instituto e o aprimoramento técnico e científico dos servidores;

Art. 189. À Seção de Análise Aerodinâmica (ALA-LAA) compete realizar pesquisas, desenvolvimento e aplicações em aerodinâmica teórica e computacional e gerar inovações nestas áreas.

Art. 190. À Seção de Aeroelasticidade (ALA-LAE) compete:

I - realizar pesquisas, desenvolvimento e aplicações em aeroelasticidade teórica e computacional;

II - propor procedimentos para ensaios em aeroelasticidade, gerando inovações nestas áreas.

Art. 191. À Subdivisão de Apoio Tecnológico (ALA-T) compete:

I - planejar, controlar e coordenar o apoio tecnológico às atividades da ALA nas áreas de instrumentação, elétrica, montagem de ensaios, mecânica e modelagem;

II - planejar, controlar e coordenar a manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura de ensaios;

III - planejar, controlar e coordenar ações de manutenção preventiva e corretiva de equipamentos de apoio a ensaios, dentro do escopo de atuação de suas Seções.

Art. 192. À Seção de Elétrica (ALA-TEL) compete:

I - efetuar a manutenção dos sistemas elétricos de potência dos laboratórios da Divisão e da rede elétrica em geral;

II - zelar pela segurança nas áreas de alta tensão.

Art. 193. À Seção de Instrumentação (ALA-TIN) compete:

I - realizar a calibração e a manutenção de equipamentos, instrumentos e sensores;

II - projetar, montar e operar dispositivos eletrônicos auxiliares aos ensaios.

Art. 194. À Seção de Mecânica e Modelagem (ALA-TMM) compete projetar, construir e montar dispositivos mecânicos e modelos, em apoio às atividades de ensaios nos túneis aerodinâmicos.

Art. 195. Ao Laboratório de Baixa Força (LBFO) compete realizar a calibração dos sensores da balança em tração e compressão, de acordo com as orientações normativas em vigor.

Art. 196. Ao Laboratório de Baixa Pressão (LBPR) compete realizar calibração de sensores de pressão diferencial, de acordo com as orientações normativas em vigor.

Art. 197. À Divisão de Materiais (AMR) compete realizar pesquisa, desenvolvimento e ensaios em materiais de uso aeroespacial e de defesa e participar de investigação de acidentes aeronáuticos no contexto do fator material.

Art. 198. À Secretaria (AMR-SEC) compete:

I - gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão;

II - observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;

III - controlar e acompanhar a tramitação da documentação da Divisão.

Art. 199. Ao Assessor de Pesquisa e Desenvolvimento (AMR-P&D) compete, no âmbito da Divisão:

I - supervisionar os projetos de P&D em andamento;

II - prospectar novas áreas de P&D;

III - atuar na discussão de parcerias entre empresas, centros de pesquisa, universidades, escolas e outros;

IV - controlar o fluxo de serviços solicitados e realizados.

Art. 200. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AMR-A) compete:

I - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da Divisão, acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino;

II - manter o banco de dados dos servidores atualizado;

III - assessorar, administrar recursos e dar suporte na área de informática da Divisão;

IV - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, controle de material carga e controle da documentação sob sua responsabilidade para a Divisão;

V - emitir, controlar e acompanhar os Pedidos de Aquisição de Material e Serviço (PAM/S) para a Divisão;

VI - proporcionar assistência administrativa e apoio técnico-administrativo necessários ao funcionamento dos setores da Divisão.

Art. 201. À Subdivisão de Ensaios (AMR-E) compete o desenvolvimento e execução de ensaios físicos e químicos em materiais cerâmicos, poliméricos, metálicos e compósitos.

Art. 202. À Seção de Ensaios Físico-Químicos (AMR-EFQ) compete desenvolver métodos e executar ensaios nas áreas de química analítica via rota gravimétrica e volumétrica para determinação de composição química de materiais, além de avaliar o comportamento térmico, caracterização estrutural e cristalográfica e as propriedades físico-químicas de materiais.

Art. 203. Ao Laboratório de Caracterização Físico-Química (LCFQ) compete executar ensaios para a avaliação das características físico-químicas e das propriedades térmicas de materiais.

Art. 204. Ao Laboratório de Fluorescência e Difração de Raios-X (LFDR) compete avaliar a composição química por fluorescência de raios X e analisar fases cristalinas e medidas dos parâmetros estruturais em materiais por difração de raios X.

Art. 205. Ao Laboratório Químico de Caracterização de Materiais (LQCM) compete realizar análises químicas de ligas ferrosas e não ferrosas por técnicas via úmida e instrumental.

Art. 206. À Seção de Microexames (AMR-EME) compete desenvolver métodos e executar análises morfológicas e microestruturais, incluindo determinações qualitativas e quantitativas de elementos químicos em materiais.

Art. 207. Ao Laboratório de Materialografia (LMAT) compete desenvolver metodologia de preparação de amostras e a caracterização microestrutural de materiais por microscopia óptica e medidas de microdureza.

Art. 208. Ao Laboratório de Microscopia Eletrônica de Varredura (LMEV) compete executar análises e caracterização microestrutural em materiais por microscopia eletrônica de varredura e análise química qualitativa e quantitativa de elementos químicos em microrregiões por energia dispersiva de raios X.

Art. 209. À Seção de Propriedades Eletromagnéticas (AMR-EPE) compete desenvolver métodos e executar ensaios para a caracterização eletromagnética na faixa de micro-ondas, de alvos simples e complexos, em campos aberto e fechado, e medidas de propriedades intrínsecas de materiais.

Art. 210. Ao Laboratório de Caracterização Eletromagnética (LCEM) compete executar medidas de permissividade elétrica, permeabilidade magnética, condutividade

elétrica e de refletividade de materiais na faixa de micro-ondas em guia de ondas, arco NRL e câmara anecoica.

Art. 211. Ao Laboratório de Física Computacional (LFCO) compete aplicar softwares de análise no cálculo de espalhamento eletromagnético sobre superfícies metálicas, dielétricas e magnéticas e o desenvolvimento de métodos numéricos para avaliação da influência de ondas eletromagnéticas em materiais dielétricos e magnéticos.

Art. 212. À Seção de Propriedades Mecânicas (AMR-EPM) compete desenvolver métodos e executar ensaios mecânicos estáticos e dinâmicos em materiais, em baixas e altas temperaturas.

Art. 213. Ao Laboratório de Ensaio Mecânicos (LEME) compete desenvolver métodos e executar ensaios mecânicos estáticos e dinâmicos em materiais, em baixas e altas temperaturas.

Art. 214. À Subdivisão de Processamento de Materiais (AMR-P) compete desenvolver técnicas de obtenção e processamento de materiais cerâmicos, poliméricos, metálicos e compósitos.

Art. 215. À Seção de Materiais Cerâmicos (AMR-PMC) compete desenvolver métodos de processamento de pós e consolidação térmica de cerâmicos estruturais, termoe estruturais e seus compósitos.

Art. 216. Ao Laboratório de Processamento de Materiais Termoe estruturais (LPMT) compete desenvolver métodos de obtenção e processamento de materiais estruturais para altas temperaturas.

Art. 217. Ao Laboratório de Processamento de Pós (LPPO) compete desenvolver métodos de obtenção e processamento de pós-cerâmicos.

Art. 218. Ao Laboratório de Sinterização (LSIN) compete executar tratamentos para a consolidação térmica de materiais cerâmicos.

Art. 219. À Seção de Materiais Metálicos (AMR-PMM) compete desenvolver métodos de processamento e obtenção de metais e suas ligas nas áreas de fusão e refino, tratamentos térmicos, processos eletroquímicos, modificação de superfícies e metalurgia do pó.

Art. 220. Ao Laboratório de Fusão e Refino (LFRE) compete desenvolver métodos de processamento e obtenção de metais e suas ligas nas áreas de fusão e refino, modificação de superfícies e metalurgia do pó.

Art. 221. Ao Laboratório de Tratamento Térmico (LTTE) compete executar tratamentos térmicos em metais ferrosos e não ferrosos.

Art. 222. À Seção de Materiais Poliméricos (AMR-PMP) compete processar polímeros, blendas e compósitos de matriz polimérica.

Art. 223. Ao Laboratório de Materiais Poliméricos (LMPO) compete processar materiais compósitos de matriz polimérica reforçados com fibras longas, fibras curtas e partículas e o processamento de polímeros de uso aeroespacial.

Art. 224. À Divisão de Propulsão Aeronáutica (APA) compete realizar pesquisas, desenvolvimento e ensaios no campo da propulsão aeronáutica, automotiva, naval e na adaptação de motores para a geração de energia elétrica.

Art. 225. À Secretaria (APA-SEC) compete:

- I - gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão;
- II - observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;
- III - controlar e acompanhar a tramitação da documentação da Divisão.

Art. 226. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (APA-A) compete:

- I - administrar recursos e dar suporte na área de informática da Divisão;
- II - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da divisão, acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino, e manter o banco de dados dos servidores atualizado;
- III - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, controle de material carga e controle da documentação sob sua responsabilidade para a Divisão;
- IV - emitir, controlar e acompanhar os pedidos de aquisição de material e serviço para a Divisão;
- V - proporcionar assistência administrativa e apoio técnico-administrativo necessários ao funcionamento dos setores da Divisão.

Art. 227. À Subdivisão de Engenharia (APA-E) compete:

- I - realizar estudos, desenhos, fabricação de componentes ligados a projetos no campo da propulsão aeronáutica, automotiva, naval e na adaptação de motores para a geração de energia elétrica;
- II - participar de investigação de acidentes aeronáuticos, envolvendo o fator material, por meio da análises de lubrificantes, combustíveis e motores.

Art. 228. À Seção de Eletromecânica (APA-EEM) compete planejar, coordenar e executar atividades relativas ao projeto, fabricação e instalação de dispositivos elétricos e mecânicos em apoio à manutenção da infraestrutura predial e à infraestrutura de ensaios dos laboratórios da Divisão.

Art. 229. À Seção de Investigação de Acidentes Aeronáuticos (APA-EIA) compete realizar a investigação das causas de acidentes aeronáuticos por meio da desmontagem, montagem, testes funcionais, análises de laboratório e de engenharia em motores a pistão e em turbinas a gás de uso aeronáutico.

Art. 230. Ao Laboratório de Combustíveis e Lubrificantes (LACL) compete:

- I - planejar, coordenar e executar atividades relativas à análise de combustíveis e lubrificantes, convencionais e alternativos;
- II - participar de atividades de investigação de acidentes aeronáuticos, no contexto de fator material.

Art. 231. Ao Laboratório de Filtros do Ar (LAFA) compete planejar, coordenar e executar atividades relativas à análise e ao desenvolvimento de filtros do ar aplicados em propulsão aeronáutica e automotiva e em geração de energia elétrica.

Art. 232. À Subdivisão de Motores a Pistão (APA-P) compete realizar pesquisas, desenvolvimento e ensaios no campo de motores a pistão movidos a combustíveis

convencionais e alternativos para propulsão aeronáutica, automotiva, naval e na adaptação de motores para a geração de energia elétrica.

Art. 233. Ao Laboratório de Ensaios de Motores a Pistão (LEMP) compete executar atividades relativas a ensaios de motores a pistão, envolvendo combustíveis convencionais e alternativos, para propulsão aeronáutica, automotiva, naval e adaptação de motores para a geração de energia elétrica.

Art. 234. À Subdivisão de Turbinas a Gás (APA-T) compete realizar pesquisas, desenvolvimentos e ensaios na área de turbinas a gás para aplicações aeronáuticas, automotivas, navais e adaptações de turbinas para a geração de energia elétrica.

Art. 235. Ao Laboratório de Ensaios de Turbinas a Gás (LETG) compete executar atividades de ensaio em turbinas a gás voltadas a aplicações aeronáuticas, automotivas, navais e adaptações de turbinas para a geração de energia elétrica.

Art. 236. À Divisão de Sistemas Aeronáuticos (ASA) compete realizar estudos, pesquisas, projetos, desenvolvimentos e ensaios em aeronaves e seus sistemas.

Art. 237. À Secretaria (ASA-SEC) compete:

- I - gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão;
- II - observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;
- III - controlar e acompanhar a tramitação da documentação da Divisão.

Art. 238. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (ASA-A) compete:

- I - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da divisão, acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino, e manter o banco de dados dos servidores atualizado;
- II - administrar recursos e dar suporte na área de informática da Divisão;
- III - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, controle de material carga, e controle da documentação sob sua responsabilidade para a Divisão;
- IV - emitir, controlar e acompanhar os pedidos de aquisição de material e serviço para a Divisão;
- V - proporcionar assistência administrativa e apoio técnico-administrativo necessários ao funcionamento dos setores da Divisão.

Art. 239. À Subdivisão de Desenvolvimento e Integração (ASA-D) compete:

- I - realizar projetos, pesquisas e desenvolvimento de aeronaves e seus sistemas;
- II - fabricar e integrar protótipos e demonstradores de conceito.

Art. 240. À Seção de Apoio (ASA-DAP) compete prestar serviços técnico-administrativos e controlar a documentação técnica das atividades e projetos relativos ao desenvolvimento e integração das aeronaves e seus sistemas submetidos a qualquer atribuição afeta à ASA-D.

Art. 241. À Seção de Análise Conceitual (ASA-DAC) compete executar estudos e pesquisas relativas às fases de anteprojeto no desenvolvimento de aeronaves e sistemas a ela relacionados.

Art. 242. À Seção de Projetos de Estruturas (ASA-DDE) compete executar trabalhos relativos à fase de projeto no desenvolvimento de aeronaves e sistemas a elas relacionados.

Art. 243. À Seção de Fabricação e Integração (ASA-DFI) compete executar trabalhos de fabricação e integração de protótipos e demonstradores de conceitos relativos aos projetos de desenvolvimento de aeronaves e sistemas a elas relacionados.

Art. 244. À Seção de Software Aeronáutico (ASA-DSA) compete:

I - realizar especificações, pesquisas e desenvolvimento de software operacional embarcado de uso aeronáutico;

II - desenvolver atividades relacionadas à modelagem de software, sistemas operacionais, linguagens de programação, barramentos de dados aeronáuticos, telemetria, telecomando e protocolos de comunicação de dados, e sistemas de instrumentação eletrônica de voo;

III - elaborar especificações e acompanhar o desenvolvimento de software para simuladores de voo.

Art. 245. À Subdivisão de Ensaios Estruturais (ASA-E) compete realizar pesquisas, desenvolvimento de métodos, planejamento e execução de ensaios estruturais em aeronaves e seus componentes.

Art. 246. À Seção de Apoio Técnico (ASA-EAP) compete:

I - executar as montagens de ensaios nos laboratórios;

II - manter os sistemas mecânicos e elétricos dos equipamentos das instalações de ensaios;

III - estocar e controlar matéria-prima, instrumentos e dispositivos de ensaios mecânicos.

Art. 247. À Seção de Engenharia de Ensaios (ASA-EEE) compete:

I - planejar, coordenar e executar ensaios estruturais nos laboratórios da ASA-E;

II - desenvolver técnicas de ensaios estruturais;

III - projetar os dispositivos de ensaios.

Art. 248. À Seção de Instrumentação e Controle (ASA-EIC) compete:

I - projetar e executar instrumentação de ensaios;

II - desenvolver técnicas de instrumentação;

III - especificar, desenvolver e implantar sistemas de controle e aquisição de dados de ensaios;

IV - manter calibrados os equipamentos e instrumentos.

Art. 249. Ao Laboratório Central de Força (LCFO) compete:

I - realizar a atividade de calibração de transdutores de força de 200 a 500kN, de modo a atender aos regulamentos pertinentes às orientações normativas em vigor;

II - atuar na prestação de serviços de calibração na área de transdutores de força aplicados na linha aeronáutica, visando apoiar projetos tecnológicos;

III - dar suporte ao desenvolvimento tecnológico do país, dentro de suas respectivas áreas de atuação técnica.

Art. 250. Ao Laboratório de Ensaios de Impacto (LEIM) compete:

I - realizar atividades de ensaios, de modo a atender aos regulamentos pertinentes às orientações normativas em vigor;

II - atuar na prestação de serviços de ensaios de impacto, objetivando apoiar projetos tecnológicos;

III - dar suporte ao desenvolvimento tecnológico do país, dentro de suas respectivas áreas de atuação técnica.

Art. 251. Ao Laboratório de Ensaios Estruturais (LEES) compete:

I - realizar atividades relativas a ensaios de trem de pouso e componentes;

II - atuar na prestação de serviços de ensaios estruturais estáticos e dinâmicos, objetivando apoiar projetos tecnológicos;

III - prover suporte ao desenvolvimento tecnológico do país, dentro de suas respectivas áreas de atuação técnica.

Art. 252. Ao Laboratório de Ensaios de Trem de Pouso e Componentes (LETP) compete:

I - realizar atividades de ensaios, de modo a atender aos regulamentos pertinentes às orientações normativas em vigor;

II - atuar na prestação de serviços de ensaios de trens de pouso e componentes, objetivando apoiar projetos tecnológicos;

III - prover suporte ao desenvolvimento tecnológico do país, dentro de suas respectivas áreas de atuação técnica.

Art. 253. À Subdivisão de Integridade Estrutural (ASA-I) compete realizar pesquisas, estudos e desenvolvimento relativos à integridade estrutural de aeronaves e projetos a elas relacionados.

Art. 254. À Seção de Apoio (ASA-IAP) compete prestar serviços técnico-administrativos e controlar a documentação técnica das atividades e projetos relativos à integridade estrutural das aeronaves submetidas a algum processo de pesquisas, de estudo ou de desenvolvimento na ASA-I.

Art. 255. À Seção de Análise Estrutural (ASA-IES) compete executar estudos e pesquisas relativos ao cálculo estrutural e dimensionamento de estruturas de aeronaves e seus componentes, em todas as suas configurações de carga externa.

Art. 256. À Seção de Cargas (ASA-ICA) compete executar estudos e pesquisas relativos ao cálculo de cargas, levantamento de espectro e perfis de missão de estruturas aeroespaciais.

Art. 257. À Seção de Fadiga (ASA-IFA) compete executar estudos e pesquisas relativos ao cálculo de vida em fadiga, resistência residual e definição de intervalos de inspeção de estruturas tolerantes ao dano.

Art. 258. À Subdivisão de Sistemas Eletroeletrônicos (ASA-S) compete realizar pesquisa, desenvolvimento e ensaio de sistema, de instrumento e de equipamento elétrico, eletrônico e de sistema embarcado em aeronave.

Art. 259. À Seção de Sistemas Aerotáticos (ASA-SSA) compete realizar atividades de procedimento para desenvolvimento e ensaios de Compatibilidade Eletromagnética – EMC, em sistemas embarcados em aeronaves.

Art. 260. À Seção de Sistemas Elétricos (ASA-SSE) compete realizar estudos de viabilidade, desenvolvimento e instalações de modificações em sistemas elétricos de aeronaves.

Art. 261. À Subdiretoria de Defesa (SDEF) compete:

I - realizar o planejamento, a coordenação, o acompanhamento e o controle das atividades da área de defesa do IAE;

II - realizar estudos, pesquisas, projetos, desenvolvimentos e ensaios em sistemas bélicos de emprego aeroespacial.

Parágrafo único. Inclui-se nestas competências, o apoio à realização do Curso de Extensão em Engenharia de Armamento Aéreo (CEEAA).

Art. 262. À Divisão de Sistemas de Defesa (ASD) compete:

I - desenvolver itens bélicos, pirotécnicos e explosivos;

II - apoiar a área operacional nos assuntos de armamento aéreo e seu emprego no interesse do COMAER;

III - realizar, em parceria com o ITA, o Curso de Extensão em Engenharia de Armamento Aéreo (CEEAA);

IV - formar profissionais na área de armamento aéreo mediante cursos internos e externos;

V - prestar apoio técnico a órgãos internos e externos ao COMAER, no âmbito de sua competência, por meio de comissões técnicas e especializadas.

Art. 263. À Secretaria (ASD-SEC) compete:

I - gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão;

II - observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;

III - controlar e acompanhar a tramitação da documentação da Divisão.

Art. 264. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (ASD-A) compete:

I - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da divisão, acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino, e manter o banco de dados dos servidores atualizado;

II - administrar recursos e dar suporte na área de informática da Divisão;

III - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, controle de material carga, e controle da documentação sob sua responsabilidade para a Divisão;

IV - emitir, controlar e acompanhar os pedidos de aquisição de material e serviço para a Divisão;

V - proporcionar assistência administrativa e apoio técnico-administrativo necessários ao funcionamento da Divisão.

Art. 265. À Seção de Apoio Computacional (ASD-AAC) compete administrar recursos computacionais e dar suporte na área de informática da Divisão.

Art. 266. À Seção de Documentação Técnica (ASD-ADT) compete administrar, controlar, arquivar e acompanhar a tramitação da documentação da Divisão.

Art. 267. À Seção de Recursos Humanos (ASD-ARH) compete:

I - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da Divisão;

II - acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino;

III - manter atualizado o banco de dados referentes aos servidores e militares da Divisão.

Art. 268. À Subdivisão de Ensaios (ASD-E) compete:

I - especificar requisitos, confeccionar procedimentos de ensaios, de descontaminação de áreas e neutralização/destruição de itens bélicos;

II - realizar o registro e o arquivamento de resultados e de imagens de ensaios;

III - realizar projetos, implementação de laboratórios e instrumentação voltados para atividades de desenvolvimento e ensaios de itens bélicos;

IV - coordenar o recebimento, a distribuição, o armazenamento e o controle dos itens bélicos existentes nos depósitos da ASD;

V - transportar, manusear e instalar itens bélicos certificados ou em desenvolvimento, durante a realização de ensaios;

VI - realizar a neutralização e/ou destruição de itens bélicos;

VII - realizar a descontaminação de áreas expostas a itens bélicos convencionais;

VIII - atuar em conjunto com o setor de segurança do trabalho do IAE na confecção de normas e procedimentos de ensaios que envolvam itens bélicos.

Art. 269. À Seção de Instalações e Equipamentos (ASD-EIE) compete:

I - apoiar a pesquisa por meio da concepção, do projeto e estabelecendo especificações de dispositivos, de equipamentos, de sistemas e de instalações que visem apoiar a realização de ensaios de itens bélicos;

II - executar ensaios de aceleração e de condicionamento térmico em itens em fase de desenvolvimento ou sob avaliação de desempenho por meio de sua infraestrutura laboratorial;

III - controlar e manter os equipamentos e a infraestrutura voltados a ensaios alocados à Subdivisão.

Art. 270. À Seção de Controle de Material Bélico (ASD-EMB) compete realizar o controle, o recebimento e a expedição de itens bélicos (ativos e inertes) existentes nos depósitos da ASD.

Art. 271. À Seção de Operações (ASD-EOP) compete:

I - apoiar a elaboração de requisitos e especificações de ensaio;

II - realizar/coordenar ensaios de itens bélicos em conformidade com os procedimentos previamente aprovados;

III - manter o controle, o registro e o arquivamento de resultados dos ensaios de itens bélicos.

Art. 272. À Seção de Registro e Controle (ASD-ERC) compete:

I - registrar e arquivar os resultados dos ensaios realizados pela Subdivisão;

II - organizar e controlar toda documentação referente à execução das atividades técnico-administrativas atribuídas à Subdivisão.

Art. 273. À Subdivisão de Sistemas (ASD-S) compete:

I - realizar atividades de engenharia nas áreas de aerodinâmica e mecânica de voo, controle, eletrônica, mecânica, propulsão, sensores, software embarcado e letalidade afetas a itens bélicos;

II - apoiar o desenvolvimento de itens bélicos, por meio da realização de atividades voltadas à especificação, ao projeto e à prototipação.

Art. 274. À Seção de Eletrônica (ASD-SEL) compete:

I - apoiar as atividades técnicas na área de eletrônica e software embarcado para desenvolver, fabricar, montar e testar os circuitos eletrônicos e os softwares;

II - elaborar ensaios, participar, coordenar, controlar, programar e executar atividades inerentes a projeto de item bélico, visando a sua certificação.

Art. 275. À Seção de Mecânica (ASD-SME) compete:

I - confeccionar protótipos, dispositivos de ensaios e usinagem de peças;

II - fabricar ferramentas, dispositivos e gabaritos visando apoiar o desenvolvimento de itens bélicos.

Art. 276. À Seção de Projetos Mecânicos e Desenho (ASD-SPM) compete projetar, gerar os modelos mecânicos e desenhos dos projetos em desenvolvimento na Divisão.

Art. 277. À Subdivisão de Explosivos (ASD-X) compete:

I - realizar análises, controle da qualidade e ensaios de caracterização de explosivos;

II - realizar o processamento, a produção, a usinagem e os ensaios de avaliação de sensibilidade e desempenho de explosivos;

III - realizar simulações e ensaios de detônica;

IV - realizar síntese de novos explosivos, bem como fornecer apoio às atividades de pesquisa e desenvolvimento de projetos de explosivos afetos à Divisão.

Art. 278. A Seção de Detônica (ASD-XDE) compete:

I - realizar ensaios com itens de iniciação de carga explosiva;

II - atuar na concepção, pesquisa, projeto, especificações, qualificação e ensaios de itens pirotécnicos para sistemas de defesa.

Art. 279. A Seção de Produção de Explosivos (ASD-XPE) compete dar apoio de infraestrutura aos processos de produção de explosivos, usinagem, prensagem e montagem de cargas explosivas.

Art. 280. A Seção de Processos Químicos (ASD-XPQ) compete realizar a pesquisa, desenvolvimento e produção/processamento de explosivos.

Art. 281. A Seção de Química de Explosivos (ASD-XQI) compete realizar a pesquisa e desenvolvimento de metodologias de análises e ensaios para controle de qualidade de materiais explosivos.

Art. 282. À Subdiretoria de Espaço (SESP) compete:

I - realizar o planejamento, a coordenação, o acompanhamento e o controle das atividades da área espacial do IAE;

II - realizar estudos, pesquisas e desenvolvimento de projetos de veículos espaciais e de equipamentos de solo associados;

III - realizar estudos, pesquisas e desenvolvimento de processos de fabricação, de ensaios e integração de componentes e sistemas espaciais;

IV - realizar estudos, pesquisas e desenvolvimento no campo da meteorologia aeroespacial.

Art. 283. À Divisão de Ciências Atmosféricas (ACA) compete realizar pesquisa e desenvolvimento em Clima Espacial, Aeronomia, Meteorologia Aeroespacial, Climatologia, Modelagem Numérica, Dispersão Atmosférica, Sistemas Tropicais, Eletricidade Atmosférica, desenvolvimento de instrumentação e suporte a Operações de Lançamento e ensaio.

Art. 284. À Secretaria (ACA-SEC) compete:

I - gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão;

II - observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;

III - controlar e acompanhar a tramitação da documentação da Divisão.

Art. 285. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (ACA-A) compete:

I - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da Divisão, acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino, e manter o banco de dados dos servidores atualizado;

II - assessorar, administrar recursos e dar suporte à área de informática da Divisão;

III - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, controle de material carga, e controle da documentação sob sua responsabilidade para a Divisão;

IV - emitir, controlar e acompanhar os pedidos de aquisição de material e serviço para a Divisão;

V - proporcionar assistência administrativa e apoio técnico-administrativo necessários ao funcionamento dos setores da Divisão.

Art. 286. À Subdivisão de Experimentos Meteorológicos (ACA-E) compete:

I - realizar o suporte meteorológico às atividades de produção, transporte e lançamento de veículos espaciais;

II - realizar experimentos voltados às atividades espaciais e aeronáuticas;

III - realizar o desenvolvimento de instrumentação;

IV - manter operacional o Observatório de Fenômenos Atmosféricos (OFA).

Art. 287. À Seção de Instrumentação (ACA-EIN) compete desenvolver, calibrar, instalar, fazer o acompanhamento e a manutenção de equipamentos meteorológicos que são utilizados pela ACA, bem como desenvolver cargas úteis a serem embarcadas nos veículos espaciais do IAE.

Art. 288. À Seção de Experimentos (ACA-EEX) compete realizar experimentos meteorológicos, dar suporte às atividades de produção, transporte e lançamento de veículos espaciais, bem como manter operacional o Observatório de Fenômenos Atmosféricos (OFA).

Art. 289. Ao Observatório de Fenômenos Atmosféricos (OFA) compete realizar medidas de relâmpagos, campo eletromagnético, filmagens de eventos de descargas

elétricas atmosféricas e medidas de meio ambiente atmosférico de superfície e altitude na sua área de abrangência.

Art. 290. À Subdivisão de Meteorologia Aeroespacial (ACA-M) compete realizar pesquisas e desenvolvimento tecnológico em clima espacial e aeronomia, meteorologia aeroespacial, climatologia, modelagem numérica, dispersão atmosférica, sistemas tropicais e eletricidade atmosférica.

Art. 291. À Divisão de Eletrônica (AEL) compete realizar pesquisas, projeto, desenvolvimento, integração, testes de equipamentos e subsistemas eletroeletrônicos embarcados em veículos espaciais, assim como os meios elétricos de solo.

Art. 292. À Secretaria (AEL-SEC) compete:

- I - gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão;
- II - observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;
- III - controlar e acompanhar a tramitação da documentação da Divisão.

Art. 293. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AEL-A) compete:

- I - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da Divisão;
- II - assessorar, administrar recursos e dar suporte na área de informática da Divisão;
- III - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, controle de material carga e de toda a documentação sob sua responsabilidade afetas à Divisão;
- IV - emitir, controlar e acompanhar os pedidos de aquisição de material e serviço para a Divisão;
- V - proporcionar assistência administrativa e apoio técnico-administrativo necessário ao funcionamento dos setores da Divisão;
- VI - controlar o armazenamento de material eletroeletrônico utilizado em projetos da Divisão;
- VII - garantir a aplicação do Sistema de Gestão da Qualidade do IAE na Divisão;
- VIII - controlar as atividades relacionadas aos projetos da Divisão.

Art. 294. À Subdivisão de Desenvolvimento (AEL-D) compete realizar projetos, pesquisas associadas, desenvolvimento e montagem de equipamentos eletroeletrônicos embarcados em veículos espaciais e meios elétricos de solo.

Art. 295. Ao Laboratório de Desenvolvimento de Eletrônica em Alta Frequência (LDAF) compete realizar testes de desenvolvimento em antenas embarcadas em veículos espaciais.

Art. 296. Ao Laboratório de Desenvolvimento de Eletrônica em Baixa Frequência (LDBF) compete realizar testes de desenvolvimento de circuitos, dispositivos e equipamentos eletroeletrônicos embarcados e de meios elétricos de solo.

Art. 297. Ao Laboratório de Montagem de Equipamentos Eletroeletrônicos (LMEE) compete realizar a montagem de circuitos, dispositivos e equipamentos eletroeletrônicos embarcados e de meios elétricos de solo.

Art. 298. À Subdivisão de Ensaios (AEL-E) compete realizar o planejamento, a coordenação dos testes funcionais e ambientais, de altas e baixas frequências, em apoio às etapas de desenvolvimento dos equipamentos eletroeletrônicos que compõem os subsistemas embarcados em veículos espaciais e os equipamentos de meios elétricos de solo.

Art. 299. Ao Laboratório de Testes Ambientais de Baixa Frequência (LABF) compete realizar testes funcionais e ambientais de equipamentos de baixa frequência, em apoio ao desenvolvimento de equipamentos eletroeletrônicos embarcados em veículos espaciais ou utilizados nos meios elétricos de solo.

Art. 300. Ao Laboratório de Testes de Alta Frequência (LTAF) compete realizar testes funcionais e ambientais de equipamentos de alta frequência, em apoio ao desenvolvimento de equipamentos eletroeletrônicos embarcados em veículos espaciais ou utilizados nos meios elétricos de solo.

Art. 301. À Subdivisão de Sistemas Eletroeletrônicos (AEL-S) compete:

I - realizar estudos e definições de requisitos de equipamentos e dos subsistemas eletroeletrônicos (Redes Elétricas) embarcados em veículos espaciais;

II - realizar o projeto dos subsistemas eletroeletrônicos (Redes Elétricas) embarcados nos veículos espaciais, planejar e realizar os ensaios desses subsistemas;

III - realizar a integração e testes dos subsistemas eletroeletrônicos (Redes Elétricas) embarcados em veículos espaciais;

IV - prover os meios elétricos de solo para a operacionalidade dos subsistemas eletroeletrônicos (Redes Elétricas) embarcados em veículos espaciais;

V - realizar a aquisição, o processamento e a redução de dados de telemetria dos testes em solo e em voo de sistemas embarcados em veículos espaciais;

VI - participar de operações de lançamento de veículos espaciais, de testes e de ativação de subsistemas eletroeletrônicos (Redes Elétricas);

VII - realizar pesquisa, desenvolvimento e especificação de requisitos de software embarcado e de solo.

Art. 302. À Seção de Engenharia de Subsistemas Eletrônicos (AEL-SES) compete:

I - realizar estudos e definições de requisitos de equipamentos e dos subsistemas eletroeletrônicos (Redes Elétricas) embarcados em veículos espaciais;

II - realizar o projeto dos subsistemas eletroeletrônicos (Redes Elétricas) embarcados nos veículos espaciais, planejar e realizar os ensaios desses subsistemas.

Art. 303. À Seção de Integração de Subsistemas Eletrônicos (AEL-SIS) compete realizar a integração dos equipamentos eletroeletrônicos nos módulos dos veículos espaciais, testar e apoiar nas suas operações de lançamento e em ensaios de solo.

Art. 304. À Seção de Integração de Meios Elétricos de Solo (AEL-SMS) compete prover e integrar os meios elétricos de solo, de modo a garantir os testes e a operacionalidade dos Subsistemas Eletroeletrônicos embarcados, nas operações de lançamento e em ensaios de solo.

Art. 305. À Seção de Engenharia de Software (AEL-SSW) compete:

I - realizar pesquisa, análises, desenvolvimento e testes de software embarcado e software de meios de apoio de solo;

II - apoiar atividades computacionais da Divisão;

III - especificar requisitos, acompanhar o desenvolvimento e realizar o recebimento de sistemas de software embarcado e software de meios de apoio de solo.

Art. 306. À Seção de Telemetria (AEL-STM) compete realizar a aquisição, o tratamento e a redução de dados de telemetria, em ensaios de solo e em voo dos sistemas embarcados em veículos espaciais.

Art. 307. Ao Laboratório de Aquisição e Processamento de Dados de Telemetria (APDT) compete realizar a aquisição, tratamento, redução e o armazenamento de dados de telemetria, em ensaios de solo e em voo dos sistemas embarcados em veículos espaciais.

Art. 308. Ao Laboratório de Sistemas de Telemetria (LSTM) compete projetar e testar sistemas de telemetria, a serem utilizados nos ensaios de solo e durante o voo dos sistemas embarcados em veículos espaciais.

Art. 309. À Divisão de Gerenciamento de Projetos Espaciais (AGE) compete:

I - gerenciar e apoiar os Projetos Espaciais nos assuntos que estão sob a coordenação da Subdiretoria de Espaço;

II - aplicar as normas e instruções vigentes do IAE, do DCTA e do COMAER naquilo que concerne às diretrizes, procedimentos, documentação, acompanhamento e prestação de contas dos projetos sob sua coordenação;

III - apoiar o Grupo de Interface de Lançamento – GIL nas atividades sob sua responsabilidade.

Art. 310. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AGE-A) compete:

I - apoiar nos assuntos administrativos da AGE;

II - auxiliar nos assuntos de Tecnologia de Informação da AGE;

III - auxiliar a SADM/ADP nos assuntos de pessoal da AGE;

IV - manter atualizado o banco de dados relativo à capacitação do efetivo;

V - adotar as medidas cabíveis para que se mantenha sempre atualizada a documentação dos funcionários, colaboradores e bolsistas;

VI - organizar os arquivos de documentos diversos da Divisão;

VII - assessorar e acompanhar todo o processo de aquisição de bens e serviços para a AGE;

VIII - manter atualizado o registro de bens patrimoniais móveis permanentes e controlados, conferir os bens imóveis do setor e informar ao órgão competente do Instituto a movimentação dos bens móveis, permanentes e de consumo para controle e publicação;

IX - adotar as medidas necessárias para o controle e para a manutenção da infraestrutura predial da AGE;

X - encaminhar à VDIR-CT os documentos gerados ou encaminhados por outros setores à AGE para arquivo e salvaguarda da documentação;

XI - apoiar os Gerentes de Projeto, vinculados à AGE, na elaboração e acompanhamento de contratos e convênios, bem como seus aditivos.

Art. 311. À Subdivisão de Coordenação de Projetos (AGE-C) compete:

I - certificar que as normas e instruções vigentes do COMAER, do DCTA e do IAE estão sendo observadas naquilo que disciplinam a gestão de projetos;

II - orientar as equipes dos projetos quanto às instruções de gerenciamento e de coordenação de projetos vigentes.

Art. 312. À Subdivisão de Planejamento e Controle (AGE-P) compete:

I - apoiar e orientar os Gerentes de Projeto na aplicação das normas e instruções vigentes do IAE, do DCTA e do COMAER quanto ao gerenciamento dos projetos sob a coordenação da AGE;

II - assessorar a emissão e atualização de planos gerenciais e de planos de trabalho dos projetos sob coordenação da AGE;

III - planejar, apoiar e acompanhar os cronogramas de execução físico-financeira dos projetos sob coordenação da AGE;

IV - planejar, apoiar e acompanhar as solicitações de aquisição de material e serviços dos projetos sob coordenação da AGE;

V - apoiar os Gerentes de Projeto, vinculados à AGE e AGE-A, na elaboração e acompanhamento de contratos e convênios, bem como seus aditivos;

VI - planejar, coordenar e manter o controle de configuração da documentação dos projetos sob coordenação da AGE, em conjunto com a VDIR-CT e outros setores do IAE;

VII - coordenar a implantação e a manutenção do Sistema de Gestão da Qualidade da AGE;

VIII - consolidar as informações dos projetos sob coordenação da AGE, a fim de atender às solicitações do VDIR-CP e outras partes interessadas dos projetos;

IX - realizar o planejamento e a manutenção da gestão de riscos gerenciais dos projetos vinculados à AGE.

Art. 313. À Divisão da Garantia do Produto Espacial (AGP) compete coordenar os trabalhos relativos à garantia da qualidade do produto espacial, elaborar e implantar os Planos da Qualidade e Confiabilidade nos projetos e nas atividades da área espacial a cargo da SESP.

Art. 314. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AGP-A) compete:

I - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da AGP;

II - acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino;

III - manter o banco de dados dos servidores atualizado;

IV - administrar recursos e dar suporte na área de informática do setor;

V - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, controle de material carga e de toda a documentação sob sua responsabilidade;

VI - emitir, controlar e acompanhar os pedidos de aquisição de material e serviço afetos ao setor;

VII - controlar e acompanhar a tramitação da documentação da AGP.

Art. 315. À Subdivisão de Confiabilidade (AGP-C) compete:

I - coordenar trabalhos desenvolvidos nas Divisões subordinadas à SESP relativas à confiabilidade, análise de risco e análise de falhas;

II - prestar apoio à equipe de projetos da SESP com metodologias relativas à confiabilidade, análise de risco e análises de falhas.

Art. 316. À Subdivisão de Garantia da Qualidade Dimensional (AGP-D) compete:

I - verificar a observância dos planos de garantia da qualidade de produto estabelecidos para os projetos de veículos espaciais envolvendo controle dimensional;

II - realizar a avaliação de conformidade com as especificações técnicas de componentes e sistemas de veículos espaciais e atividades correlacionadas, envolvendo controle dimensional;

III - prestar apoio às Divisões durante as atividades internas e externas de integração, ensaios, produção e operações de lançamento;

IV - controlar as não conformidades de produtos associados aos projetos de veículos espaciais da SESP, envolvendo suas ações corretivas e preventivas;

V - secretariar as reuniões de CRM (Comissão de Revisão de Material Discrepante) relativas a materiais afetos aos veículos espaciais.

Art. 317. Ao Laboratório de Controle Dimensional (LCDI) compete realizar a avaliação de conformidade dos requisitos especificados, envolvendo controle dimensional, em apoio às equipes de projeto ao longo do processo de desenvolvimento, fabricação e ensaios de componentes e sistemas utilizados em veículos espaciais ou nos meios de solo relacionados.

Art. 318. À Subdivisão de Garantia da Qualidade da Inspeção Não-Destrutiva (AGP-N) compete:

I - verificar a observância dos planos de garantia da qualidade de produto estabelecidos para os projetos de veículos espaciais envolvendo inspeção não-destrutiva;

II - realizar a avaliação de conformidade com as especificações técnicas de componentes e sistemas de veículos espaciais e atividades correlacionadas, envolvendo inspeção não-destrutiva e o recebimento de materiais mecânicos.

Art. 319. Ao Laboratório de Inspeção Não-Destrutiva (LIND) compete realizar a avaliação de conformidade dos requisitos especificados envolvendo inspeção não-destrutiva em apoio às equipes de projeto e no desenvolvimento, fabricação e ensaios de componentes e sistemas utilizados em veículos espaciais ou nos meios mecânicos de solo relacionados.

Art. 320. À Subdivisão de Métodos da Qualidade (AGP-M) compete:

I - prestar apoio às equipes de projetos com metodologias relativas à Garantia da Qualidade;

II - coordenar e manter o Sistema de Gestão da Qualidade no âmbito da SESP;

III - envidar esforços para o processo de normalização na área espacial.

Art. 321. À Divisão de Integração e Ensaios (AIE) compete realizar a coordenação técnica e administrativa de ensaios dos projetos da Subdiretoria de Espaço, bem como executar as atividades necessárias às integrações e montagens dos sistemas utilizados e ainda apoiar os setores de aeronáutica e de defesa nas atividades correlatas.

Art. 322. À Secretaria (AIE-SEC) compete:

I - gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão;

II - observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;

III - controlar e acompanhar a tramitação da documentação da Divisão.

Art. 323. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AIE-A) compete:

I - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da Divisão, acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino, e manter o banco de dados dos servidores atualizado;

II - administrar os recursos e dar suporte na área de informática da Divisão;

III - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, controle de material carga e controle da documentação sob sua responsabilidade para a Divisão;

IV - emitir, controlar e acompanhar os pedidos de aquisição de material e serviço para a Divisão;

V - proporcionar assistência administrativa e apoio técnico-administrativo necessários ao funcionamento dos setores da Divisão;

VI - elaborar programação e controle de atividades previstas e dar apoio logístico aos ensaios da Divisão.

Art. 324. À Subdivisão de Ensaios Ambientais (AIE-E) compete realizar ensaios dinâmicos, ambientais e funcionais.

Art. 325. Ao Laboratório de Ensaios Acústicos (LEAC) compete realizar a predição de ambientes acústicos e vibro acústicos, assim como realizar a medição e análise de dados obtidos de ensaios de acústica e vibro acústica.

Art. 326. Ao Laboratório de Ensaios de Climáticos (LECL) compete preparar e realizar ensaios de experimentos, dispositivos e sistemas em câmara climática e realizar ensaios combinados de vibração e temperatura.

Art. 327. Laboratório de Ensaios de Vibração (LEVI) compete realizar ensaios e medições de vibração, choque mecânico e análise modal, bem como a análise dos dados.

Art. 328. À Subdivisão de Medições (AIE-M) compete realizar integrações, montagens mecânicas, ensaios de queima de motor-foguete em banco de provas e o registro de imagens.

Art. 329. Ao Laboratório de Instrumentação de Bancos de Provas (LIBP) compete realizar e supervisionar a instalação e/ou operação de equipamentos e a aquisição de dados para ensaios de queima em banco de provas.

Art. 330. Ao Laboratório de Preparação e Integração (LPIN) compete a integração e montagens mecânicas de sistemas e subsistemas de veículos espaciais e a operação e manutenção dos bancos de provas.

Art. 331. Ao Laboratório de Registro de Imagens (LRIM) compete captar, preservar e controlar registro de imagens em foto, vídeo e filmagens em alta velocidade, solicitados pelos diversos setores do IAE.

Art. 332. À Subdivisão de Operações (AIE-O) compete realizar ensaios hidrostáticos, calibração de instrumentos e sensores, e medição de propriedades de massa.

Art. 333. Ao Laboratório de Ensaios Hidráulicos (LEHI) compete realizar ensaios hidrostáticos em vasos de pressão.

Art. 334. Ao Laboratório de Calibração (LCAL) compete realizar calibrações em transdutores e sensores de vibração, choque mecânico, pressão, força, pressão acústica e temperatura, bem como em instrumentos para medição de grandezas elétricas, tempo, frequência, radiofrequência e torque.

Art. 335. Ao Laboratório de Propriedades de Massa (LPMA) compete realizar a medição de massa, momento de inércia, balanceamento e coordenadas do centro de gravidade.

Art. 336. À Divisão de Mecânica (AME) compete:

- I - elaborar processos de fabricação e seus meios de apoio;
- II - supervisionar e executar tratamentos térmicos especiais;
- III - planejar, coordenar e executar a fabricação de componentes estruturais integrantes de veículos espaciais no âmbito interno e externo à Divisão.

Art. 337. À Secretaria (AME-SEC) compete:

- I - gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão;
- II - observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;
- III - controlar e acompanhar a tramitação da documentação da Divisão.

Art. 338. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AME-A) compete:

- I - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da Divisão, acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino, e manter o banco de dados dos servidores atualizado;
- II - assessorar, administrar recursos e dar suporte na área de informática da Divisão;
- III - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, pelo controle de material carga e pelo controle da documentação sob sua responsabilidade para a Divisão;
- IV - proporcionar assistência administrativa e apoio técnico-administrativo necessários ao funcionamento dos setores da Divisão.

Art. 339. À Subdivisão de Compósitos (AME-C) compete:

- I - fabricar, definir ferramentas e elaborar processos de fabricação de componentes aeroespaciais a partir de materiais compósitos;
- II - coordenar a fabricação de estruturas em compósitos realizada por empresas privadas contratadas e o controle da qualidade do produto final;
- III - executar e coordenar processos de polimerização de itens aeroespaciais.

Art. 340. À Seção de Controle de Equipamentos e Hidroclave (AME-CCH) compete realizar manutenção elétrica preventiva e corretiva de equipamentos da Seção de Processos de Fabricação da Subdivisão e executar controle operacional da Hidroclave.

Art. 341. À Seção de Desenvolvimento de Produto e Controle de Qualidade (AME-CDQ) compete definir, organizar e coordenar a implantação e execução de novos meios de fabricação de componentes em materiais compósitos e assegurar a observância dos requisitos de qualidade do produto final.

Art. 342. À Seção de Processos de Fabricação (AME-CPF) compete:

- I - planejar e coordenar os trabalhos da seção de processos de fabricação;
- II - analisar dados de controle de qualidade de matéria-prima e produto acabado de itens fabricados em materiais compósitos para aplicação em veículos espaciais.

Art. 343. À Subdivisão de Fabricação (AME-F) compete:

- I - realizar fabricação de peças, de componentes ou de equipamentos;
- II - desenvolver e qualificar processos de soldagem em materiais especiais;
- III - realizar o acompanhamento de processos especiais e da qualidade de produto final;
- IV - desenvolver processos de fabricação.

Art. 344. À Seção de Mecânica Base (AME-FBA) compete executar a fabricação de peças e de meios de apoio a fabricação de componentes mecânicos integrantes de veículos espaciais.

Art. 345. À Seção de Caldeiraria (AME-FCA) compete executar montagens mecânicas e estruturais para apoio a fabricação de componentes integrantes de veículos espaciais.

Art. 346. À Seção de Mecânica Fina (AME-FFI) compete executar a fabricação de peças e componentes mecânicos de precisão integrantes de veículos espaciais.

Art. 347. À Seção de Soldagem (AME-FSO) compete coordenar e executar operações de soldagens de itens específicos integrantes de veículos espaciais.

Art. 348. À Subdivisão de Métodos e Processos (AME-M) compete:
I - definir métodos e processos de fabricação de componentes aeroespaciais;
II - elaborar projetos de dispositivos e ferramentas de apoio à fabricação;
III - coordenar e supervisionar o tratamento térmico de itens estruturais especiais e aeroespaciais.

Art. 349. À Seção de Métodos e Processos de Fabricação (AME-MPF) compete:

- I - definir métodos e processos de fabricação;
- II - elaborar projetos de dispositivos e ferramentas de apoio à fabricação.

Art. 350. À Subdivisão de Planejamento, Programação e Controle (AME-P) compete:

- I - realizar o planejamento, a programação, o acompanhamento e o controle da fabricação de componentes aeroespaciais, de meios mecânicos de solo, de dispositivos e ferramentas de apoio à fabricação;
- II - controlar e acompanhar os PAM/S da Divisão.

Art. 351. À Seção de Controle de Fabricação (AME-PCF) compete coordenar e acompanhar a fabricação de itens aeroespaciais no âmbito interno e externo à Divisão.

Art. 352. À Seção de Planejamento (AME-PPL) compete elaborar documentação necessária para processos licitatórios visando à fabricação externa ao Instituto de componentes aeroespaciais e elaborar os Pedidos de Aquisição de Material e Serviços (PAM/S) para a Divisão.

Art. 353. À Seção de Programação (AME-PPR) compete criar documentação necessária e aprovisionar matéria prima para realização de processos de fabricação de itens aeroespaciais.

Art. 354. À Subdivisão de Manutenção e Tratamento Superficial (AME-T) compete:

- I - coordenar a manutenção mecânica, elétrica e hidráulica de equipamentos de usinagem e fabricação de sistemas de refrigeração aplicados em engenhos espaciais e em meios de solo;
- II - programar os serviços de modelagem de itens aeroespaciais e de fabricação de embalagens específicas para acondicionamento e transportes de peças de veículos espaciais;

III - realizar tratamentos de superfície de componentes estruturais aplicáveis no setor aeroespacial.

Art. 355. À Seção de Modelagem Aeroespacial e Embalagens Especiais (AME-TME) compete executar serviços de modelagem de itens aeroespaciais e de fabricação de embalagens específicas para acondicionamento e transportes de peças de foguete.

Art. 356. À Seção de Manutenção Mecânica e Elétrica (AME-TMM) compete executar manutenção mecânica, elétrica e hidráulica em equipamentos de usinagem e de fabricação, em sistemas de refrigeração aplicados em engenhos espaciais e em equipamentos de solo existentes no Instituto.

Art. 357. À Seção de Pintura e Tratamento Superficial (AME-TPT) compete executar tratamentos de superfície de componentes estruturais aeroespaciais.

Art. 358. À Divisão de Propulsão Espacial (APE) compete realizar atividades de pesquisa e desenvolvimento na área de motores foguete e componentes pirotécnicos.

Art. 359. À Secretaria (APE-SEC) compete:

- I - gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão;
- II - observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;
- III - controlar e acompanhar a tramitação da documentação da Divisão.

Art. 360. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (APE-A) compete:

- I - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da Divisão, acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino, e manter o banco de dados dos servidores atualizado;
- II - assessorar, administrar recursos e dar suporte na área de informática da Divisão;
- III - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, controle de material carga e controle da documentação sob sua responsabilidade para a Divisão;
- IV - emitir, controlar e acompanhar os pedidos de aquisição de material e serviço para a Divisão;
- V - proporcionar assistência administrativa e apoio técnico-administrativo necessários ao funcionamento dos setores da Divisão.

Art. 361. À Subdivisão de Ensaios (APE-E) compete:

- I - elaborar especificações de facilidades de ensaios relacionadas a motores foguetes;
- II - supervisionar, executar e apoiar atividades de pesquisa, integração, preparação e ensaios de motores foguetes a propelente líquido e híbrido e seus componentes.

Art. 362. Ao Laboratório de Ensaio Hidráulico e Pneumático (LEHP) compete o desenvolvimento, a integração e o ensaio de sistemas e de componentes hidráulicos e pneumáticos de veículos espaciais, assim como a especificação e manutenção dos meios de ensaios necessários a essas atividades.

Art. 363. Ao Laboratório de Ensaio de Propulsão Líquida (LEPL) compete:

- I - gerenciar e executar ensaios de motores foguetes a propelentes líquidos e híbridos e de seus componentes;

II - elaborar especificações de facilidades e métodos de ensaios.

Art. 364. À Subdivisão de Pesquisa (APE-P) compete:

I - realizar pesquisa, estudos de concepção, projetos, especificações técnicas e de testes relacionados a motores foguete de propulsão sólida, líquida e híbrida;

II - realizar análises térmicas, estruturais e de desempenho relacionados a motores foguete;

III - desenvolver códigos computacionais para estudos e análises de desempenho de motores foguete.

Art. 365. À Seção de Propulsão Líquida (APE-PPL) compete:

I - realizar estudos de concepção, projetos, especificações técnicas e de testes afetas à propulsão líquida;

II - desenvolver códigos computacionais, análises térmicas, estruturais e de desempenho relacionados a motores foguetes a propelente líquido.

Art. 366. À Seção de Projetos (APE-PPR) compete realizar estudos, projetos, e desenhos, bem como, arquivar e controlar os desenhos dos projetos de responsabilidade da Divisão.

Art. 367. À Seção de Propulsão Sólida (APE-PPS) compete:

I - realizar estudos de concepção, projetos, especificações técnicas e de testes afetos à propulsão sólida;

II - desenvolver códigos computacionais e análises de desempenho propulsivo relacionados a motores foguete a propelente sólido e híbrido.

Art. 368. Ao Laboratório de Pesquisa em Combustão (LPCO) compete realizar pesquisas em fenômenos físico-químicos, em métodos analíticos, numéricos ou experimentais relacionados a motores foguetes.

Art. 369. Subdivisão de Pirotecnia (APE-X) compete realizar pesquisas, especificações, projetos, desenvolvimento, qualificação e ensaios de componentes e sistemas pirotécnicos aeroespaciais.

Art. 370. À Seção de Desenvolvimento e Integração (APE-XDI) compete realizar pesquisas, projetos, desenvolvimento, integração de sistemas pirotécnicos e participar de lançamento de veículos espaciais.

Art. 371. À Seção de Ensaios Pirotécnicos (APE-XEP) compete realizar ensaios elétricos e funcionais de sistemas e componentes pirotécnicos.

Art. 372. Ao Laboratório de Pirotecnia (LPIR) compete:

I - realizar análises físicas e químicas de composições pirotécnicas;

II - montar, fabricar e realizar ensaios ambientais de componentes pirotécnicos.

Art. 373. À Divisão de Produção de Motores (APM) compete:

I - realizar a preparação de Envelopes Motores (EM);

II - realizar a fabricação de propelentes;

III - realizar a fabricação e aplicação de *liners*, adesivos e proteções térmicas flexíveis;

IV - realizar o carregamento de EM;

V - armazenar EM carregados;

VI - apoiar as atividades de acabamento, pré-integração, transporte e ensaios de queima em ponto fixo de EM carregados e propulsores;

VII - realizar a aquisição e controle das matérias primas a serem utilizadas na fabricação de propelentes sólidos, *liners* e proteção térmicas flexíveis;

VIII - administrar o controle, a manutenção e a conservação da infraestrutura da Divisão.

Art. 374. À Secretaria (APM-SEC) compete:

I - gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão;

II - observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;

III - controlar e acompanhar a tramitação da documentação da Divisão.

Art. 375. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (APM-A) compete:

I - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da Divisão, acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino, e manter o banco de dados dos servidores atualizado;

II - assessorar, administrar recursos e dar suporte na área de informática da Divisão;

III - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, controle de material carga, e controle da documentação sob sua responsabilidade para a Divisão;

IV - emitir, controlar e acompanhar os pedidos de aquisição de material e serviço para a Divisão;

V - proporcionar assistência administrativa e apoio técnico-administrativo necessários ao funcionamento dos setores da Divisão.

Art. 376. Subdivisão de Carregamento de Motores (APM-C) compete:

I - realizar a preparação interna, carregamento, acabamento, transporte e armazenagem de envelopes motores;

II - confeccionar, arquivar e controlar os desenhos afetos à Divisão.

Art. 377. À Subdivisão de Manutenção e Instalações (APM-M) compete realizar a manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos e nas instalações elétricas da Divisão.

Art. 378. À Subdivisão de Processamento de Propelentes (APM-P) compete preparar as matérias-primas utilizadas na fabricação de propelentes.

Art. 379. À Divisão de Química (AQI) compete realizar pesquisas, desenvolvimento, ensaios e produção na área química, relacionados ao setor aeroespacial.

Art. 380. À Secretaria (AQI-SEC) compete:

I - gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão;

II - observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;

III - controlar e acompanhar a tramitação da documentação da Divisão.

Art. 381. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (AQI-A) compete:

I - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da Divisão, acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino e manter o banco de dados dos servidores atualizado;

II - assessorar, administrar recursos e dar suporte na área de informática da Divisão;

III - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, controle de material carga e controle da documentação sob sua responsabilidade para a Divisão;

IV - emitir, controlar e acompanhar os pedidos de aquisição de material e serviço para a Divisão;

V - proporcionar assistência administrativa e apoio técnico-administrativo necessários ao funcionamento dos setores da Divisão.

Art. 382. À Seção de Apoio Computacional (AQI-AAC) compete assessorar, administrar recursos e dar suporte na área de informática da Divisão.

Art. 383. À Seção de Compras (AQI-ACP) compete emitir, controlar e acompanhar os pedidos de aquisição de material e serviço para a Divisão.

Art. 384. À Seção de Informação em Ciência e Tecnologia (AQI-ACT) compete controlar e acompanhar a tramitação e divulgação, interna e externamente, de toda a documentação técnica da Divisão.

Art. 385. À Seção de Infraestrutura e Carga (AQI-AIC) compete zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, pelo controle do material carga e pela documentação sob sua responsabilidade.

Art. 386. À Seção de Recursos Humanos (AQI-ARH) compete:

I - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da Divisão;

II - acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino;

III - manter o banco de dados dos servidores atualizado.

Art. 387. À Subdivisão de Síntese e Caracterização (AQI-C) compete realizar pesquisa e desenvolvimento nas áreas de síntese e caracterização de compostos utilizados em propelentes, proteções térmicas e outros produtos com aplicação aeroespacial.

Art. 388. Ao Laboratório de Análises Instrumentais (LAAI) compete realizar pesquisas, desenvolvimento e ensaios de caracterização de propelentes, proteções térmicas e/ou seus componentes e materiais poliméricos por meio das técnicas instrumentais (espectroscopia no infravermelho, análise térmica, cromatografia e granulometria).

Art. 389. Ao Laboratório de Análises Químicas (LAAQ) compete realizar pesquisas, desenvolvimento e ensaios físicos e químicos para propelentes, materiais explosivos de aplicação aeroespacial, proteções térmicas e/ou seus componentes por meio das técnicas analíticas (gravimétrica, volumétrica e potenciométrica).

Art. 390. Ao Laboratório de Síntese (LASI) compete realizar pesquisas, desenvolvimento, análises e serviço de atendimento aos projetos na área de síntese orgânica de compostos utilizados em propelentes e proteções térmicas.

Art. 391. À Subdivisão de Elastômeros e Compósitos (AQI-E) compete realizar pesquisa e desenvolvimento de materiais para proteções térmicas rígidas, flexíveis, revestimentos e adesivos com aplicação aeroespacial.

Art. 392. Ao Laboratório de Borrachas (LABO) compete realizar pesquisa, ensaio e desenvolvimento de formulações de borrachas para revestimento térmico, para aplicação nas juntas flexíveis e outros elastômeros com aplicação aeroespacial.

Art. 393. Ao Laboratório de Adesivos (LADE) compete realizar pesquisa e desenvolvimento de adesivos para colagem de materiais e de compósitos poliméricos utilizados como proteções térmicas rígidas e flexíveis ou outros revestimentos com aplicação aeroespacial.

Art. 394. À Subdivisão de Pesquisa de Propelentes (AQI-P) compete realizar pesquisa e desenvolvimento na área de propelentes sólidos, ensaios mecânicos e balísticos, projetos de dispositivos e carregamento de motores foguetes com propelente sólido.

Art. 395. À Seção de Carregamento de Motores (AQI-PCM) compete:

I - realizar a preparação e o carregamento com propelente sólido, de envelopes motores de pequeno e médio porte;

II - realizar o processamento de propelente sólido;

III - realizar a fabricação e aplicação de *liners*, adesivos e proteções térmicas.

Art. 396. Ao Laboratório de Combustão (LACO) compete realizar ensaios balísticos de propelentes sólidos.

Art. 397. Ao Laboratório de Oxidantes (LAOX) compete realizar pesquisa e desenvolvimento de componentes para propelentes, bem como a preparação de matérias-primas empregadas em formulações de propelentes.

Art. 398. Ao Laboratório de Propelentes (LAPR) compete realizar pesquisa e desenvolvimento na área de propelentes sólidos.

Art. 399. Ao Laboratório de Propriedades Mecânicas (LAPM) compete realizar ensaios mecânicos de materiais elastoméricos, corte e usinagem de propelente sólido e proteções térmicas, usinagem de motores e estocagem de amostras de propelente sólido.

Art. 400. À Divisão de Sistemas Espaciais (ASE) compete:

I - realizar estudos, pesquisas de engenharia, desenvolvimento de capacitação tecnológica, projetos, desenvolvimento e ensaios nas áreas de controle, estruturas, cargas, aerodinâmica, trajetória e de dinâmica de voo;

II - realizar especificação, acompanhamento e análise de ensaios de sistemas e de veículos espaciais;

III - realizar pesquisas, estudos e atividades relacionadas a projeto de sistemas espaciais, incluindo veículos espaciais, sob a metodologia da Análise Multidisciplinar de Projeto.

Art. 401. À Secretaria (ASE-SEC) compete:

I - gerenciar o sistema de protocolo e arquivo, no âmbito da Divisão;

II - observar os procedimentos recomendados pelas instruções sobre correspondência e atos oficiais do COMAER;

III - controlar e acompanhar a tramitação da documentação da Divisão.

Art. 402. À Subdivisão de Apoio Técnico-Administrativo (ASE-A) compete:

I - assessorar, administrar recursos e dar suporte na área de informática da Divisão;

II - executar as atividades administrativas de gestão de recursos humanos da Divisão, acompanhar e coordenar missões administrativas e de ensino, e manter o banco de dados dos servidores atualizado;

III - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, controle de material carga e controle da documentação sob sua responsabilidade para a Divisão;

IV - emitir, controlar e acompanhar os pedidos de aquisição de material e serviço para a Divisão;

V - proporcionar assistência administrativa e apoio técnico-administrativo necessários ao funcionamento dos setores da Divisão.

Art. 403. À Subdivisão de Controle (ASE-C) compete:

I - realizar projeto, simulação e validação de algoritmos de controle de atitude, guiamento e navegação;

II - realizar projeto, desenvolvimento e validação de sistemas inerciais para aplicação espacial;

III - especificar, elaborar e executar ensaios dinâmicos e ambientais de sistemas inerciais e sensores inerciais para aplicação aeroespacial, e analisar os seus resultados;

IV - especificar, elaborar e executar ensaios dinâmicos de atuadores de sistemas de controle de atitude de veículos espaciais, e analisar os seus resultados;

V - especificar, elaborar e executar simulações “*Hardware-In-The-Loop*” de veículos espaciais, e analisar os seus resultados.

Art. 404. Ao Laboratório de Identificação, Navegação, Controle e Simulação (LICS) compete executar ensaios dinâmicos e ambientais de sistemas inerciais e sensores inerciais, ensaios dinâmicos de atuadores, e simulações “*Hardware-In-The-Loop*”.

Art. 405. Ao Laboratório de Sistemas Inerciais para Aplicação Aeroespacial (LSIA) compete, em parceria com empresas e instituições, realizar operações de bobinagem e integração de giroscópios de fibra ótica e simulações de sistemas de controle de atitude de satélites.

Art. 406. À Subdivisão de Estruturas (ASE-E) compete:

I - realizar cálculos referentes à estática, à dinâmica, à termoelasticidade, à aeroelasticidade, à viscoelasticidade e às cargas atuantes sobre veículos espaciais;

II - realizar especificações, acompanhamento e análises de ensaios estruturais.

Art. 407. À Subdivisão de Aerodinâmica (ASE-N) compete:

I - realizar estudos referentes à aerodinâmica, à aeroacústica, à análise térmica e à aerotermodinâmica de veículos espaciais;

II - elaborar programas de ensaios;

III - realizar acompanhamento de execução e análise dos resultados de ensaios, em solo e em voo, nas áreas sob sua responsabilidade.

Art. 408. À Subdivisão de Projetos (ASE-P) compete:

I - realizar a elaboração de cálculos de dimensionamento e distribuição de massa de veículos espaciais;

II - realizar projetos e desenhos de equipamentos de apoio;

III - realizar projetos, elaboração de desenhos e de ilustrações de veículos espaciais.

Art. 409. À Seção de Documentação e Normas (ASE-PDN) compete:

I - definir e executar o sistema de numeração e arquivamento dos projetos dos sistemas, subsistemas e componentes de veículos espaciais;

II - definir, atualizar e acompanhar a implantação das normas aplicáveis aos projetos dos sistemas, subsistemas e componentes de veículos espaciais;

III - controlar e armazenar os desenhos de fabricação produzidos pelas seções de equipamentos de apoio e de veículos espaciais;

IV - controlar a configuração dos desenhos dos projetos de sistemas, subsistemas e componentes de veículos espaciais realizados na subdivisão de projetos;

V - armazenar, controlar e distribuir as cópias dos desenhos dos projetos de sistemas, subsistemas e componentes de veículos espaciais realizados na subdivisão de projetos.

Art. 410. À Seção de Equipamentos de Apoio (ASE-PEA) compete realizar projetos de meios e dispositivos mecânicos para manipulação de artefatos espaciais no solo, em termos de ensaios, montagens, carregamento, transporte e armazenamento.

Art. 411. À Seção de Estudos de Preliminares (ASE-PEP) compete:

I - atuar como ponto de convergência das informações fornecidas pelos especialistas do IAE;

II - elaborar especificações de sistemas, subsistema e de componentes embarcados;

III - realizar estudos de desenvolvimento de sistemas, subsistemas e componentes embarcados, por meio da geração de modelos virtuais em 3D;

IV - definir a configuração final dos sistemas, subsistemas e componentes embarcados;

V - elaborar especificações dos ensaios de qualificação dos sistemas, subsistemas e componentes embarcados.

Art. 412. À Seção de Veículos Espaciais (ASE-PVE) compete dar suporte à Seção de Estudos Preliminares em termos dos trabalhos realizados e detalhar os desenhos resultantes das configurações dos projetos dos sistemas, subsistemas e componentes embarcados definidos pela Seção de Estudos Preliminares, a fim de permitir sua fabricação.

Art. 413. À Seção de Ilustração (ASE-PIL) compete elaborar logotipos para campanhas, *banners* para simpósios, ilustrações técnicas para eventos associados às missões de veículos espaciais e leiautes de pintura de veículos espaciais, diagramar panos de fundo para apresentações e manipular imagens em geral.

Art. 414. À Subdivisão de Dinâmica de Voo (ASE-V) compete realizar estudos de desempenho, de dinâmica, de estabilidade de voo e de trajetória.

Art. 415. Ao Laboratório de Análise de Sistemas Espaciais (LASE) compete:

I - desenvolver e avaliar ferramentas computacionais aplicáveis ao estudo e definições de sistemas e veículos espaciais e análises e simulações de missões espaciais;

II - realizar pesquisa sobre o tema da análise multidisciplinar de projeto aplicada a sistemas e veículos espaciais, suprimindo a ASE com o que houver de mais atual e adequado às necessidades dos projetos futuros e em andamento;

III - realizar análises de requisitos de missão espacial, de estudos conceituais, preliminares e detalhados sob a ótica da análise multidisciplinar, propondo modelos de

sistemas e veículos espaciais próximos de ótimos globais de projeto e coordenando ações com setores e especialistas envolvidos no processo de pesquisa desses modelos.

Art. 416. Aos Laboratórios e Seções dispostos nesta estrutura organizacional competem, ainda, fornecer apoio às atividades técnico-científicas e aos projetos de pesquisa e desenvolvimento.

CAPÍTULO IV ATRIBUIÇÕES DOS CHEFES

Art. 417. O Diretor do IAE tem suas atribuições estabelecidas no Regulamento do IAE.

Art. 418. Aos Chefes do Gabinete, de Coordenadoria, de Divisão, de Subcoordenadoria, de Subdivisão, de Seção, de Laboratório, de Observatório, de Túnel e de Secretaria incumbem, além do previsto para a consecução de suas tarefas específicas:

I - planejar, coordenar e controlar a execução das atribuições de seu setor estabelecidas no Capítulo III deste Regimento;

II - assessorar o responsável pelo setor de nível imediatamente superior ao seu, mantendo-o informado das atividades que lhe são afetas;

III - informar as necessidades de material e de pessoal para o cumprimento das atribuições de seu setor;

IV - propor, sempre que necessário, a elaboração ou alteração de normas, diretrizes, instruções e procedimentos que venham a orientar e/ou otimizar o funcionamento do seu setor de trabalho;

V - coordenar, orientar e administrar os recursos humanos sob sua subordinação;

VI - propor treinamento, capacitação e formação especializada para os recursos humanos sob sua subordinação;

VII - zelar pelo controle e manutenção da infraestrutura predial, material carga, equipamentos e documentação sob sua responsabilidade;

VIII - identificar e adotar as medidas necessárias à obtenção dos meios logísticos que viabilizem a execução de suas atividades;

IX - zelar pelo cumprimento das normas e diretrizes emanadas pelo COMAER e aquelas oriundas de órgãos internos ao Instituto que visem à melhoria das atividades afetas ao seu setor de atuação;

X - indicar, dentre seus subordinados, aqueles que deverão atuar como elos para atender funções voltadas para a consecução de matérias específicas (qualidade, recursos humanos, pesquisa e desenvolvimento, dentre outros);

XI - zelar pelo cumprimento das normas de Segurança do Trabalho.

Art. 419. Ao Chefe da Assessoria de Controle Interno (ACI) incumbe:

I - auxiliar o Agente Diretor e o Ordenador de Despesas nos assuntos pertinentes à Assessoria;

II - estabelecer orientações ao setor para proceder à verificação sobre a legalidade, a legitimidade e a economicidade dos assuntos técnicos administrativos;

III - coordenar as atividades complementares do setor, referentes aos assuntos pertinentes à Assessoria;

IV - definir as orientações a serem observadas pela Seção de Análise e Auditoria por ocasião da realização das auditorias internas no IAE.

Art. 420. Ao Chefe da Assessoria de Contas a Pagar (ACP) incumbe:

I - manter o Ordenador de Despesas (titular ou delegado) do IAE informado quanto à evolução do adimplemento dos objetos licitados, registrados nas contas contábeis “empenhos a liquidar” e “empenhos inscritos em restos a pagar”;

II - submeter, mensalmente, ao Ordenador de Despesas (titular ou delegado) a relação de empenhos passíveis de anulação em virtude do inadimplemento, por parte das empresas no âmbito do IAE;

III - instruir os Processos Administrativos de Apuração de Irregularidades (PAAI) das empresas inadimplentes, perante ao IAE;

IV - realizar as diligências necessárias para os PAAI;

V - cumprir as demais atribuições estabelecidas em normas internas do COMAER ou em Normas Padrão de Ação do IAE afetas ao assunto.

Art. 421. Ao Chefe da Assessoria de Inteligência (AIN) incumbe:

I - receber, coordenar e produzir documentos da área de Inteligência, que sejam de interesse do Instituto e do Sistema de Inteligência da Aeronáutica (SINTAER);

II - assessorar o Diretor do IAE e os demais setores do Instituto quanto ao processamento e trato de assuntos referentes às atividades de Inteligência.

Art. 422. Aos Presidentes de Comissão e de Conselho incumbem:

I - coordenar e conduzir os trabalhos em conformidade com as atribuições específicas da comissão ou do conselho;

II - coordenar suas atividades com as dos demais setores do Instituto afetas aos trabalhos da comissão ou do conselho, quando for o caso;

III - zelar pela elaboração e conservação da documentação dos trabalhos da comissão e do conselho;

IV - assessorar o Diretor na sua área de competência.

Art. 423. Ao Coordenador de Comitê incumbe:

I - coordenar e conduzir os trabalhos em conformidade com as atribuições específicas do comitê;

II - coordenar as ações afetas às suas atividades conciliando com as dos demais setores do Instituto cujos trabalhos estejam vinculados ao comitê;

III - zelar pela elaboração e conservação da documentação produzida em face das ações do comitê;

IV - assessorar o Diretor na sua área de competência.

Art. 424. Ao Ouvidor incumbe:

I - zelar pela resolução de conflitos e defender o direito de todo o efetivo em acessar o canal da “ouvidoria”;

II - atentar para o sigilo das informações as quais tenha acesso;

III - reportar-se diretamente ao Diretor do IAE;

IV - representar o Instituto e tentar solucionar as crises de maneira imparcial;

V - informar ao Diretor do IAE sobre suas ações e resoluções, por meio do relatório anual ou quando o Diretor achar necessário;

VI - propor ações para melhorar o desempenho do Instituto com base nas manifestações apresentadas à Ouvidoria.

Art. 425. Ao Vice-Diretor incumbe:

I - coordenar e supervisionar as atividades de planejamento e execução das atividades relacionadas às Subdiretorias do IAE;

II - coordenar e supervisionar as atividades específicas de cada uma das Coordenadorias da Vice-Direção;

III - coordenar a execução do Planejamento Estratégico do IAE.

Art. 426. Ao Chefe da Coordenadoria de Gestão de Inovação Tecnológica e Propriedade Intelectual (VDIR-GI) incumbe, também:

I - controlar o andamento dos processos de obtenção e manutenção de Propriedade Intelectual (PI) e de Transferência de Tecnologia (TT) sob sua responsabilidade;

II - assessorar as Subdiretorias do IAE em assuntos afetos à sua área de competência, com vistas ao cumprimento da missão do Instituto;

III - participar, ou designar um representante, de reuniões do Conselho de Assessoramento em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CAPDI) do IAE e, quando convocado, de reuniões do Núcleo de Inovação Tecnológica (NIT) do DCTA.

Art. 427. Ao Chefe da Coordenadoria do Sistema de Gestão da Qualidade (VDIR-GQ) incumbe, também, representar o Instituto, na condição de Representante da Direção (RD), junto ao Instituto de Fomento e Coordenação Industrial (IFI), no tocante aos assuntos afetos ao Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ).

Art. 428. Ao Chefe da Subcoordenadoria de Gestão Ambiental (CS-GA) incumbe, também, realizar um conjunto de ações técnicas, medidas e programas para prevenção de acidentes e doenças, compatibilização permanente do trabalho com a preservação da vida, promoção da saúde dos militares e servidores e preservação do meio ambiente de trabalho.

Art. 429. Ao Chefe da Subcoordenadoria de Legislação de Segurança (CS-LS) incumbe, também:

I - providenciar os respectivos laudos técnicos periciais das condições ambientais dos locais de trabalho para determinar as condições de salubridade e periculosidade;

II - prestar assessoramento ao Chefe da Subdiretoria de Administração e diretamente ao Diretor do Instituto em assuntos ligados à legislação trabalhista.

Art. 430. Ao Chefe da Subcoordenadoria de Medicina do Trabalho (CS-MT) incumbe, também, executar planos e programas de prevenção e controle de riscos ocupacionais, de saúde laboral e de higiene dos locais de trabalho, em especial, o Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional (PCMSO).

Art. 431. Ao Chefe da Subcoordenadoria de Recuperação de Cargas Úteis e Sobreaviso (CS-RS) incumbe, também:

I - coordenar as atividades durante o atendimento de emergências, operações e ensaios na área aeroespacial;

II - elaborar e propor normas administrativas e técnicas aplicáveis ao setor;

III - implementar e zelar pelo cumprimento de orientações específicas às atividades de resgate de cargas úteis;

IV - zelar pelo cumprimento das normas de segurança do trabalho;

V - prestar assessoramento ao Chefe da Coordenadoria e ao Vice-Diretor na sua área de competência.

Art. 432. Ao Supervisor do Serviço de Proteção Radiológica (SPR) incumbe:

I - prestar assessoramento à Direção do Instituto, por meio do Vice-Diretor, em assuntos ligados à proteção radiológica;

II - zelar pelo cumprimento do plano de proteção;

III - planejar, coordenar, implementar e supervisionar as atividades do serviço de proteção radiológica, de modo a garantir o cumprimento dos requisitos básicos de proteção radiológica;

IV - coordenar o treinamento, orientar e avaliar o desempenho dos indivíduos ocupacionalmente expostos, sob o ponto de vista de proteção radiológica.

Art. 433. Ao Chefe da Subdiretoria de Administração (SADM) incumbe:

I - assistir o Diretor e o Vice-Diretor nos assuntos de sua competência;

II - dirigir, planejar, coordenar, acompanhar e controlar atividades das áreas administrativa, de infraestrutura e de recursos humanos do IAE;

III - apoiar as Subdiretórias de Aeronáutica, Espaço e Defesa na sua área de competência;

IV - coordenar as ações referentes ao acompanhamento e controle orçamentário dos projetos e atividades;

V - acompanhar a execução dos recursos financeiros orçamentários e extra-orçamentários do Instituto.

Art. 434. Ao Chefe da Subdiretoria de Aeronáutica (SAER) incumbe:

I - assistir o Diretor e o Vice-Diretor nos assuntos de sua competência;

II - dirigir, planejar, coordenar, acompanhar e controlar atividades de pesquisas, projetos, desenvolvimentos e ensaios da área de Aeronáutica do IAE.

Art. 435. Ao Chefe da Subdiretoria de Defesa (SDEF) incumbe:

I - assistir o Diretor e o Vice-Diretor nos assuntos de sua competência;

II - dirigir, planejar, coordenar, acompanhar e controlar atividades de pesquisas, projetos, desenvolvimentos e ensaios da área de Defesa do IAE.

Art. 436. Ao Chefe da Subdiretoria de Espaço (SESP) incumbe:

I - assistir o Diretor e o Vice-Diretor nos assuntos de sua competência;

II - dirigir, planejar, coordenar, acompanhar e controlar atividades de pesquisas, projetos, desenvolvimentos e ensaios da área de Espaço do IAE.

Art. 437. Ao Adjunto incumbe coadjuvar o respectivo chefe nos trabalhos que lhe são afetos e exercer a suplência do mesmo na sua ausência.

Art. 438. Ao Assessor incumbe assessorar o respectivo chefe em assunto singular, de cunho especializado, definido no ato da sua designação em Boletim Interno.

Art. 439. Ao Encarregado incumbe cumprir encargo, função ou tarefa de supervisão das atribuições do seu setor, sobre o qual recai a responsabilidade de garantir o cumprimento das ordens, orientações, normas e legislações em vigor, na esfera de sua competência; como também, realizar atividades administrativas, técnicas e de controle nos assuntos definidos por sua Chefia imediata.

Art. 440. Ao Auxiliar incumbe apoiar e/ou complementar a realização das atividades nas áreas de competência do seu setor.

CAPÍTULO V DISPOSIÇÕES GERAIS

Seção I Pessoal

Art. 441. O provimento dos cargos e funções observará as seguintes diretrizes:

I - o Chefe de Gabinete (GABIAE) é Coronel do Quadro de Oficiais Aviadores da Aeronáutica, da ativa.

II - o Chefe de Secretaria é Tenente do Quadro de Oficiais Especialista da Aeronáutica, da ativa;

III - o Chefe de Seção é Capitão do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, da ativa;

IV - o Chefe da Seção de Análise de Processos (GAB-SAP) deve possuir, preferencialmente, formação em Direito;

V - o Chefe da Seção de Comunicação Social (GAB-SCS) deve possuir formação ou especialização nas áreas de Jornalismo, Relações Públicas ou Comunicação.

VI - o Chefe da Assessoria de Controle Interno (ACI) é Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa;

VII - o Chefe da Seção de Análise e Auditoria (ACI-AAU) deve possuir curso de graduação em ciências contábeis, ciências econômicas ou administração de empresas ou formação correlata às qualificações exigidas para o desempenho do cargo;

VIII - o Chefe da Assessoria de Contas a Pagar (ACP) é Tenente-Coronel do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa;

IX - o Chefe da Assessoria de Inteligência (AIN) é Major do Quadro de Oficiais de Infantaria da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente com curso na área de Inteligência;

X - o Presidente do Conselho de Programas Acadêmicos (CPA) é servidor de nível superior, com atuação na área de Sistemas Espaciais, Ensaios e Lançamentos;

XI - os Chefes de Coordenadoria e de Divisão são Tenentes-Coronéis do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, da ativa com as qualificações exigidas para o desempenho do cargo;

XII - o Chefe da Coordenadoria de Segurança (VDIR-CS) deve, preferencialmente, possuir formação em Engenharia de Segurança do Trabalho;

XIII - os Chefes de Subcoordenadoria e de Subdivisão são Majores do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, da ativa, com as qualificações exigidas para o desempenho do cargo;

XIV - o Chefe da Subcoordenadoria de Gestão Ambiental (CS-GA) deve possuir, preferencialmente, formação ou especialização em biologia ou gestão ambiental;

XV - o Chefe da Subcoordenadoria de Legislação de Segurança (CS-LS) deve possuir, preferencialmente, especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho e ser credenciado junto ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE);

XVI - o Chefe da Subcoordenadoria de Medicina do Trabalho (CS-MT) deve ser da área de Saúde, com especialização em Medicina do Trabalho;

XVII - o Chefe da Subcoordenadoria de Recuperação de Cargas Úteis e Sobreaviso (CS-RS) deve possuir, preferencialmente, treinamento e capacitação em mergulho;

XVIII - o Chefe da Subcoordenadoria de Segurança de Área e Patrimônio (CS-SAP) deve possuir, preferencialmente, especialização em segurança de área e de patrimônio;

XIX - o Supervisor do Serviço de Proteção Radiológica (SPR) é servidor de nível superior do quadro permanente da Aeronáutica com curso ou especialização na área de Proteção Radiológica, preferencialmente com habilitação de qualificação emitida pela Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN);

XX - o Chefe da Seção de Almoxarifado (ADA-ALM) é Capitão do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica, da ativa, em Suprimentos ou Serviços de Administração;

XXI - o Chefe de Laboratório e de Observatório é Tenente do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, da ativa, com as qualificações exigidas para o desempenho do cargo;

XXII - o Chefe de Túnel é Capitão do Quadro de Oficiais Engenheiros da Aeronáutica, da ativa, devendo possuir os conhecimentos previstos dentro das especificidades técnicas do setor;

XXIII - os cargos de Adjunto e de Assessor são exercidos por oficiais ou servidores de nível superior, respeitando o grau hierárquico do setor ao qual pertence e as qualificações exigidas para o exercício das funções;

XXIV - o Assessor de Pesquisa & Desenvolvimento da AMR é servidor de nível superior, com experiência na condução e coordenação de projetos de pesquisa e desenvolvimento;

XXV - o Encarregado é Suboficial da Aeronáutica, da ativa, com as qualificações exigidas para o desempenho do cargo;

XXVI - o Auxiliar é Cabo da Aeronáutica, da ativa, com as qualificações exigidas para o desempenho do cargo.

§1º O Chefe de Gabinete pode ser Coronel ou Tenente-Coronel dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, com as qualificações necessárias para o desempenho do cargo ou servidor de nível superior do quadro permanente da Aeronáutica com formação, preferencialmente, em Administração.

§2º O Chefe de Seção pode ser Capitão ou Tenente dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, ou servidor de nível superior do quadro permanente da Aeronáutica, com as qualificações exigidas para o desempenho do cargo.

§3º O Chefe da Assessoria de Controle Interno (ACI) pode ser Tenente-Coronel ou Major do Quadro de Oficiais Intendentes da Aeronáutica, da ativa, ou servidor de nível superior do quadro permanente da Aeronáutica com formação em Ciências Contábeis, Ciências Econômicas ou Administração de Empresas ou formação correlata às qualificações exigidas para o cargo.

§4º O Chefe da Seção de Análise e Auditoria (ACI-AAU) pode ser servidor de nível superior, com curso de graduação em ciências contábeis, ciências econômicas ou administração de empresas ou formação correlata às qualificações exigidas para o desempenho do cargo.

§5º O Chefe da Assessoria de Contas a Pagar (ACP) pode ser Tenente-Coronel, Major ou Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores, Infantaria ou Especialistas da Aeronáutica, da ativa, ou servidor de nível superior do quadro permanente da Aeronáutica, sendo necessário ao titular possuir as qualificações exigidas para o desempenho do cargo.

§6º O Chefe da Assessoria de Inteligência (AIN) pode ser Major ou Capitão do Quadro de Oficiais Aviadores, Engenheiros, Intendentes, de Infantaria ou Especialistas da Aeronáutica, da ativa, preferencialmente, com curso na área de Inteligência.

§7º O Ouvidor pode ser servidor ou militar, pertencente ao efetivo do Instituto, que possua as qualificações para o exercício do cargo, a critério do Diretor do Instituto.

§8º Os Chefes de Coordenadoria e de Divisão podem ser Tenentes-Coronéis ou Majores dos Quadros de Oficiais com as qualificações exigidas para o desempenho do cargo.

§9º O Chefe da Coordenadoria de Segurança (VDIR-CS) pode ser servidor de nível superior do quadro permanente da Aeronáutica, preferencialmente, com as qualificações exigidas para o desempenho do cargo.

§10º Os Chefes de Subcoordenadoria e de Subdivisão podem ser Majores ou Capitães dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, ou servidor de nível superior do quadro permanente da Aeronáutica, com as qualificações exigidas para o desempenho do cargo.

§11º O Chefe de Laboratório e de Observatório pode ser Tenente dos Quadros de Oficiais da Aeronáutica, da ativa, ou servidor de nível superior do quadro permanente da Aeronáutica, com as qualificações exigidas para o desempenho do cargo.

§12º O Encarregado pode ser Sargento da Aeronáutica, da ativa, ou servidor de nível intermediário, com as qualificações exigidas para o desempenho do cargo.

§13º O Auxiliar pode ser Soldado da Aeronáutica ou Servidor de nível auxiliar.

§14º Os cargos previstos neste Regimento para oficiais e graduados, exceto os já previstos no Regulamento, podem ser exercidos por militares da reserva, em Prestação de Tarefa por Tempo Certo (PTTC) ou por oficiais do quadro QOCON, no posto ou graduação previstos, obedecidas as qualificações e especialidades exigidas para o desempenho do cargo, e a legislação vigente.

Art. 442. O Diretor do IAE deve designar, por meio de Portaria publicada em Boletim Interno Ostensivo, os Chefes, os Adjuntos, os Assessores e os integrantes das Comissões, dos Conselhos e dos Comitês, previstos neste Regimento.

Art. 443. Para a assunção de alguns cargos previstos neste Regimento deve-se observar, além das qualificações individuais e do nível/posto previsto, a formação/especialização em área específica a qual assegure o pleno exercício das funções relativas ao referido cargo.

Art. 444. Os cargos previstos aos militares da Aeronáutica, da ativa, podem ser exercidos, respectivamente, por militares de outras Forças, no posto ou graduação equivalente, desde que atendam as qualificações exigidas para o desempenho do cargo.

Art. 445. Todos os cargos previstos neste Regimento podem, em função das circunstâncias momentâneas, serem exercidos interinamente por militares da ativa de posto ou graduação hierarquicamente abaixo do previsto, desde que satisfeitas as exigências funcionais definidas para o referido cargo ou função.

Art. 446. As substituições eventuais far-se-ão dentro de cada órgão constitutivo do Instituto, respeitando-se os quadros, a hierarquia e as qualificações exigidas.

Seção II

Disposições Finais

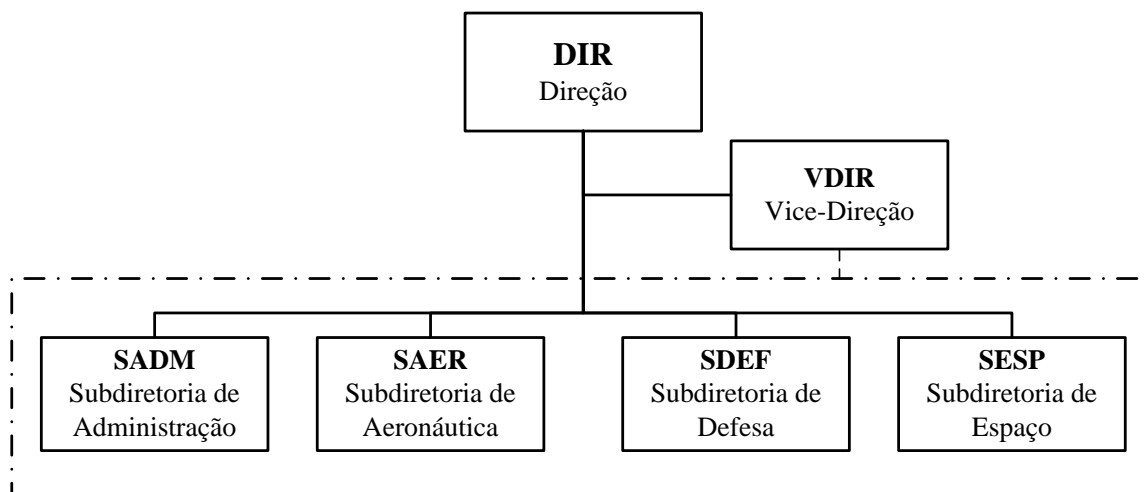
Art. 447. Caso necessário, em complementação às emanções estabelecidas neste Regimento Interno, o funcionamento de cada órgão constitutivo da estrutura complementar será regulado por ato normativo adequado, o qual deverá especificar suas tarefas, rotinas e atividades de modo mais detalhado.

Art. 448. O Instituto de Aeronáutica e Espaço (IAE) dispõe da localidade remota denominada Usina Coronel Abner (UCA), situada às margens da Estrada Municipal Lúcia Marcondes Penido, que se inicia no km 14 da Rodovia dos Tamoios, no Município de Jacareí, SP.

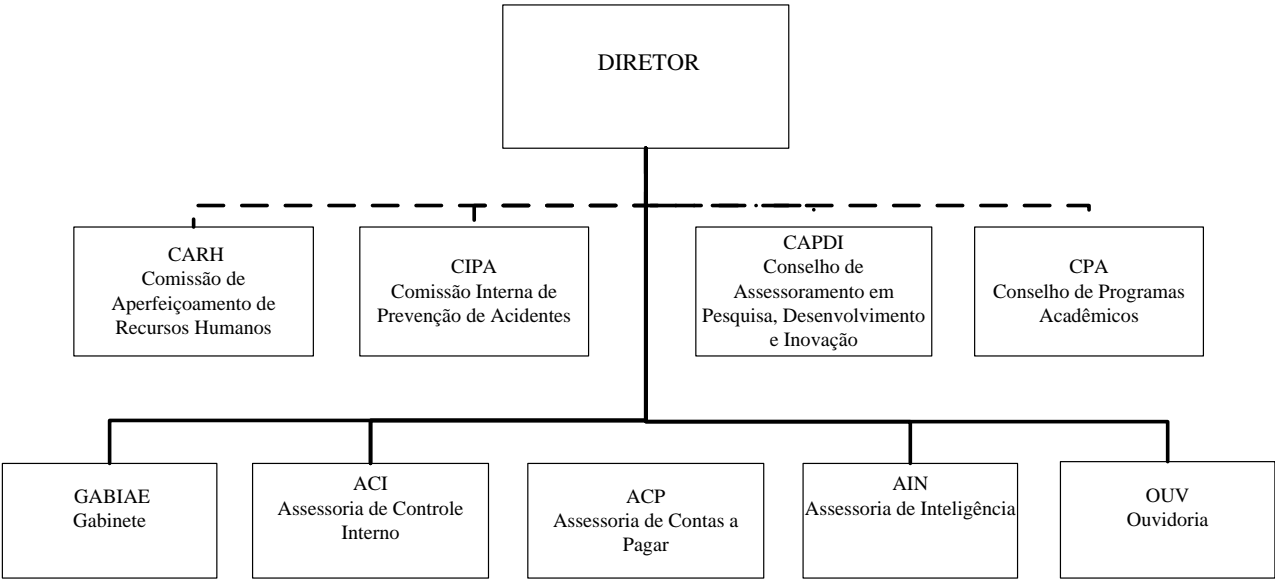
Art. 449. O IAE é uma Organização classificada como Unidade Administrativa (UA) e qualificada como Unidade Gestora Credora (UG CRED), apoiada pelo Grupamento de Infraestrutura e Apoio de São José dos Campos (GIA-SJ), Unidade Gestora Executora (UG EXEC), para efeito de execução orçamentária, financeira e patrimonial, de acordo com a Portaria nº 42/GC3, de 18 de janeiro de 2016, publicada no Diário Oficial da União nº 12, de 19 de janeiro de 2016.

Art. 450. Os casos não previstos neste Regimento devem ser submetidos à apreciação do Diretor-Geral do DCTA.

Anexo A - Organograma da Estrutura Básica do IAE

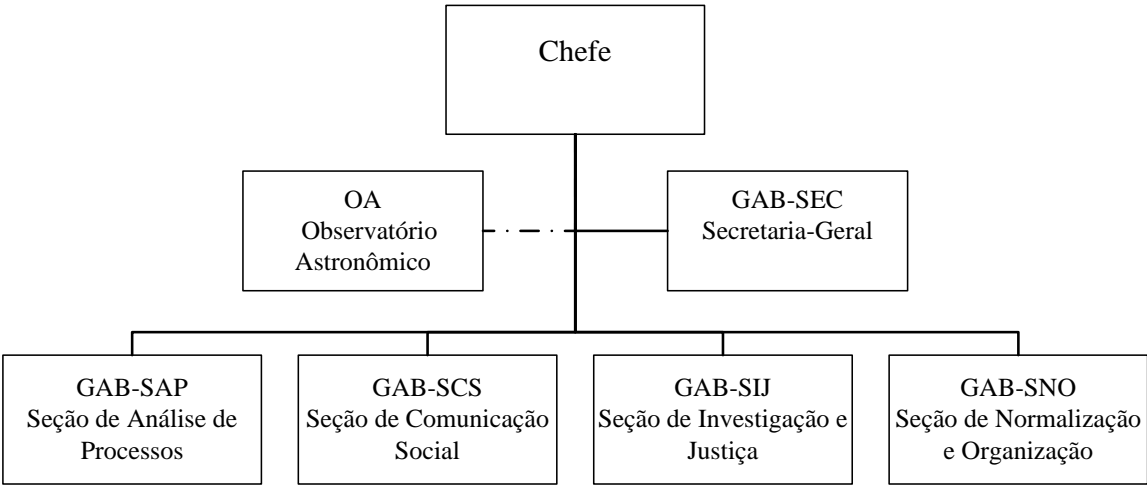


Anexo B - Organograma da Direção (DIR)

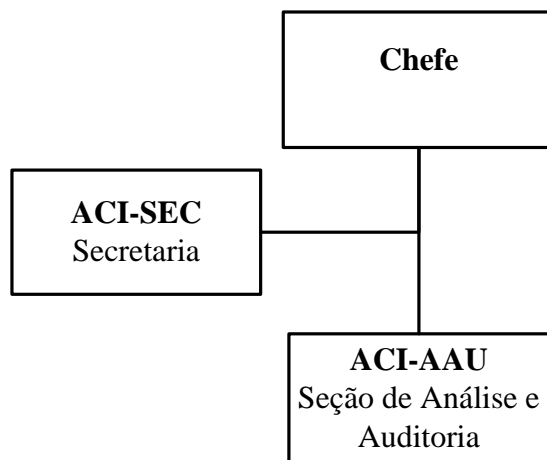


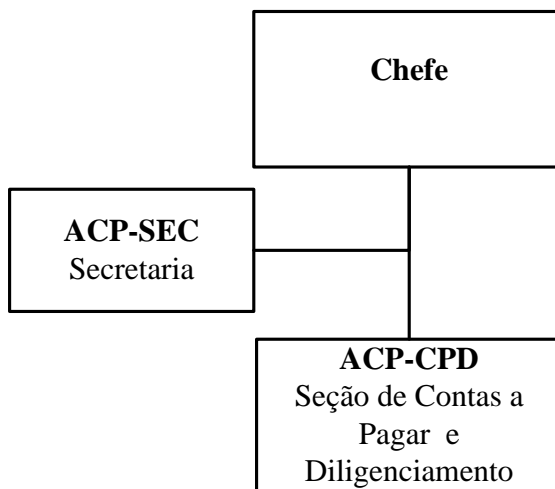
-- -- -- -- vínculo de assessoria de apoio

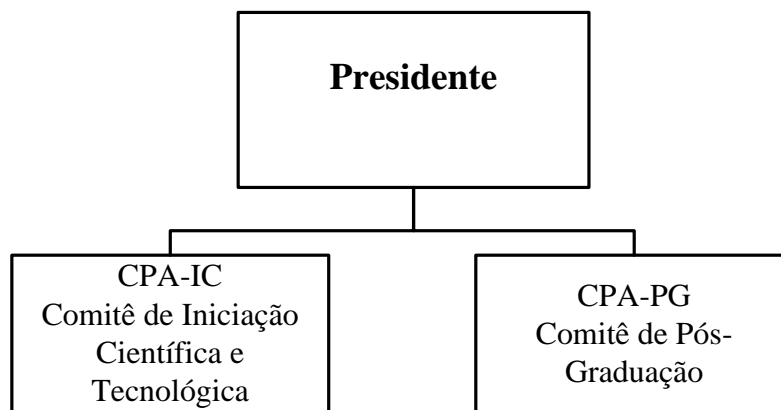
Anexo C - Organograma do Gabinete (GABIAE)



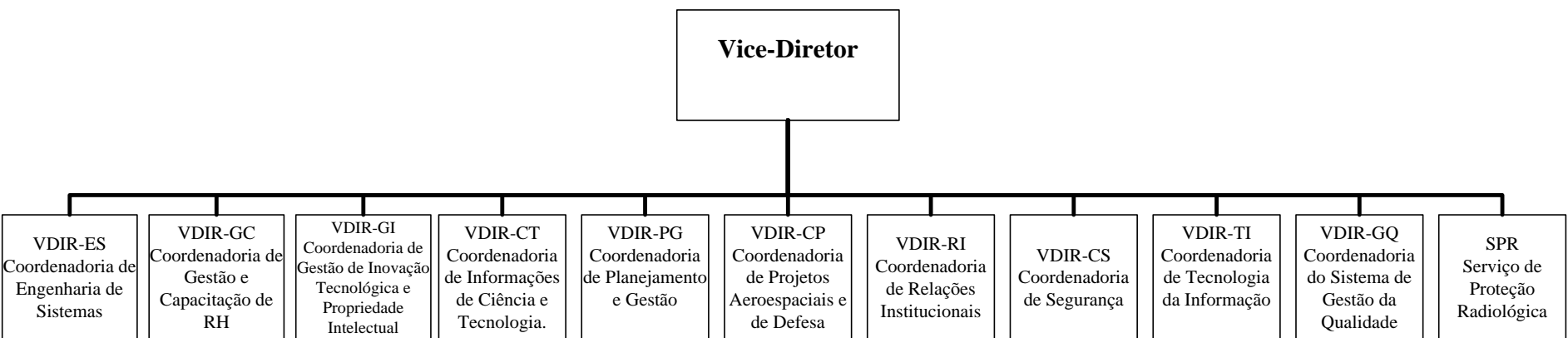
— . — . — . — . — vínculo de coordenação

Anexo D - Organograma da Assessoria de Controle Interno (ACI)

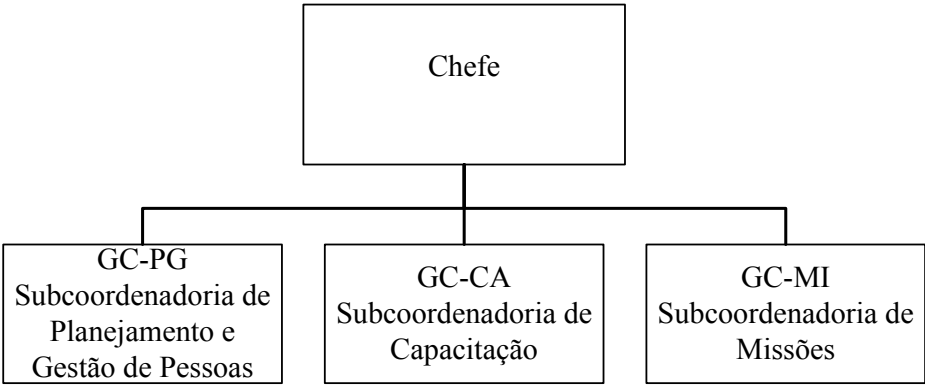
Anexo E - Organograma da Assessoria de Contas a Pagar (ACP)

Anexo F - Organograma do Conselho de Programas Acadêmicos (CPA)

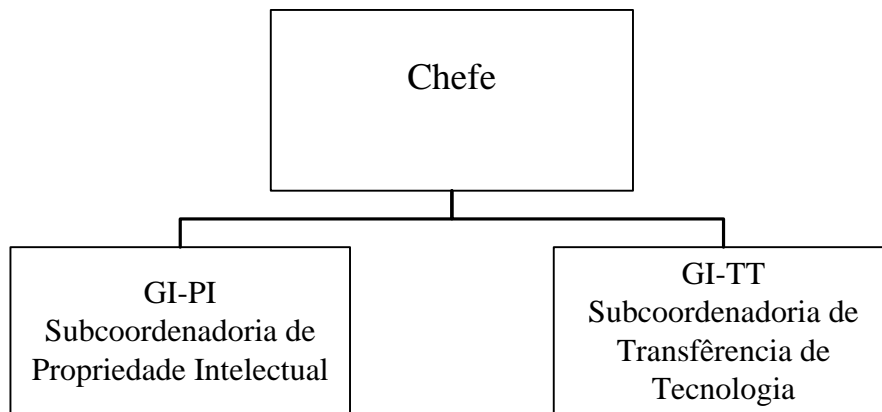
Anexo G - Organograma da Vice-Direção do IAF



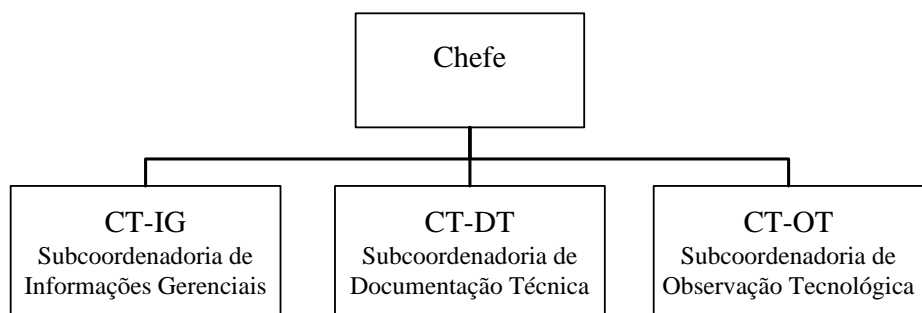
Anexo H - Organograma da Coordenadoria de Gestão e Capacitação de RH (VDIR-GC)

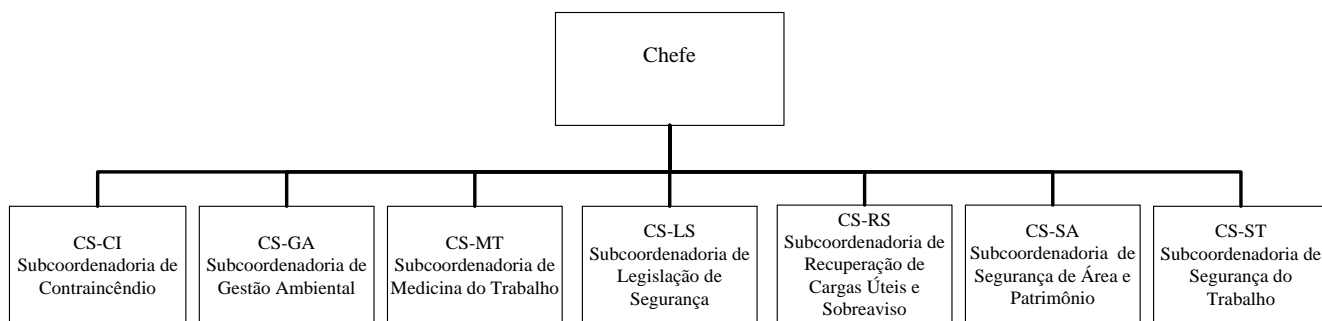


**Anexo I - Organograma da Coordenadoria de Gestão de Inovação Tecnológica e
Propriedade Intelectual (VDIR-GI)**

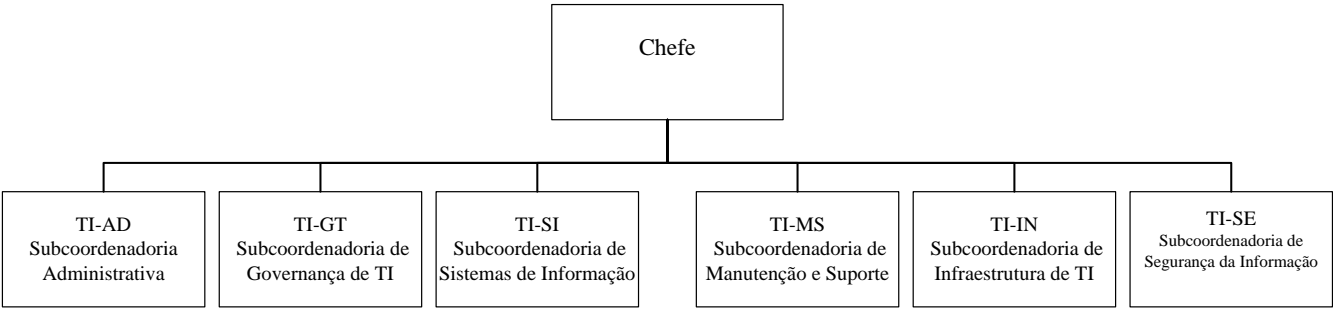


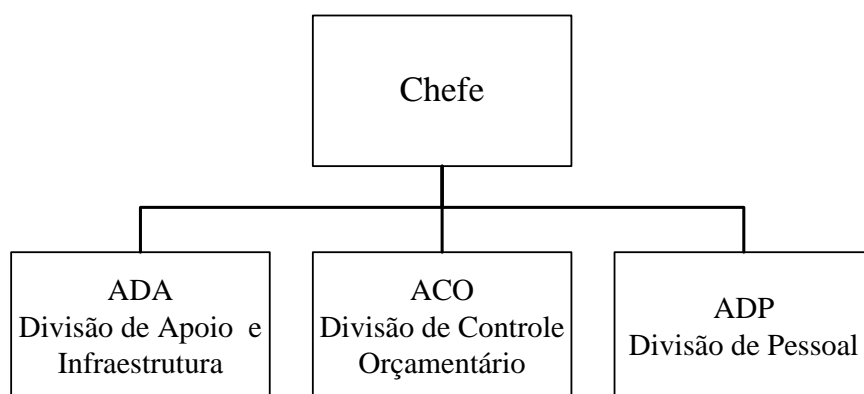
**Anexo J - Organograma da Coordenadoria de Informações de Ciência e Tecnologia
(VDIR-CT)**



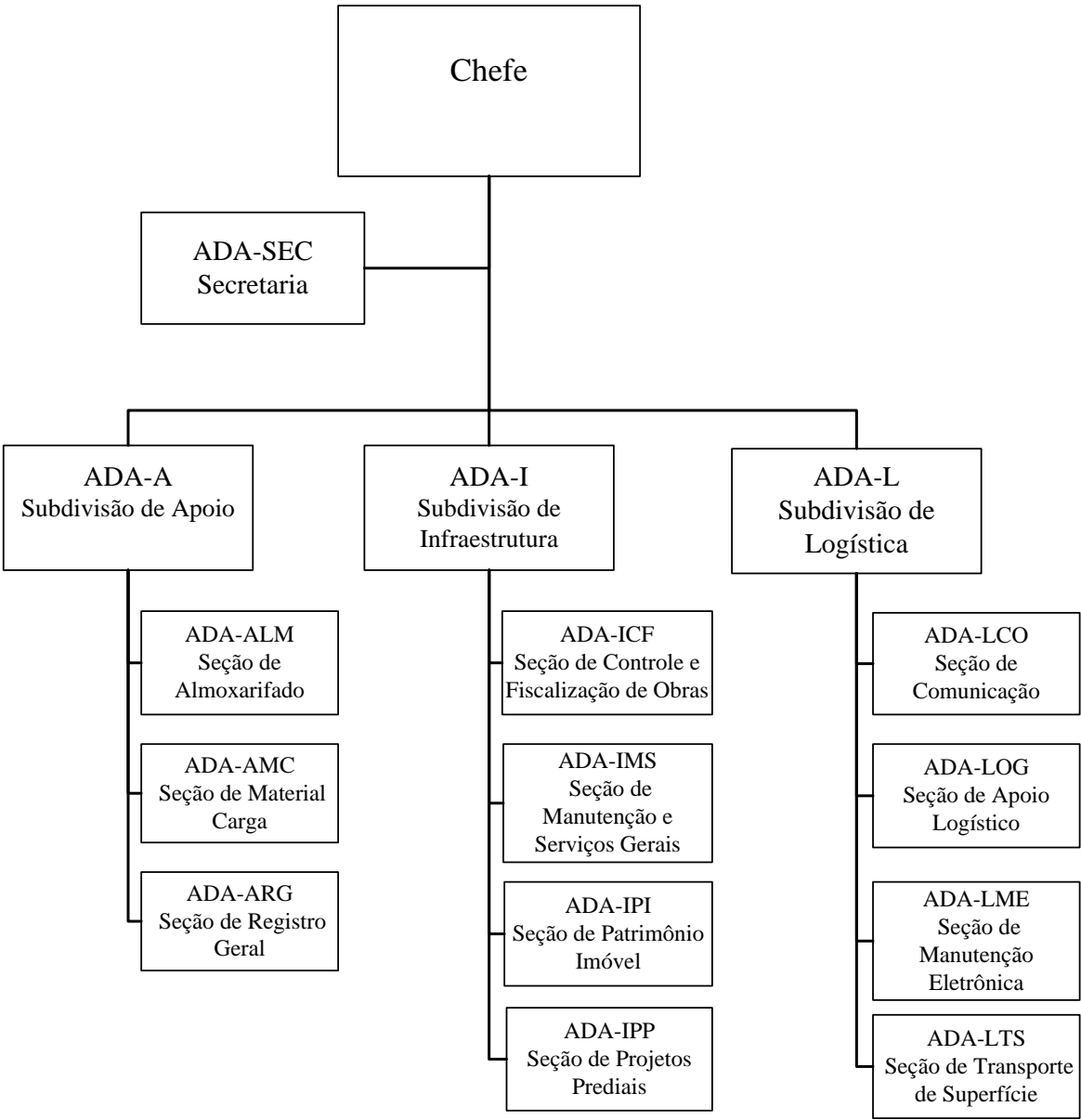
Anexo K - Organograma da Coordenadoria de Segurança (VDIR-CS)

Anexo L - Organograma da Coordenadoria de Tecnologia da Informação (VDIR-TI)

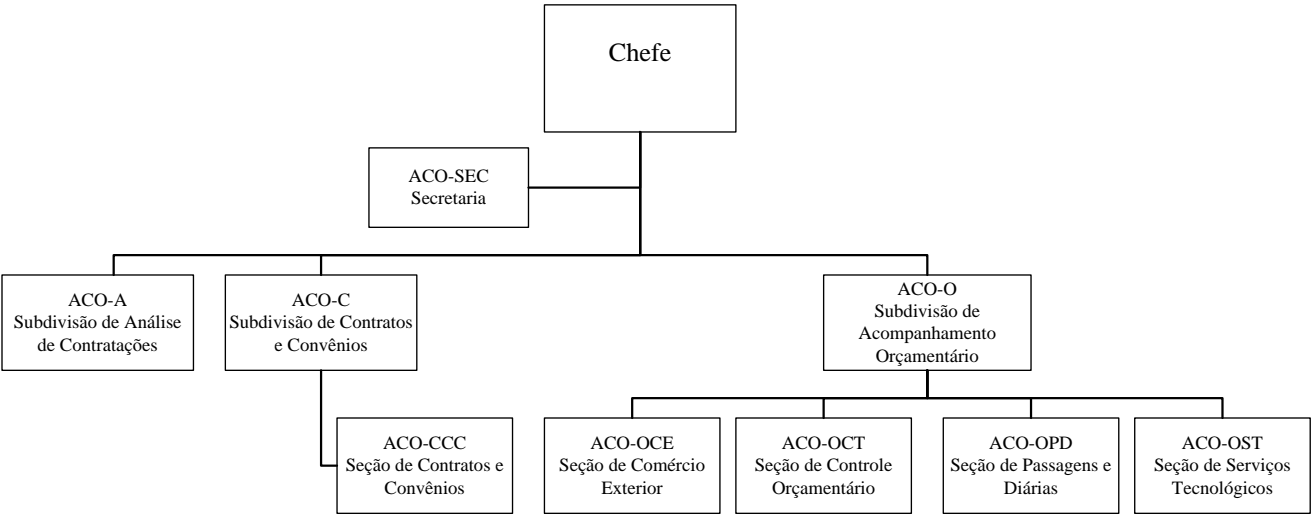


Anexo M - Organograma da Subdiretoria de Administração (SADM)

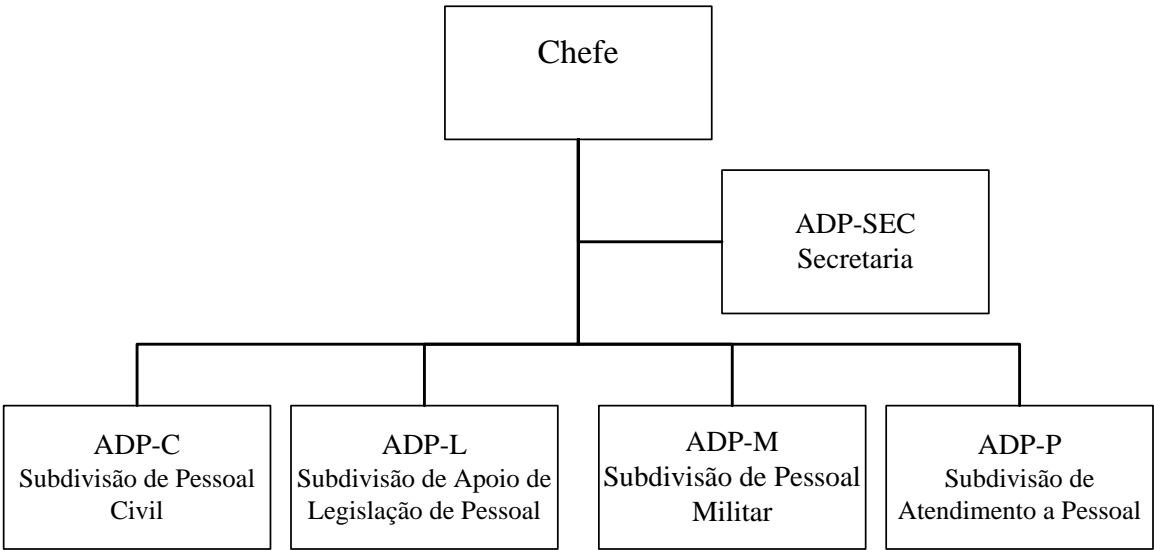
Anexo N - Organograma da Divisão de Apoio e Infraestrutura (ADA)



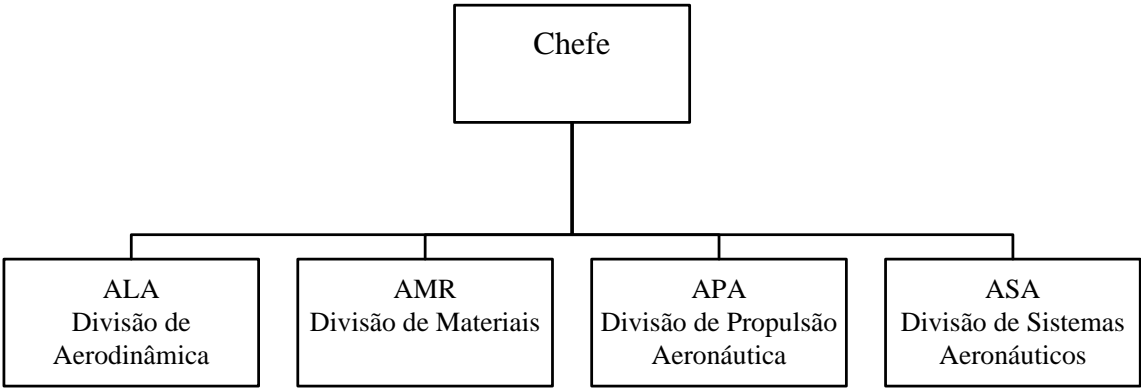
Anexo O - Organograma da Divisão de Controle Orçamentário (ACO)

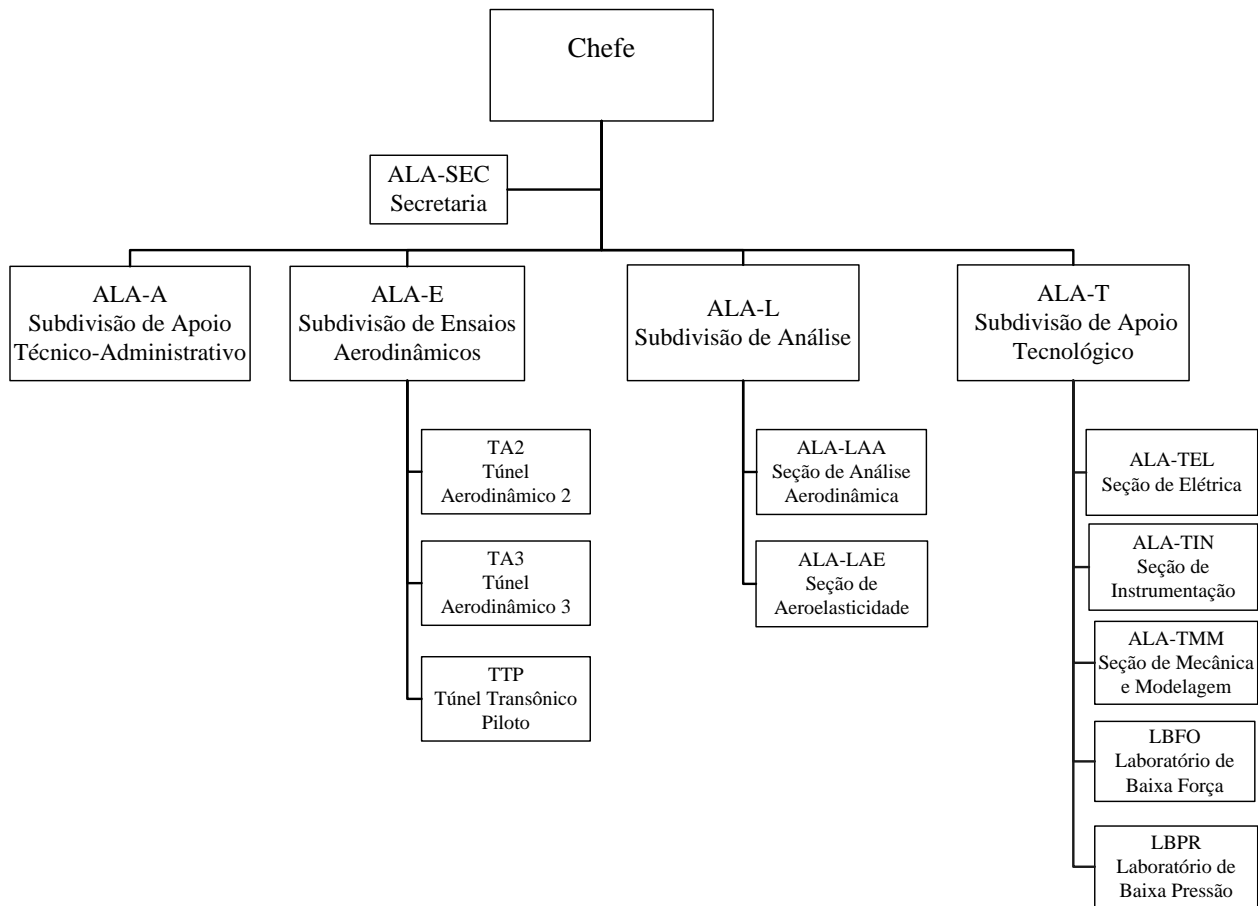


Anexo P - Organograma da Divisão de Pessoal (ADP)

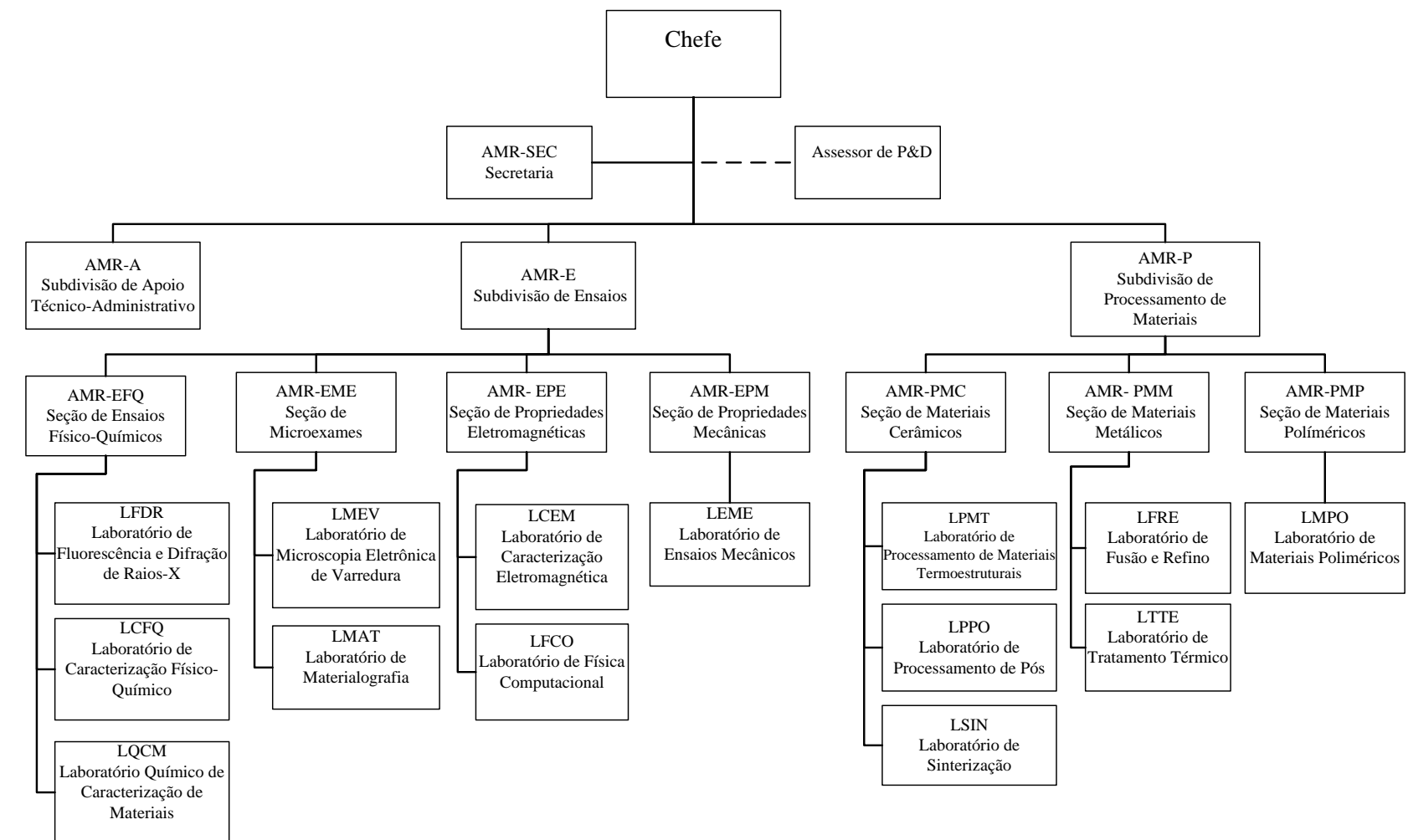


Anexo Q - Organograma da Subdiretoria de Aeronáutica (SAER)



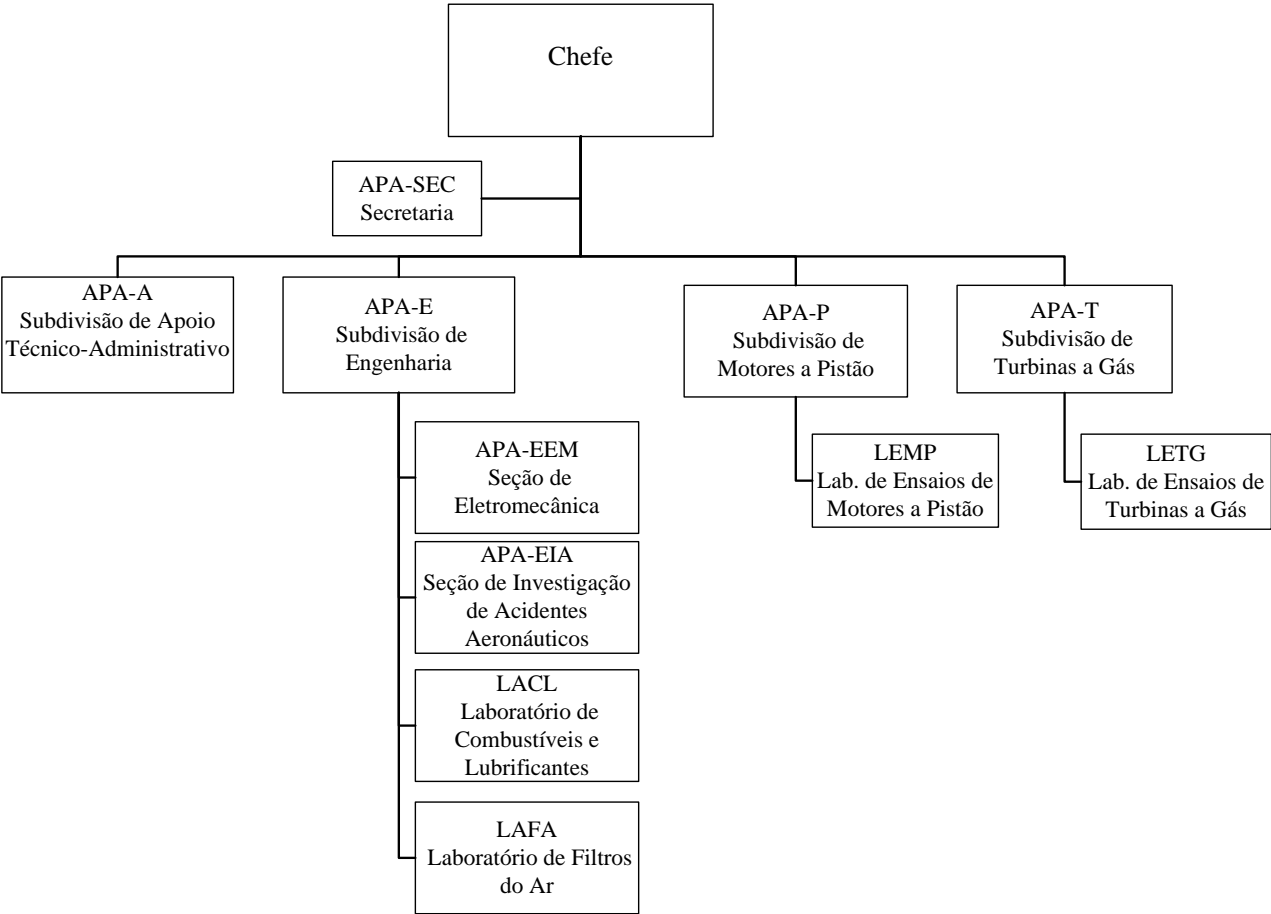
Anexo R - Organograma da Divisão de Aerodinâmica (ALA)

Anexo W - Organograma da Divisão de Sistemas de Defesa (ASD)

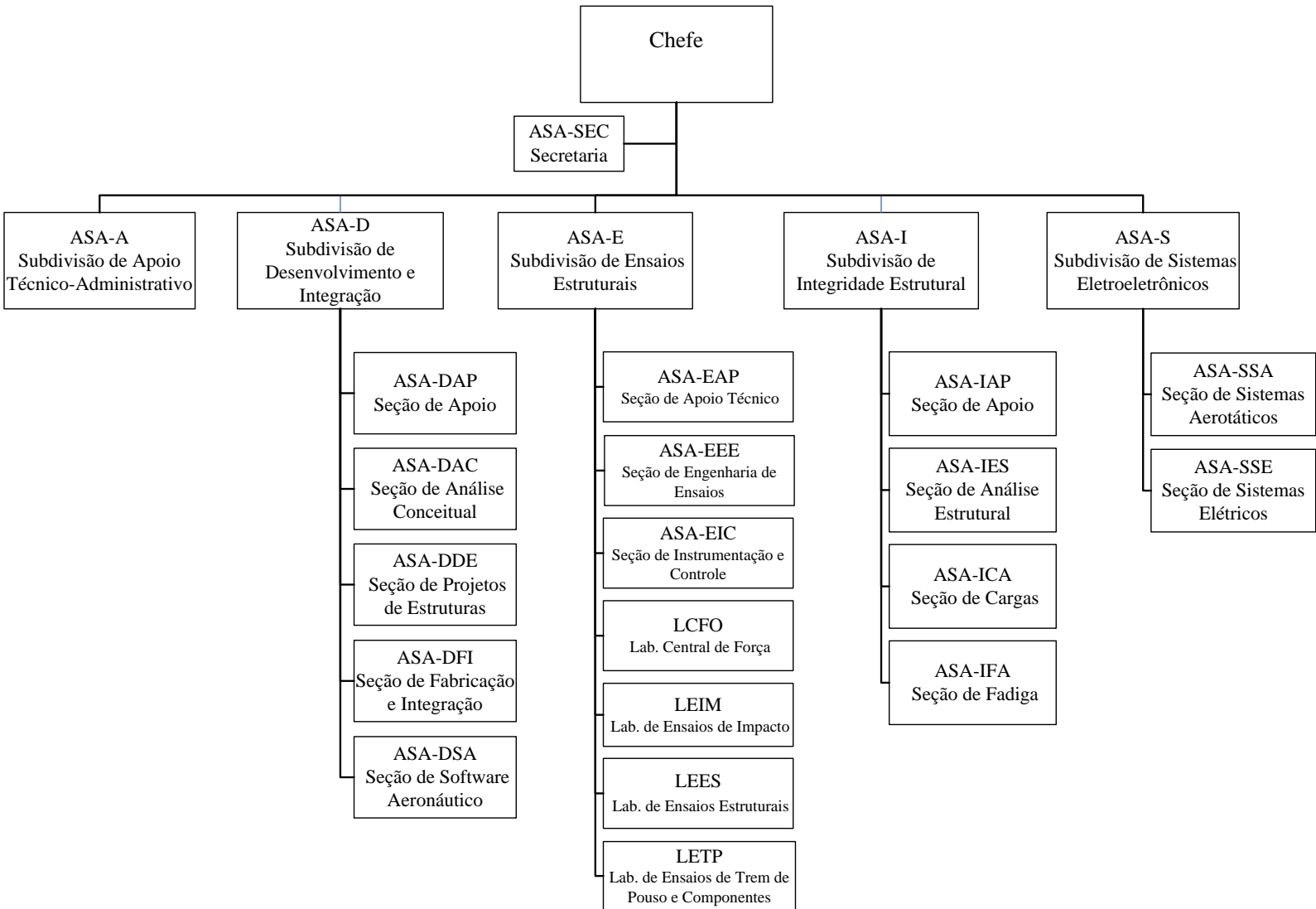


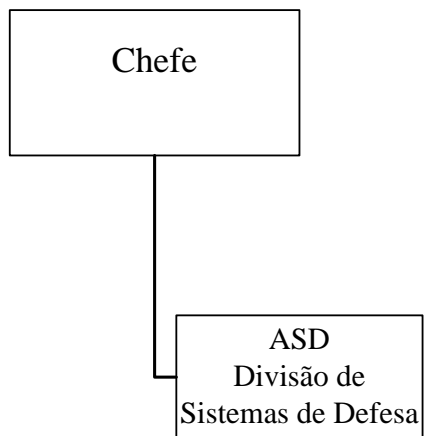
----- vínculo de assessoria de apoio

Anexo T - Organograma da Divisão de Propulsão Aeronáutica (APA)

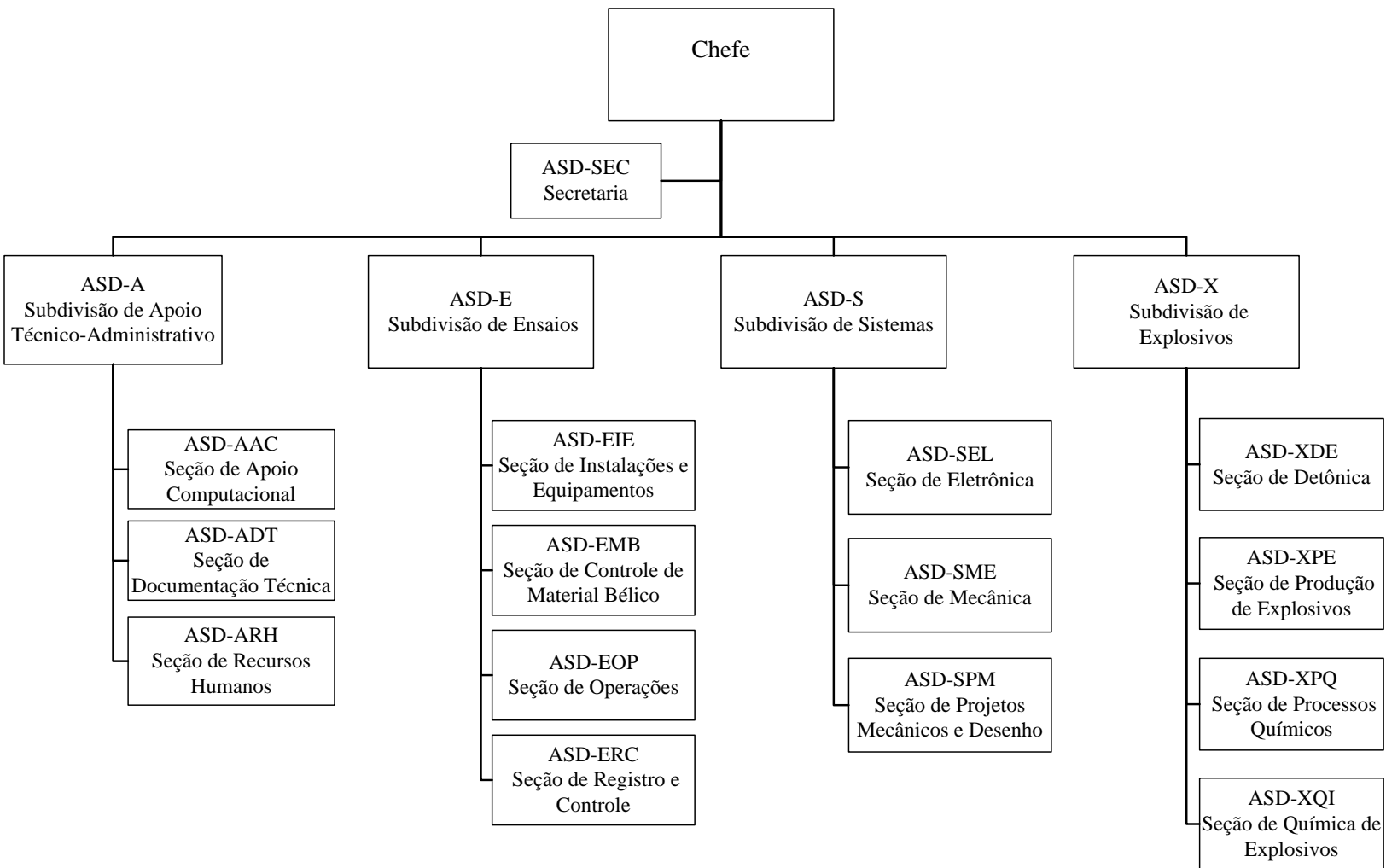


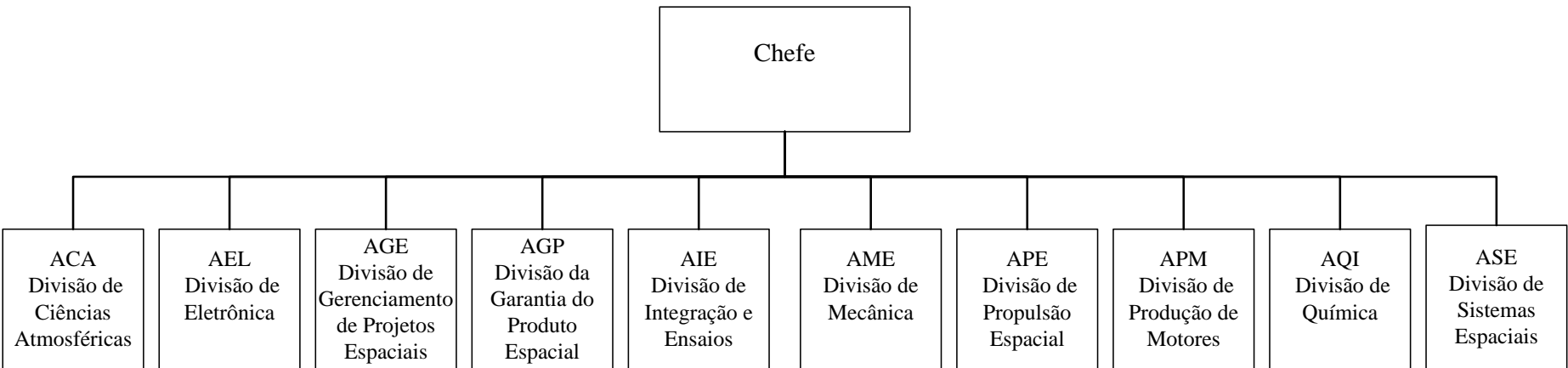
Anexo W - Organograma da Divisão de Sistemas de Defesa (ASD)



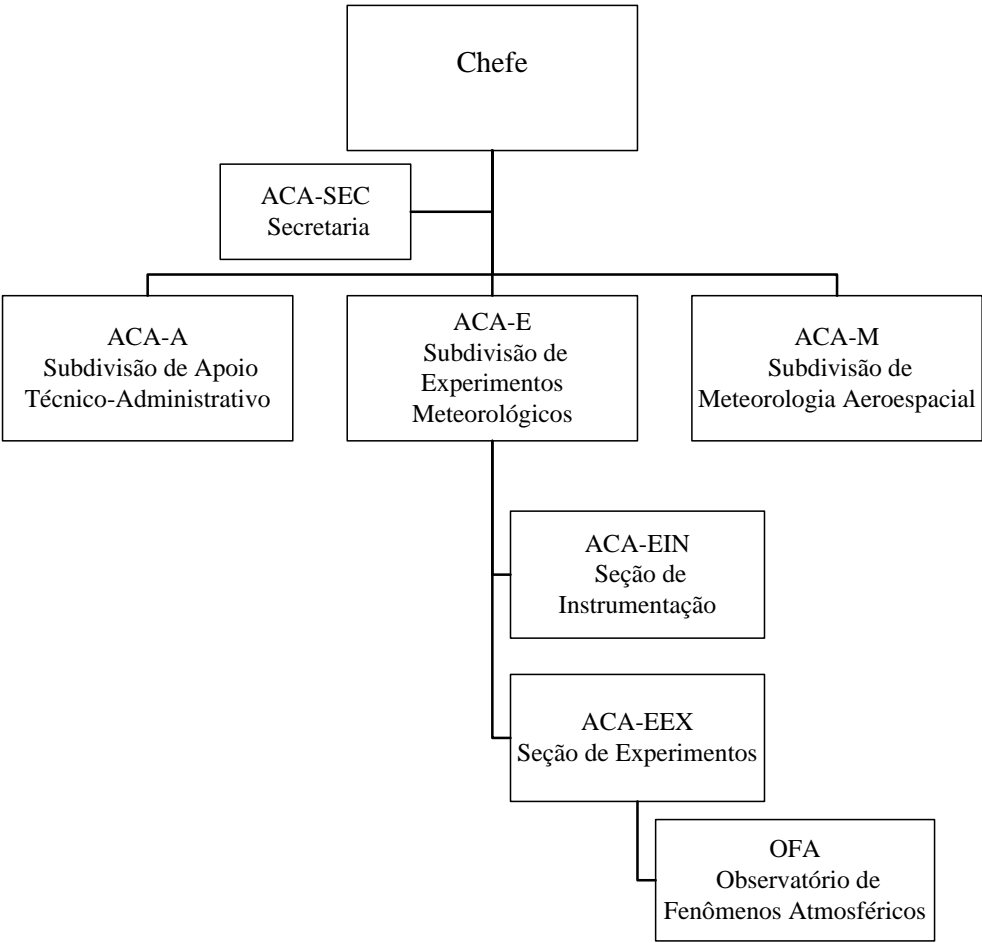
Anexo V - Organograma da Subdiretoria de Defesa (SDEF)

Anexo W - Organograma da Divisão de Sistemas de Defesa (ASD)

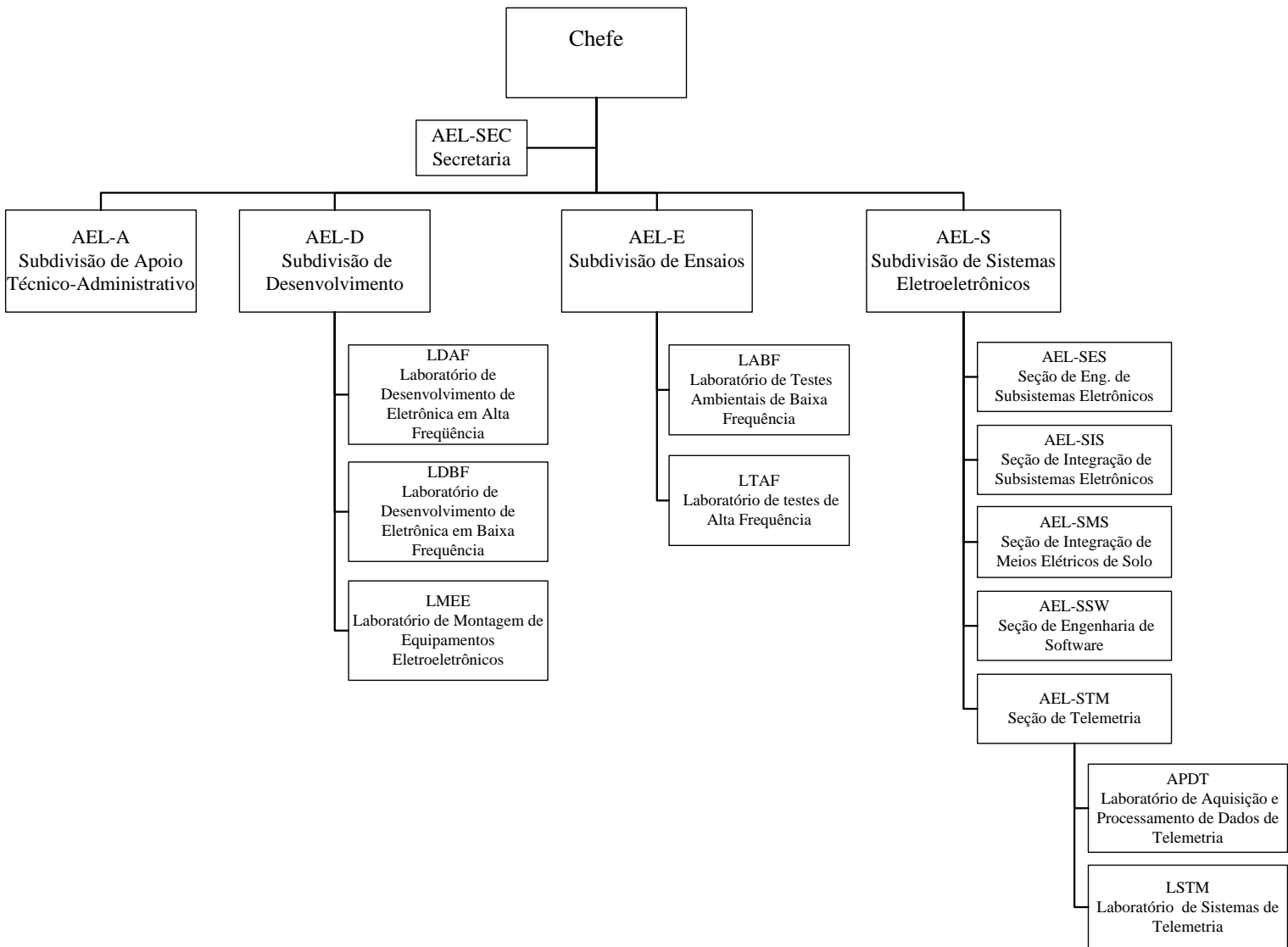


Anexo X - Organograma da Subdiretoria de Espaço (SESP)

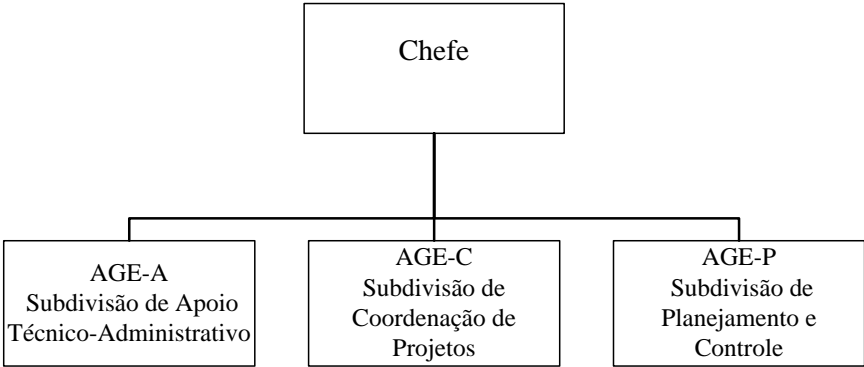
Anexo Y - Organograma da Divisão de Ciências Atmosféricas (ACA)

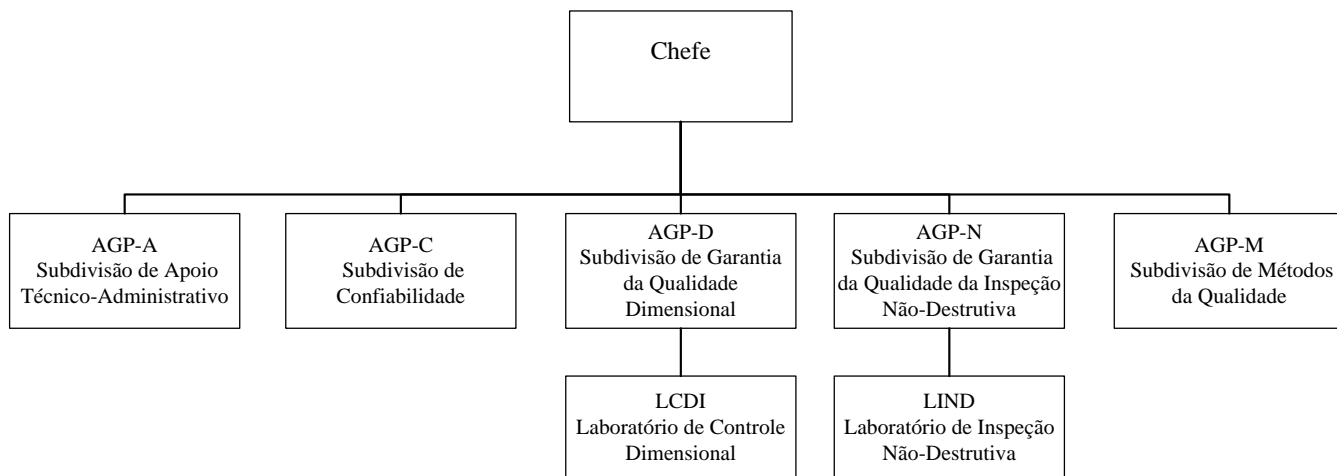


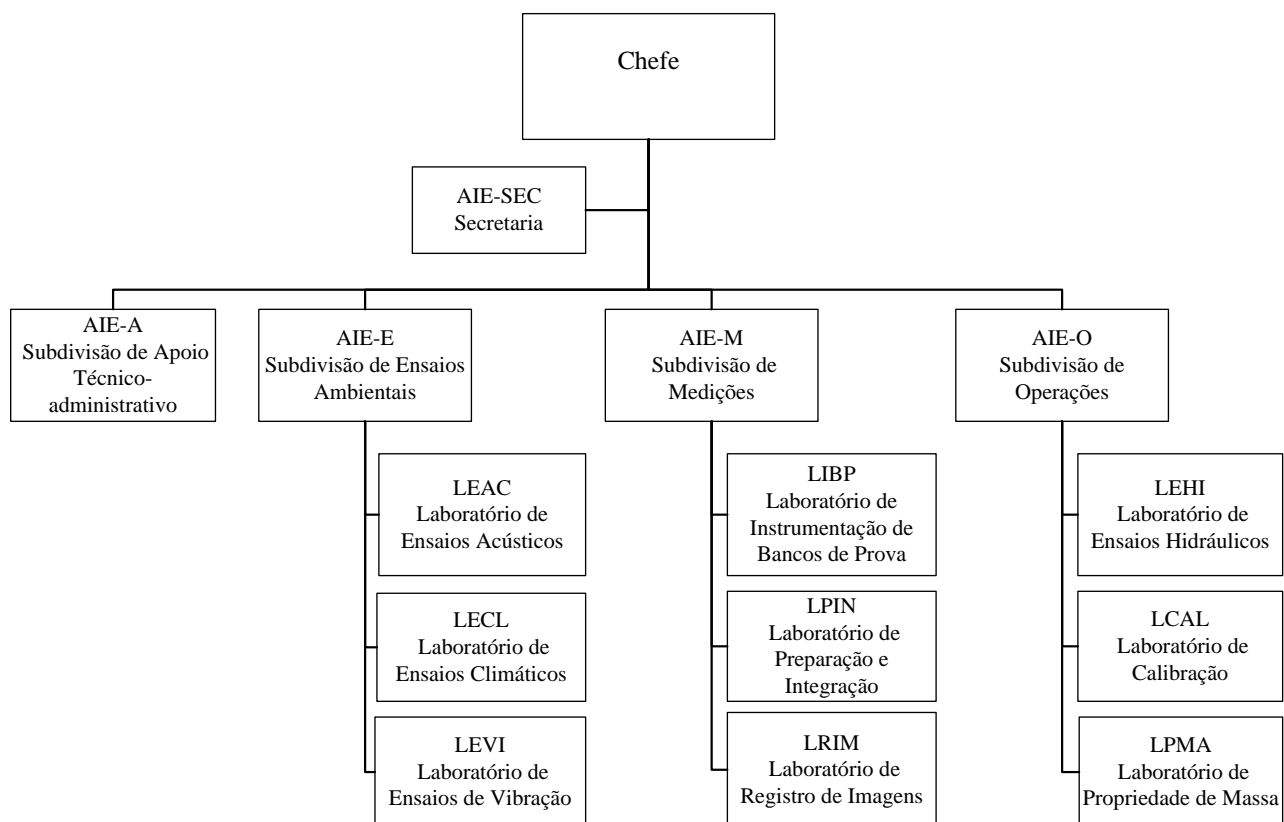
Anexo Z - Organograma da Divisão de Eletrônica (AEL)



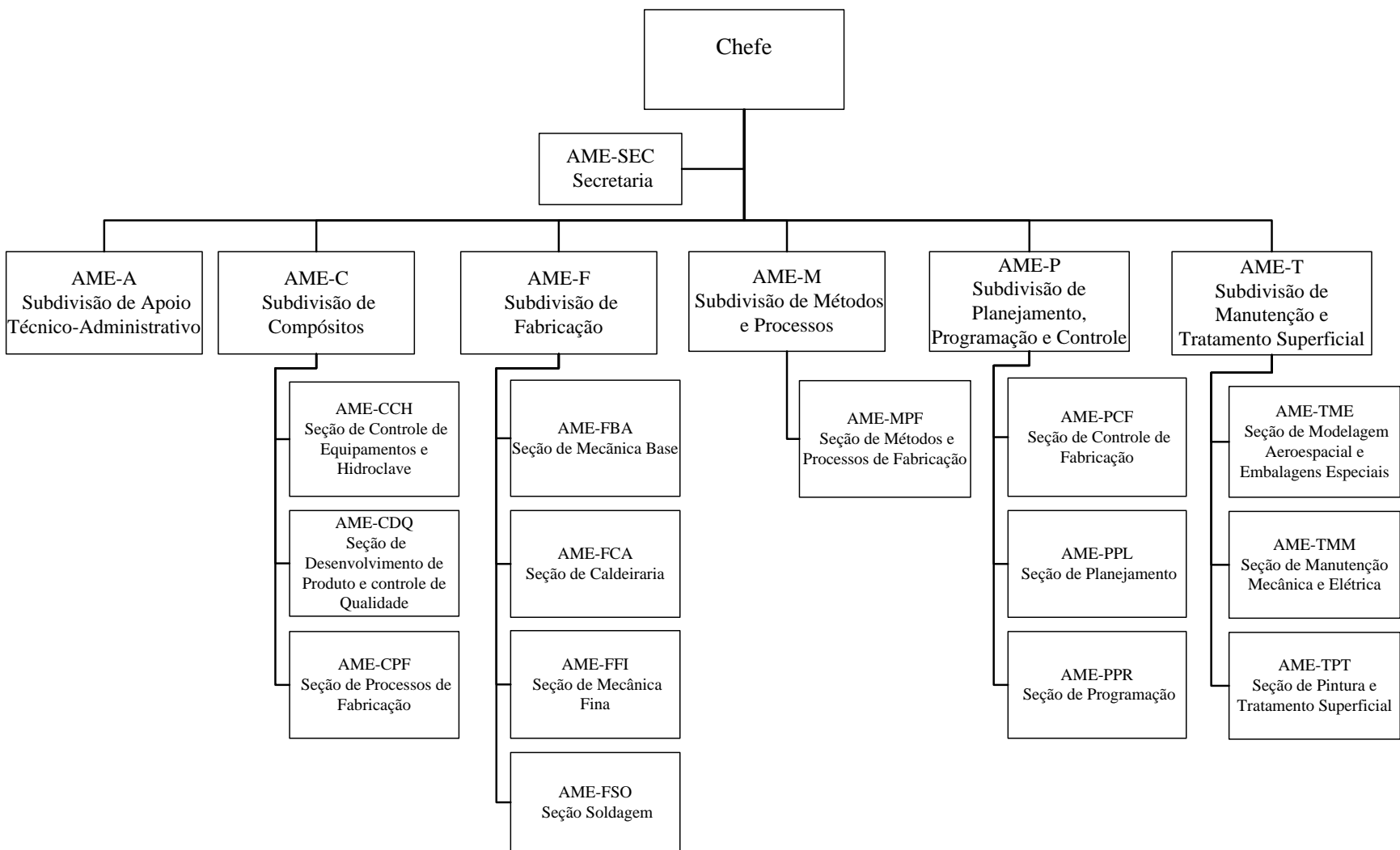
Anexo AA - Organograma da Divisão de Gerenciamento de Projetos Espaciais (AGE)



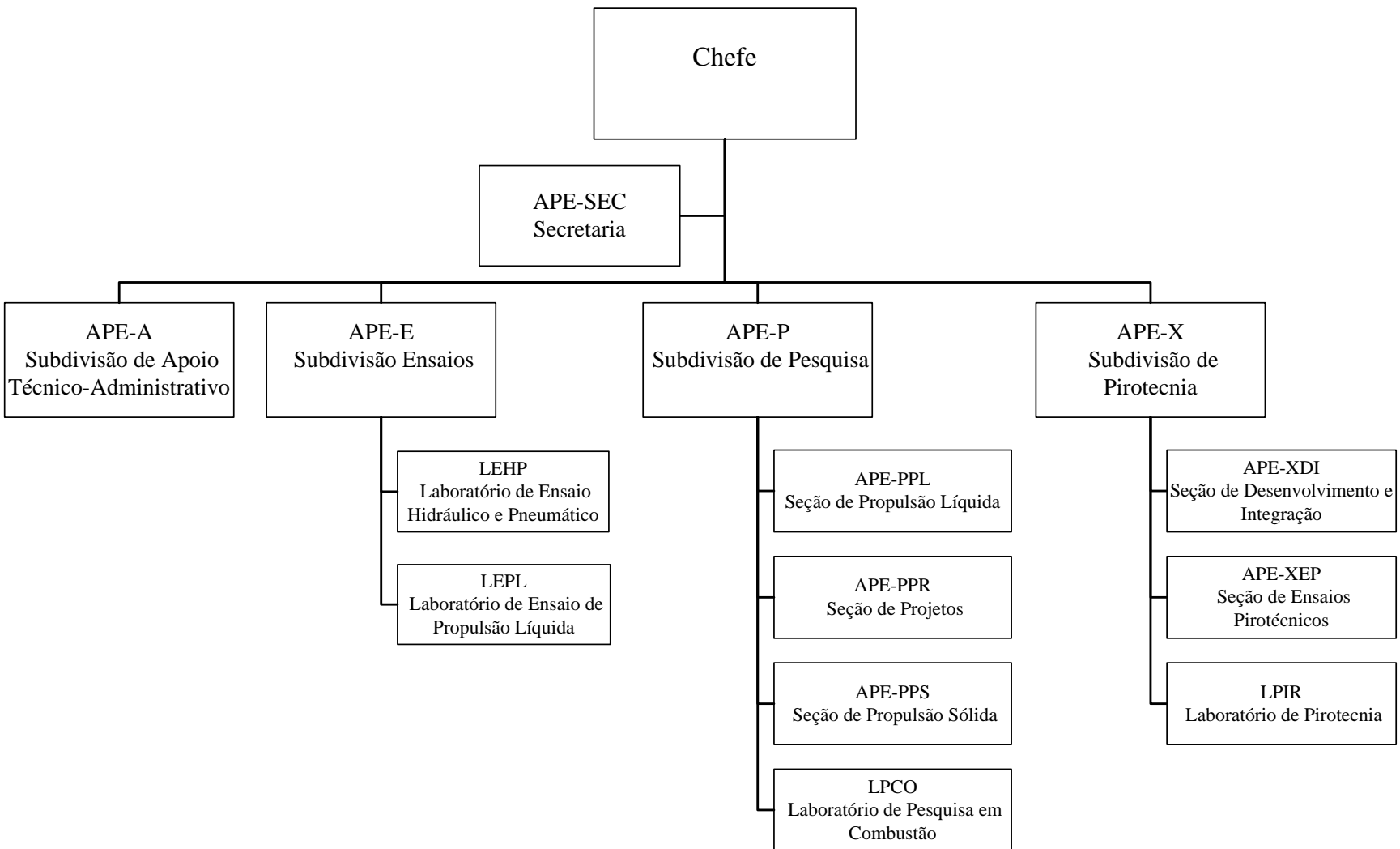
Anexo BB - Organograma da Divisão da Garantia do Produto Espacial (AGP)

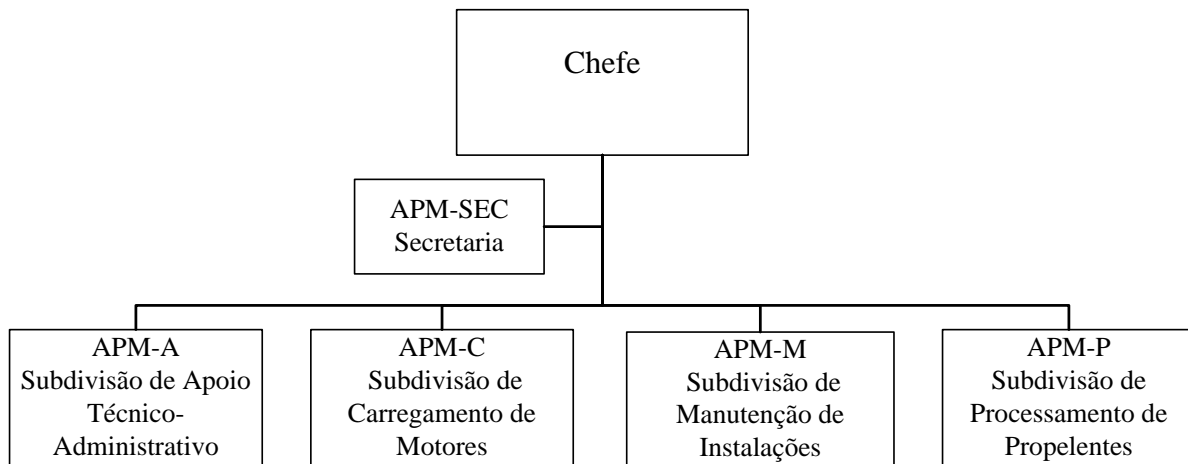
Anexo CC - Organograma da Divisão de Integração e Ensaios (AIE)

Anexo DD - Organograma da Divisão de Mecânica (AME)

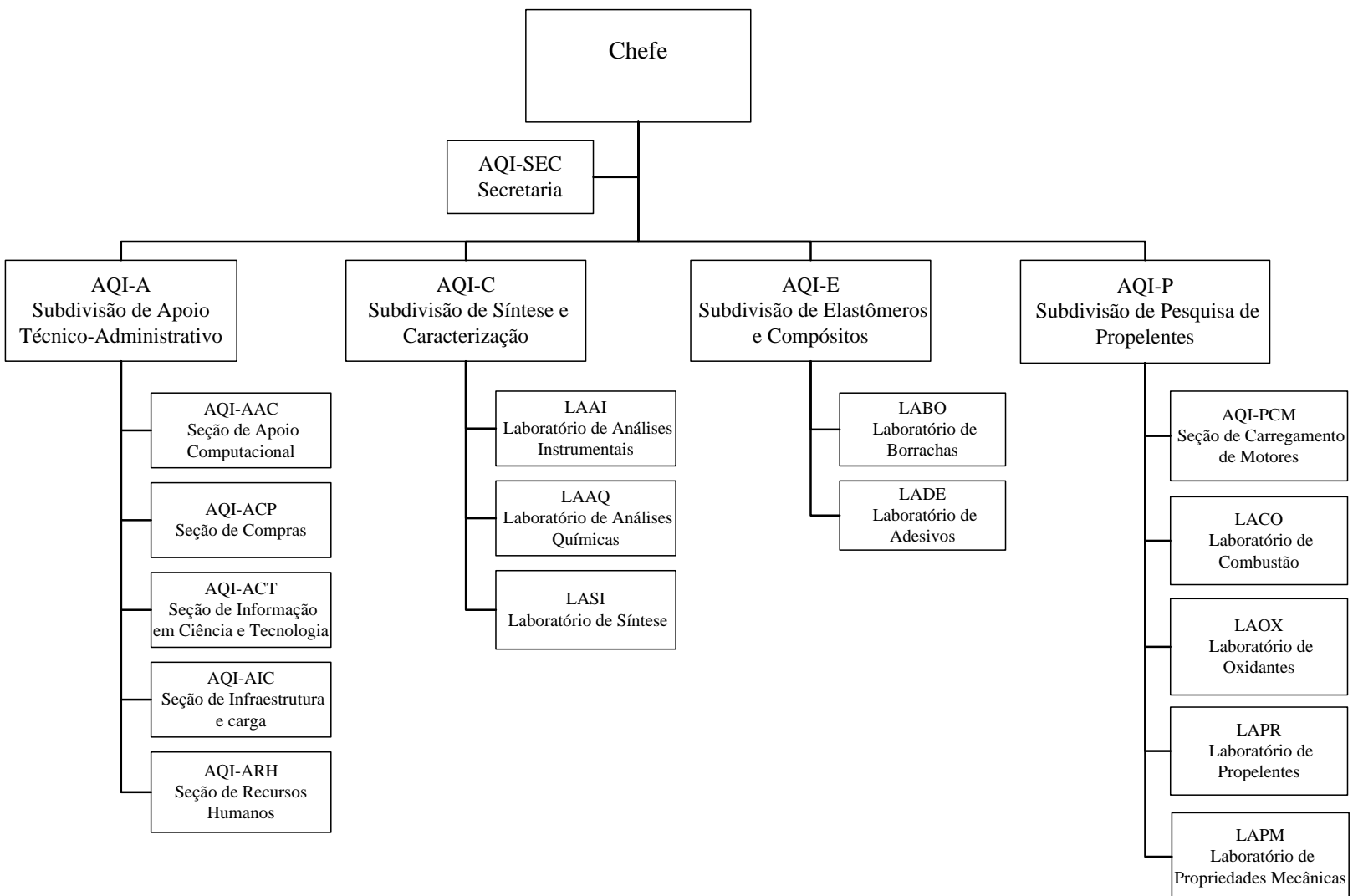


Anexo EE - Organograma da Divisão de Propulsão Espacial (APE)



Anexo FF - Organograma da Divisão de Produção de Motores (APM)

Anexo GG - Organograma da Divisão de Química (AQI)



Anexo HH - Organograma da Divisão de Sistemas Espaciais (ASE)